



EDITAL UFMS/PROPP Nº 118, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2021

PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DE PÓS-GRADUAÇÃO **STRICTO SENSU**
- MESTRADO E DOUTORADO 2022

AMPLA CONCORRÊNCIA, PROGRAMA QUALIFICA E AÇÕES AFIRMATIVAS
PARA CANDIDATOS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), no uso de suas atribuições legais e considerando a Resolução nº 150/2019-COUN, a Resolução nº 165/2019-COPP e a Instrução Normativa nº 10/2021-GAB/PROPP, torna pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros e servidores públicos para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2022, conforme disposições deste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Processo Seletivo será regido pelas regras dispostas neste Edital, definidas em conjunto com os Colegiados de cada Programa de Pós-Graduação, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp).

1.2. A relação de professores vinculados às Linhas de Pesquisa e demais informações específicas de cada Curso podem ser encontradas no site de cada Programa de Pós-Graduação (Anexo I).

1.3. O Processo Seletivo destina-se a candidatos brasileiros e estrangeiros portadores de diploma, devidamente registrado no Brasil, de acordo com o Regimento Geral da UFMS, conforme escolaridade exigida para ingresso no respectivo Curso constante no Anexo X.

1.4. As despesas com a participação no Processo Seletivo, assim como o acesso a equipamentos de comunicação digital, alojamento, alimentação e transporte ocorrerão por conta do candidato, que não terá direito a ressarcimento de despesas por parte da UFMS.

1.5. As dúvidas gerais quanto a este Edital poderão ser esclarecidas pelo **e-mail** dipos.propp@ufms.br.

1.6. As dúvidas específicas de cada curso poderão ser esclarecidas pelos **e-mails** de cada PPG (Anexo I).

1.7. Fica estabelecido para todos os efeitos deste Edital, o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul.

1.8. Constam nos Anexos deste Edital:

- a) Anexo I - Programas de Pós-Graduação da UFMS;
- b) Anexo II - Programas de Pós-Graduação em rede com a UFMS;
- c) Anexo III - Vagas por Curso - Ampla Concorrência e Ações



Afirmativas;

d) Anexo IV - Vagas por Curso - Programa Qualifica;

e) Anexo V - Requerimento de Atendimento Diferenciado para Pessoas com Deficiência;

f) Anexo VI - Laudo Médico para Candidato Autodeclarado Pessoa com Deficiência;

g) Anexo VII - Autodeclaração do candidato preto, pardo, indígena ou com deficiência;

h) Anexo VIII - Orientações para Participação em Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração de Candidatos Pretos ou Pardos;

i) Anexo IX - Requerimento de Recurso; e

j) Anexo X - Informações Específicas do Processo de Seleção para Ingresso no Curso.

2. DOS OBJETIVOS

2.1. Selecionar estudantes para ingresso nos cursos de mestrado e de doutorado dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** (PPGs) da UFMS.

2.2. Apoiar a formação e a expansão de recursos humanos especializados, com a integração entre estudantes brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento de pesquisa científica, tecnológica e de inovação de alto nível e implantação de ambiente internacional.

2.3. Fortalecer a pesquisa e a pós-graduação no Estado de Mato Grosso do Sul.

2.4. Promover a qualificação dos servidores e apoiar a formação e a potencialização do capital humano alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a Política de Gestão de Pessoas da UFMS e de parceiros estratégicos no Estado de Mato Grosso do Sul, com destaque para a cooperação acadêmica entre a UFMS e o [Instituto Federal de Mato Grosso do Sul](#) (IFMS) e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS).

2.5. Fomentar pesquisas em áreas estratégicas para o desenvolvimento institucional e global, com geração de novos conhecimentos na consolidação da pesquisa e da pós-graduação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil.

3. DO CRONOGRAMA

3.1. O presente Edital segue o cronograma de etapas a seguir.

FASE DE INSCRIÇÃO	
DATA	ATIVIDADE
07/12/2021	Publicação e divulgação do Edital Unificado
13/12/2021 a 20/01/2022	Período de inscrições
13 a 22/12/2021	Período de solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição
28/12/2021	Divulgação do resultado da análise de isenção do pagamento da taxa de inscrição



28 a 30/12/2021	Período de recurso administrativo do resultado da análise de isenção do pagamento da taxa de inscrição.
06/01/2022	Resultado da análise dos recursos administrativos de isenções do pagamento da taxa de inscrição.
20/01/2022	Último dia para pagamento da taxa de inscrição.
20/01/2022	Publicação preliminar da Comissão de Seleção de cada PPG
20 a 23/01/2022	Período de recurso administrativo quanto à Comissão de Seleção de cada PPG
24/01/2022	Divulgação preliminar dos candidatos inscritos
24 a 25/01/2022	Período de recurso administrativo do resultado preliminar dos candidatos inscritos
27/01/2022	Resultado da análise dos recursos administrativos do resultado preliminar dos candidatos inscritos
27/01/2022	Divulgação das Comissões de Seleção de cada PPG
28/01/2022	Divulgação das inscrições homologadas
FASE DE SELEÇÃO	
31/01/2022 a 16/02/2022	Período para a seleção nos Programas/Cursos conforme etapas de seleção e cronograma específicos constantes no Anexo X
18/02/2022	Divulgação do resultado preliminar da seleção
18 a 19/02/2022	Período de recurso administrativo do resultado preliminar da seleção
22/02/2022	Divulgação do Resultado Final
FASE DE MATRÍCULA	
23/02/2022	Início das Matrículas e Análise da Banca de Verificação da Autodeclaração

4. DAS VAGAS E PRÉ-REQUISITOS

4.1. O número de vagas para candidatos brasileiros consta no Anexo III deste Edital, sendo que não haverá limite de vagas estabelecidas para candidatos estrangeiros, desde que aprovados no processo seletivo regido por esse Edital.

4.2. As vagas específicas para o Programa Qualifica da UFMS e instituições parceiras, constam no Anexo IV deste Edital.

4.3. O total de vagas disponíveis neste edital, compreendendo as modalidades (1) Ampla Concorrência e Ações Afirmativas, (2) Qualifica UFMS, (3) Qualifica IFMS e (4) Qualifica TJMS são distribuídas conforme quadro abaixo:

Descrição da modalidade	Vagas
Ampla Concorrência e Ações Afirmativas	1090
Qualifica UFMS	108
Qualifica IFMS	64
Qualifica TJMS	20
Total	1282

4.4. As vagas não preenchidas em uma modalidade poderão ser redirecionadas para outra modalidade a critério da Comissão de Seleção de cada PPG.

4.5. Os processos seletivos dos Programas de Pós-Graduação **Stricto Sensu** em Rede Nacional não são regidos por este edital e podem ser consultados nos endereços eletrônicos disponíveis no Anexo II.



4.6. Havendo vagas remanescentes nos Programas de Pós-Graduação referente a este Edital, poderão ser convocados os candidatos da lista de espera e/ou publicado novo Edital unificado pela Propp.

4.7. O candidato ao curso de mestrado que está no último ano/semestre de curso de graduação e o candidato de doutorado que cursa mestrado, se aprovados no Processo Seletivo, deverão apresentar histórico escolar completo, diploma ou documento equivalente apenas no ato da matrícula.

4.8. Independentemente da formação e do curso de graduação ou de mestrado, o candidato deverá vincular, **obrigatoriamente**, sua proposta de estudos/pesquisa a uma das linhas de pesquisa do Curso de Pós-Graduação, conforme informações constantes no Anexo X.

5. DAS VAGAS RESERVADAS A PRETOS OU PARDOS, INDÍGENAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

5.1. Ficam reservadas vagas para candidatos autodeclarados indígenas, pretos ou pardos e pessoas com deficiência, desde que aprovados e classificados no processo seletivo, obedecendo o estabelecido na Resolução Copp/UFMS nº 167, de 6 de setembro de 2019.

5.2. Será reservada para as ações afirmativas a quantidade de vagas equivalente ao maior número inteiro entre 10 e 20% das vagas ofertadas pelo respectivo Curso, conforme Anexo III.

5.3. As Normas Regulamentadoras para Verificação das Condições de Ingresso por Reserva de Vagas para Ações Afirmativas deverão obedecer ao estabelecido na Resolução Coun/UFMS nº 150, de 30 de agosto de 2019.

5.4. O candidato autodeclarado preto ou pardo, indígena e pessoa com deficiência, se aprovado, deverá preencher e enviar autodeclaração, conforme Anexo VII deste Edital, que será analisada por uma Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, constituída pela UFMS, conforme cronograma estabelecido no item 3 deste Edital.

5.5. O candidato que se autodeclarar pessoa com deficiência para concorrer às vagas reservadas, se selecionado, deverá apresentar laudo médico (Anexo VI) de especialista em sua área de deficiência atestando a espécie e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente, bem como o devido enquadramento na categoria de deficiência prevista no art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, para verificação e autorização de matrícula.

5.6. O candidato que se autodeclarar indígena para concorrer às vagas reservadas, se selecionado, deverá comprovar condição por meio da apresentação do RANI ou de declaração do cacique, para verificação e autorização de matrícula.

5.7. O candidato que se autodeclarar negro (preto ou pardo) para concorrer às vagas reservadas, se selecionado, deverá enviar foto e vídeo, conforme Anexo VIII deste Edital, para verificação e autorização de matrícula.

5.8. Em caso de desistência de aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pela ordem de classificação do candidato negro, indígena



ou pessoa com deficiência.

5.9. Na hipótese de não haver candidatos negros (pretos ou pardos), indígenas ou pessoas com deficiência aprovados em número suficiente para ocupar a totalidade das vagas reservadas, as vagas remanescentes serão destinadas para a ampla concorrência, observada a ordem de classificação dos demais candidatos aprovados.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no período definido no Cronograma, item 3 deste Edital, no endereço eletrônico <https://posgraduacao.ufms.br/portal> por meio de formulário de inscrição e pagamento de Boleto Bancário e atendimento das informações específicas de cada Curso vinculado ao Programa de Pós-Graduação constam no Anexo X deste Edital.

6.2. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

6.3. O candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de 13 de dezembro de 2021 a 20 de janeiro de 2022, observando o horário de funcionamento do Sistema Bancário.

6.4. Não serão aceitos pagamentos por transferências, por agendamento ou que forem realizados em instituições financeiras não oficiais ou correspondentes, sendo responsabilidade do candidato o pagamento dentro da data prevista no item 6.3.

6.5. Cada candidato poderá se inscrever em apenas um Curso de Mestrado e/ou Doutorado dentre as ofertas de vagas deste Edital. Caso efetue inscrição em mais de um Curso, será considerada válida apenas a última inscrição efetuada.

6.6. Para realizar a inscrição o candidato deverá realizar os seguintes passos:

a) acessar o endereço eletrônico <https://posgraduacao.ufms.br/portal>

b) selecionar o link “Inscrições”;

c) clicar no Processo Seletivo Unificado de Pós-Graduação **Stricto Sensu** - Mestrado e Doutorado 2022.1;

d) optar pelo curso desejado;

e) preencher a Ficha de Inscrição;

f) indicar a modalidade de concorrência da vaga: ampla concorrência, vagas de cotas ou Programa Qualifica(selecionar o parceiro); e

g) Anexar os documentos específicos exigidos para o respectivo curso de pós-graduação, conforme Anexo X.

6.7. A inscrição do candidato será efetivada somente após a confirmação do pagamento do valor da taxa de inscrição pela rede bancária.

6.8. A UFMS não se responsabilizará por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de



energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

6.9. O candidato somente será considerado inscrito no Processo Seletivo, após ter cumprido todas as instruções previstas neste Edital, e constar no Edital de deferimento das inscrições.

6.10. O candidato deverá cadastrar um endereço eletrônico (**e-mail**) válido no momento da inscrição, que será utilizado como meio de comunicação pela UFMS com informações sobre o Processo Seletivo.

7. DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

7.1. Os candidatos que se encaixam no Decreto nº 6.593, de 2008 e na Lei nº 12.799, de 2013 poderão requerer, exclusivamente pela internet, entre as 8h de 13 de dezembro de 2021 e às 23h59min de 22 de dezembro de 2021, a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

7.2. Estará isento do pagamento da taxa de inscrição o candidato que comprovar inscrição no Cadastro Único para Programas do Governo Federal (CadÚnico).

7.3. Para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá, no momento da inscrição:

a) assinalar a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição para “SIM”, conforme prazo estabelecido no Cronograma, item 3 deste Edital, e

b) anexar, em formato PDF, Folha Resumo do comprovante do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico);

7.4. A UFMS consultará o órgão gestor responsável pelo CadÚnico para verificar a veracidade das informações fornecidas pelo candidato.

7.5. Não é necessário autenticar as cópias dos documentos.

7.6. Não será aceita a entrega condicional de documentos, e não será permitido o encaminhamento de documentos complementares e/ou sua retirada após a entrega da documentação.

7.7. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição entregue pessoalmente, via postal, via fax e/ou correio eletrônico (e-mail).

7.8. As solicitações de isenção do pagamento da taxa de inscrição serão analisadas e julgadas pela Propp/UFMS.

7.9. A solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição será indeferida, se o candidato:

a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;

b) fraudar e/ou falsificar documentação;

c) tiver o NIS inválido, não cadastrado, excluído, com renda fora do perfil, ou que não pertença à pessoa informada;

d) deixar de apresentar qualquer dos documentos previstos neste Edital;

e) não observar a forma, o prazo e os horários previstos neste Edital; ou

f) não prover, de forma expressa e precisa, as informações



necessárias à sua avaliação, assim como aqueles anexos que estiverem ilegíveis, mesmo que parcialmente.

7.10. As informações fornecidas para Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do Processo Seletivo, aplicando-se ainda o disposto no parágrafo único do art. 10, do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

7.11. A divulgação do resultado da análise de isenção do pagamento da taxa de inscrição será realizada por meio de edital específico conforme consta no Cronograma, item 3 deste Edital.

7.12. O candidato que tiver a sua solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição INDEFERIDA e não efetuar o pagamento da inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem 6.4 deste Edital estará automaticamente excluído deste processo seletivo.

7.13. Não serão devolvidos os valores de pagamento da taxa de inscrição daqueles candidatos contemplados com a isenção e que já tenham efetivado o pagamento da taxa de inscrição.

8. DO ATENDIMENTO DIFERENCIADO OU CONDIÇÕES ESPECIAIS DE ATENDIMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1. O candidato com necessidades especiais que necessite de atendimento diferenciado deverá solicitar o tipo de atendimento necessário para o Processo Seletivo, no ato da inscrição **on-line**, com envio do Anexo V e do laudo médico (Anexo VI) com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID que justifique o atendimento. O candidato também poderá requerer, se necessário, tempo adicional, limitado a 60 minutos, para a realização das provas, conforme previsto no art. 30, inciso V, da Lei nº 13.146 de 06/06/2015.

8.2. O procedimento descrito no subitem 8.1 será utilizado para adoção de critérios de avaliação da prova escrita, considerando a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa, nos termos do art. 30, inciso VI, da Lei nº 13.146 de 06/06/2015.

8.3. A solicitação de atendimento diferenciado será atendida dentro das possibilidades técnicas da UFMS, condicionada à avaliação e ao parecer favorável pela Colegiado de Curso.

8.4. O candidato deve estar ciente de que as informações prestadas, sobre a condição que motiva a solicitação de atendimento diferenciado, devem ser exatas e fidedignas, sob pena de responder por crime contra a fé pública e de ser eliminado do Processo Seletivo.

8.5. Nos termos do art. 27 do Decreto nº 3.298 de 20/12/1999, o não cumprimento, pelo candidato com Necessidades Especiais, ao que prevê o subitem 8.1, desobriga a UFMS ao atendimento da solicitação de atendimento diferenciado.

9. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

9.1. As etapas do processo seletivo são:

I - **Etapas de homologação das inscrições**, sob gestão d



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp);

II - **Etapla de avaliação de mérito**, sob a gestão dos Colegiados de Curso de cada Programa de Pós-graduação (PPG), no período estabelecido no item 3 deste Edital, de acordo com o Anexo X de cada PPG.

9.2. O processo seletivo (**Etapla de avaliação de mérito**), a critério do Colegiado de curso, poderá abranger os seguintes tipos de avaliação:

I - **Prova de línguas (inglês ou espanhol para brasileiros ou português para candidatos estrangeiros)**: realizada pela equipe do Projeto de Extensão “Cursos de Línguas Estrangeiras – PROJELE/UFMS”, no dia 31/01/2022, no ambiente virtual AVA da UFMS.

9.2.1 Será constituída de uma prova de língua estrangeira com 10 questões objetivas com duração de 2 horas, sendo realizada **on-line** e será avaliada em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

9.2.2 O candidato receberá por **e-mail** (cadastrado no sistema de inscrição), o link do AVA Moodle para a realização da prova.

9.2.3 O candidato deverá finalizar a prova até às 22h00 do dia 31/01/2022.

9.2.4 O Colegiado de Curso e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação não se responsabilizam por prova não realizada por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

II - **Análise de currículo**: mediante o Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), no caso de brasileiros, e/ou Currículo Vitae para estrangeiros; e Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (janeiro de 2017 a dezembro de 2021); e análise dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

III - **Análise e/ou apresentação do projeto, com critérios de avaliação objetivos definidos pelos Colegiados de cada PPG (Anexo X)**;

IV - **Prova de conhecimentos específicos, com temas e/ou a bibliografia básica indicados por cada PPG, no ambiente virtual AVA da UFMS (Anexo X)**; e/ou

V - **Uso de nota de provas nacionais da área (Anexo X)**.

9.3. O cronograma, as etapas de seleção, o conteúdo programático, os critérios para análise de currículo, os critérios para avaliação do pré-projeto ou projeto de pesquisa, quando houver, e o cálculo da nota final do candidato, constam nas informações específicas de cada curso, conforme Anexo X.

9.4. Cada Programa/Curso de Pós-Graduação realizará a seleção d



acordo com o estipulado no Anexo X deste Edital.

9.5. Os recursos tecnológicos necessários para a realização das etapas de avaliação são de inteira responsabilidade do candidato.

9.6. Os pré-projetos ou projetos de pesquisa, as provas escritas e/ou os vídeos com as gravações das defesas de pré-projeto de todos os candidatos aprovados e reprovados serão arquivados, assegurado o direito de acesso por meio do pedido devidamente protocolado junto à Secretaria do Programa.

9.7. Ao candidato só será permitida a realização das etapas em respectiva data e horário constantes no cronograma no Anexo X.

9.8. O não comparecimento do candidato e a não realização das atividades em datas e horários previstos, caracteriza desistência do candidato e resultará em sua eliminação neste Processo Seletivo.

9.9. O horário de início poderá sofrer atraso por motivos justificáveis, sem acarretar prejuízo de sua duração.

9.10. A Comissão de Seleção de cada PPG será formada pelos membros do Colegiado de Curso e pesquisadores convidados pelo Colegiado de Curso, que serão responsáveis pela avaliação da **Etapla de avaliação de mérito**. A Comissão de Seleção será publicada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação após encaminhamentos dos Colegiados dos PPGs.

10. DO RESULTADO FINAL

10.1. Em cada etapa do processo seletivo deverá ser publicado o resultado, devidamente motivado pela Comissão de Seleção de cada PPG.

10.2. O coordenador de cada PPG informará à Propp os resultados parciais de cada etapa e o resultado final da seleção de acordo com os termos deste Edital, para posterior publicação.

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

11.1. O candidato poderá requerer recurso ao resultado das etapas e ao resultado final, devendo utilizar formulário específico (Anexo IX), de acordo com os prazos estipulados no cronograma (item 3).

11.2. Admitir-se-á um único recurso por etapa, por candidato, a ser encaminhado para o **e-mail** do curso de pós-graduação específico constante no Anexo I, com cópia para dipos.propp@ufms.br.

12. DA CLASSIFICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. Os candidatos habilitados serão classificados em ordem decrescente da nota final.

12.2. Em caso de empate na nota final, terá preferência o candidato que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no Processo Seletivo, conforme art. 27, parágrafo único, da Lei nº 10.741, de 2003 (Estatuto do Idoso), dentre estes o de maior idade;

b) tiver maior idade (para o caso daqueles que não se enquadrarem na letra "a").

12.3. O Resultado final do Processo Seletivo, após decisão dos



recursos interpostos, será homologado pela Propp por meio de Edital, publicado no Boletim Oficial da UFMS e divulgado no portal do Programa e da Propp, conforme as datas apresentadas no item 3.

13. DA CONVOCAÇÃO PARA A MATRÍCULA

13.1. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previsto nos Anexos III e IV deste Edital serão convocados, exclusivamente por meio de Editais, para realizar sua matrícula nas datas, horários e locais especificados nos respectivos Editais de Convocação, disponibilizado no endereço eletrônico <https://propp.ufms.br/>.

13.2. Todos os candidatos aprovados deverão fazer a matrícula no Portal da Pós-Graduação; preencher o Perfil Socioeconômico; e escolher as disciplinas nas datas especificadas nos Editais de Convocação.

13.3. A Secretaria de cada PPG poderá exigir, no ato da matrícula, a apresentação dos documentos originais para autenticação.

13.4. Os documentos gerais necessários para realização e efetivação da matrícula **on-line** na UFMS são:

I - PARA CANDIDATOS DE NACIONALIDADE BRASILEIRA:

- a) Cópia do Documento Oficial de Identidade;
- b) Cópia do Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF), caso não esteja registrado no Documento Oficial de Identidade;
- c) Cópia do Certificado de Reservista ou de documento que comprove que está em dia com as obrigações militares, para candidatos do sexo masculino a partir dos dezoito anos;
- d) Cópia do Comprovante de quitação emitido diretamente do site da Justiça Eleitoral, para candidatos a partir dos dezoito anos;
- e) Cópia do Certidão de Nascimento ou Casamento;
- f) Fotografia digital recente 3x4 cm (ou 5x7 cm) frontal que possibilite a identificação do candidato;
- g) Cópia do histórico escolar do curso de graduação reconhecido pelo MEC e diploma de graduação ou equivalente, frente e verso; e/ou
- h) Cópia do histórico escolar do curso de mestrado recomendado pela CAPES e diploma de mestrado ou equivalente, frente e verso.

II - PARA CANDIDATOS ESTRANGEIROS:

- a) Cópia do Cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Cópia do Registro Nacional Migratório (RNM) ou Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- c) Cópia do Certidão de Nascimento ou Casamento, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário;
- d) Cópia do Diploma e histórico escolar ou equivalente, conforme escolaridade exigida para o Curso constante no Anexo X, apostilados no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia, ou autenticado por autoridade consular



competente, no caso de país não signatário;

e) Cópia do Passaporte e visto temporário com prazo de validade de acordo com a Resolução normativa/CNIg nº 116 de 8 de abril de 2015; e

f) Cópia do Comprovante de ser beneficiário de bolsa de estudo ou comprovante, entregue junto à autoridade consular brasileira, de que possui seguro saúde, dispõe de recursos suficientes para manter-se durante o período de estudo e que se encontra matriculado ou formalmente aceito em instituição de ensino ou de pesquisa no Brasil.

g) Apólice quitada de seguro de vida e saúde internacional válido para o Brasil, contemplando além de despesas relativas a eventuais problemas de saúde, traslado do aluno caso ocorra óbito no exterior.

13.5. Os documentos específicos para matrícula em cada modalidade de concorrência são:

I - CANDIDATOS DE AMPLA CONCORRÊNCIA

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 13.4.

II - CANDIDATOS DO PROGRAMA QUALIFICA

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 13.4; e

b) Apresentar comprovante de vínculo institucional com as instituições participantes do Programa Qualifica.

III - CANDIDATOS AUTODECLARADOS PRETOS OU PARDOS

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 13.4;

b) Autodeclaração de preto ou pardo assinada, disponível no Anexo VII deste Edital; e

c) registro fotográfico e filmagem do candidato, conforme orientações listadas no Anexo VIII.

IV - CANDIDATOS AUTODECLARADOS INDÍGENAS

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 13.4; e

b) Declaração da liderança indígena atestando o seu pertencimento ao povo e/ou comunidade indígena ou RANI (Registro Administrativo de Nascimento de Indígena).

V - CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

a) Apresentar todos os documentos gerais listados no item 13.4; e

b) Autodeclaração de PcD (Anexo VII) e Laudo médico (Anexo VI) de especialista em sua área de deficiência que ateste o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente, bem como o devido enquadramento na categoria de deficiência prevista no art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e seus incisos.

14. DA DIVULGAÇÃO, PUBLICAÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS NO PPG



14.1. Se aprovado no PPG da UFMS, o estudante de pós-graduação deverá citar, obrigatoriamente, em toda divulgação e publicação resultante da execução do trabalho:

a) apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com o seguinte texto em língua portuguesa: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brasil”; em língua inglesa: “This study was financed in part by the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brazil”; ou em língua espanhola: “El presente trabajo se realizó con el apoyo de la Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brasil”;

b) apoio da CAPES, segundo Portaria 2016/2018, com o seguinte texto: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001” ou “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001”; e

c) apoio de outras agências de fomento, quando aplicável.

14.2. O não cumprimento das exigências contidas no Item 14.1 oportuniza a UFMS o direito unilateral de cancelamento da matrícula do estudante e de eventuais benefícios concedidos.

14.3. Caso os resultados do projeto a ser desenvolvido venham a ter valor comercial ou possam levar ao desenvolvimento de produto ou método, envolvendo o estabelecimento de propriedade intelectual, a troca de informações e a reserva dos direitos, em cada caso, o estudante e o orientador deverão buscar orientações na Agência de Internacionalização e Inovação (Aginova) da UFMS para assinatura do Termo de Compromisso previsto na Lei nº 13.243, 11/01/2016.

15. DA REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DO EDITAL

15.1. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da UFMS, seja por motivo de interesse público, decretos governamentais ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou à reclamação de qualquer natureza.

16. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

16.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante à UFMS aquele que, o tendo aceitado sem objeção, venha apontar, depois do julgamento, eventuais falhas ou irregularidades que o tenham viciado, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

16.2. A impugnação deverá ser dirigida à Propp, pelo **e-mail** gab.propp@ufms.br, no prazo de até dois dias úteis após a publicação deste Edital.

16.3. O candidato que aderir às condições apresentadas neste Edital não poderá arguir qualquer vício ou irregularidade, sendo a apresentação de sua proposta considerada como concordância irretratável nas condições aqui estabelecidas.

17. DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. A eliminação do candidato do Processo Seletivo, sem prejuízo



das sanções penais cabíveis, ocorrerá motivada pela burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outros relativos ao Processo Seletivo, aos comunicados ou às instruções ao candidato, bem como o tratamento incorreto e descortês a qualquer pessoa envolvida na seleção.

17.2. Os itens constantes do Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, o que será mencionado em Edital ou Aviso a ser publicado.

17.3. Em caso de desistência do candidato aprovado, poderão ser convocados candidatos aprovados na lista de espera no Processo Seletivo de acordo com a classificação.

17.4. A UFMS reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas em caso de o número de candidatos habilitados for menor que o número de vagas. Caso o número de candidatos habilitados seja maior que o número de vagas, o Colegiado constituirá uma lista de espera.

17.5. Será desclassificado e excluído do Processo Seletivo o candidato que, sendo concluinte de curso de graduação e/ou de mestrado, dependendo dos requisitos exigidos, não apresentar comprovante de conclusão de curso no ato da matrícula.

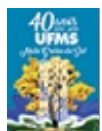
17.6. O estudante matriculado deverá manter atualizados seus dados pessoais, meios de contato e seu endereço até o final dos estudos, na área de usuário do portal de Pós-Graduação da UFMS.

17.7. Não será permitido ao estudante selecionado o trancamento de matrícula no primeiro semestre letivo.

17.8. A aprovação na Seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo, a qual dependerá das cotas recebidas pelo Programa, das Agências Financiadoras e de Projetos aprovados, de acordo com as normativas vigentes.

Campo Grande, 03 de dezembro de 2021.

MARIA LIGIA RODRIGUES MACEDO
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ligia Rodrigues Macedo, Pró-Reitor(a)**, em 06/12/2021, às 15:29, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2960571** e o código CRC **17BEEE0C**.



GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7190 3345-7184

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000039/2021-05

SEI nº 2960571



LISTA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA UFMS

Programa de Pós Graduação	Cidade	Página do PPG	E-mail do PPG
Administração	Campo Grande	https://ppgad.ufms.br	ppgad.esan@ufms.br
Agronomia	Chapadão do Sul	https://ppgagronomiacpcs.ufms.br	ppga.cpcs@ufms.br
Antropologia Social	Campo Grande	https://ppgas.ufms.br	ppgas.fach@ufms.br
Biologia Animal	Campo Grande	https://ppgbioanimal.ufms.br	bioanimal.inbio@ufms.br
Biologia Vegetal	Campo Grande	https://ppgbiovegetal.ufms.br	biovegetal.inbio@ufms.br
Biotecnologia	Campo Grande	https://ppgbiotecnologia.ufms.br	ppgbiotec.facfan@ufms.br
Ciência Animal	Campo Grande	https://ppgcianimal.ufms.br	cianimal.famez@ufms.br
Ciência da Computação	Campo Grande	https://www.facom.ufms.br/ppgcc/	ppg.facom@ufms.br
Ciência dos Materiais	Campo Grande	https://ppgcm.ufms.br	secpgccm.infi@ufms.br
Ciências Contábeis	Campo Grande	https://ppgcc.ufms.br/	ppgcc.esan@ufms.br
Ciências do Movimento	Campo Grande	https://ppgcmov.ufms.br	ppgcmov.inisa@ufms.br
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	https://ppgfarmacia.ufms.br	ppgfarmacia.facfan@ufms.br
Ciências Veterinárias	Campo Grande	https://ppgcivet.ufms.br	civet.famez@ufms.br
Computação Aplicada	Campo Grande	https://www.facom.ufms.br/mestrado-profissional/	ppg.facom@ufms.br
Comunicação	Campo Grande	https://ppgcom.ufms.br	ppgcom.faalc@ufms.br
Direito	Campo Grande	https://ppgd.ufms.br	mestradoDireito.fadir@ufms.br
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	https://ppgdip.ufms.br	posdip.famed@ufms.br
Ecologia e Conservação	Campo Grande	https://ppgec.ufms.br	ecologia.inbio@ufms.br
Educação	Campo Grande	https://ppgedu.ufms.br/	ppgedu.faed@ufms.br
Educação	Três Lagoas	https://ppgeducacaocptl.ufms.br	ppgedu.cptl@ufms.br
Educação	Corumbá	https://ppgecpn.ufms.br	ppge.cpn@ufms.br
Educação Matemática	Campo Grande	https://ppgedumat.ufms.br/	edumat.inma@ufms.br
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	https://ppgees.ufms.br	ppgees.faeng@ufms.br
Enfermagem	Campo Grande	https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgenf/	ppgenfermagem.inisa@ufms.br
Enfermagem	Três Lagoas	https://ppgenfermagemcptl.ufms.br	ppgenfermagem.cptl@ufms.br
Engenharia Elétrica	Campo Grande	https://ppgee.ufms.br	mestrado.eletrica@ufms.br
Ensino de Ciências	Campo Grande	https://ppec.ufms.br	Mestrado: mestradoec.ccet@ufms.br Doutorado: doutoradoec.infi@ufms.br
Estudos Culturais	Aquidauana	https://ppgcultcpaq.ufms.br	ppgcult.cpaq@ufms.br
Estudos de Linguagens	Campo Grande	https://ppgel.ufms.br	ppgel.faalc@ufms.br
Estudos Fronteiriços	Corumbá	https://ppgefcpn.ufms.br	ppgef.cpn@ufms.br
Geografia	Aquidauana	https://ppggeografiacpaq.ufms.br	secpagg.cpaq@ufms.br
Geografia	Três Lagoas	https://ppggeografiacptl.ufms.br	ppggeo.cptl@ufms.br
Letras	Três Lagoas	https://cptl.ufms.br/ppgletras	coordppgletrascptl@ufms.br
Psicologia	Campo Grande	https://ppgpsico.ufms.br	mestradoPsic.fach@ufms.br
Química	Campo Grande	https://ppgquimica.ufms.br	pgquimica.inqui@ufms.br
Recursos Naturais	Campo Grande	https://ppgrn.ufms.br	pgrn.faeng@ufms.br
Saúde da Família	Campo Grande	https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgsf/	ppgsf.inisa@ufms.br

Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Campo Grande	https://saudecentroeste.ufms.br	saudecoeste.famed@ufms.br
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	https://ppgta.ufms.br	pgta.faeng@ufms.br



LISTA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE DA UFMS

O candidato que deseja ingressar em um dos Programas de Pós-Graduação Profissionais abaixo relacionados deve entrar na página para visualizar quando será publicado o edital nacional.

Programa de Pós-Graduação	Cidade	Página
Administração Pública em Rede Nacional - Profiap	Campo Grande	http://www.profiap.org.br/
Artes - Prof-Artes	Campo Grande	https://www.udesc.br/ceart/profartes
Bioquímica e Biologia Molecular - PMBqBM	Campo Grande	https://posgraduacao.ufms.br/portal e https://www2.sbbq.org.br/siad/
Filosofia - Prof-Filo	Campo Grande	http://www.humanas.ufpr.br/portal/prof-filo/
Letras - ProfLetras	Três Lagoas	https://profletras.ufrn.br/
Matemática em Rede Nacional - ProfMat	Três Lagoas	https://profmat-sbm.org.br/
Matemática em Rede Nacional - ProfMat	Campo Grande	https://profmat-sbm.org.br/
Química em Rede Nacional - ProfQui	Campo Grande	https://profqui.iq.ufri.br/

VAGAS POR CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO - AMPLA CONCORRÊNCIA E AÇÕES AFIRMATIVAS

Programa de Pós-Graduação Site/e-mail	Cidade	Mestrado			Doutorado		
		Ampla concorrência	Ações afirmativas	Total	Ampla concorrência	Ações afirmativas	Total
Administração	Campo Grande	18	2	20	11	2	13
Agronomia	Chapadão do Sul	14	3	17	-	-	-
Antropologia Social	Campo Grande	10	3	13	-	-	-
Biologia Animal	Campo Grande	9	3	12	-	-	-
Biologia Vegetal	Campo Grande	13	2	15	-	-	-
Biotecnologia	Campo Grande	18	2	20	13	2	15
Ciência Animal	Campo Grande	25	3	28	19	3	22
Ciência da Computação	Campo Grande	27	3	30	13	2	15
Ciência dos Materiais	Campo Grande	13	2	15	9	1	10
Ciências Contábeis	Campo Grande	14	2	16	-	-	-
Ciências do Movimento	Campo Grande	20	3	23	-	-	-
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	18	2	20	13	2	15
Ciências Veterinárias	Campo Grande	16	2	18	9	1	10
Computação Aplicada	Campo Grande	22	3	25	-	-	-
Comunicação	Campo Grande	8	2	10	-	-	-
Direito	Campo Grande	27	3	30	-	-	-
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	22	3	25	17	3	20
Ecologia e Conservação	Campo Grande	13	2	15	13	2	15
Educação	Campo Grande	24	2	26	18	2	20
Educação	Três Lagoas	20	4	24	-	-	-
Educação	Corumbá	15	3	18	-	-	-
Educação Matemática	Campo Grande	21	4	25	19	4	23

Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	20	2	22	-	-	-
Enfermagem	Campo Grande	13	2	15	-	-	-
Enfermagem	Três Lagoas	10	2	12	-	-	-
Engenharia Elétrica	Campo Grande	14	2	16	-	-	-
Ensino de Ciências	Campo Grande	15	2	17	15	2	17
Estudos Culturais	Aquidauana	17	3	20	-	-	-
Estudos de Linguagens	Campo Grande	22	2	24	18	2	20
Estudos Fronteiriços	Corumbá	21	4	25	-	-	-
Geografia	Aquidauana	11	2	13	-	-	-
Geografia	Três Lagoas	14	2	16	7	1	8
Letras	Três Lagoas	16	4	20	16	4	20
Psicologia	Campo Grande	23	3	26	-	-	-
Química	Campo Grande	27	3	30	27	3	30
Recursos Naturais	Campo Grande	17	3	20	-	-	-
Saúde da Família	Campo Grande	18	2	20	-	-	-
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Campo Grande	25	3	28	24	3	27
Tecnologias Ambientais	Campo Grande	10	1	11	9	1	10
Total		680	100	780	270	40	310



VAGAS POR CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA O PROGRAMA QUALIFICA

Curso	Cidade	Mestrado			Doutorado	
		UFMS	IFMS	TJMS	UFMS	IFMS
Administração	Campo Grande	2	1	-	2	1
Agronomia	Chapadão do Sul	2	2	-	-	-
Antropologia Social	Campo Grande	2	1	-	-	-
Biologia Animal	Campo Grande	2	-	-	-	-
Biologia Vegetal	Campo Grande	2	-	-	-	-
Biotecnologia	Campo Grande	1	-	-	1	-
Ciência Animal	Campo Grande	2	2	-	2	2
Ciência da Computação	Campo Grande	2	2	-	2	2
Ciência dos Materiais	Campo Grande	1	1	-	1	1
Ciências Contábeis	Campo Grande	2	2	-	-	-
Ciências do Movimento	Campo Grande	2	-	-	-	-
Ciências Farmacêuticas	Campo Grande	2	1	-	1	-
Ciências Veterinárias	Campo Grande	2	-	-	2	2
Computação Aplicada	Campo Grande	2	2	-	-	-
Comunicação	Campo Grande	2	2	-	-	-
Direito	Campo Grande	1	-	20	-	-
Doenças Infecciosas e Parasitárias	Campo Grande	2	-	-	2	-
Ecologia e Conservação	Campo Grande	2	1	-	2	1
Educação	Campo Grande	2	2	-	2	2
Educação	Três Lagoas	2	2	-	-	-
Educação	Corumbá	2	2	-	-	-
Educação Matemática	Campo Grande	2	2	-	2	2
Eficiência Energética e Sustentabilidade	Campo Grande	2	-	-	-	-
Enfermagem	Campo Grande	2	1	-	-	-
Enfermagem	Três Lagoas	2	1	-	-	-
Engenharia Elétrica	Campo Grande	2	1	-	-	-
Ensino de Ciências	Campo Grande	2	1	-	2	1
Estudos Culturais	Aquidauana	2	1	-	-	-
Estudos de Linguagens	Campo Grande	2	1	-	2	1
Estudos Fronteiriços	Corumbá	2	2	-	-	-
Geografia	Aquidauana	2	1	-	-	-
Geografia	Três Lagoas	2	1	-	2	1
Letras	Três Lagoas	2	2	-	2	2
Psicologia	Campo Grande	2	2	-	-	-
Química	Campo Grande	2	2	-	2	2
Recursos Naturais	Campo Grande	2	1	-	-	-
Saúde da Família	Campo Grande	2	-	-	-	-
Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste	Campo Grande	2	1	-	2	1



Tecnologias Ambientais	Campo Grande	2	-	-	2	-
Total	total de vagas	75	43	20	33	21



REQUERIMENTO DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

À Comissão de Seleção,

Eu, _____ inscrito sob o nº _____ e nos termos do Artigo 27 do Decreto nº 3.298 de 20/12/1999, solicito atendimento diferenciado conforme segue:

Tipo de deficiência: _____

Tipo de atendimento especial:

Tempo adicional: sim ☐ nos termos do artigo 30, inciso V, da Lei nº 13.146 de 06/06/2015.
não ☐.

Local e data: _____, _____ de _____ de 202_.

Assinatura do Candidato



LAUDO MÉDICO PARA CANDIDATO AUTODECLARADO PESSOA COM DEFICIÊNCIA
(nos termos do Art. 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999)

1 - IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: _____

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino;

Nascimento: ____/____/____

CPF: _____ Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ UF: _____

2 - LAUDO MÉDICO (Restrito ao Médico)

Atesto, para a finalidade de acesso em vaga reservada para pessoas com deficiência nos Processos Seletivos na UFMS, previstas na Lei Federal 12711/2012, alterada pela Lei Federal 13409/2016, que o requerente possui a deficiência abaixo assinalada:

Tipo de Deficiência:	Grau:
☐ Auditiva	☐ Leve
☐ Visual	☐ Moderada
☐ Física	☐ Grave
☐ Intelectual	
☐ Deficiência Múltipla	
☐ Transtorno Espectro Autista	

Código Internacional de Doenças – CID-10: (Preencher com códigos necessários):

--

Descrição Clínica Detalhada da Deficiência:

Provável Causa da Deficiência (quando for o caso):

Áreas e/ou Funções Afetadas e Limitações (quando for o caso):

Apresentar, com este laudo, os seguintes exames para comprovação da deficiência:
- Deficiência Auditiva: exame de audiometria; - Deficiência Visual: exame oftalmológico; - Deficiência Física: exames de imagem ou outros que comprovem a deficiência; - Deficiência Intelectual: relatório psicopedagógico ou psicológico; - Deficiências Múltiplas: exames que comprovem as deficiências, conforme o comprometimento.

Local _____, Data ____/____/____.

Médico: _____ Especialidade: _____

Assinatura	Carimbo e Registro CRM
------------	------------------------



DECLARAÇÃO (CANDIDATO AUTODECLARADO PESSOA COM DEFICIÊNCIA, INDÍGENA OU PRETO OU PARDO)

Eu, _____, portador(a) do RG nº _____ e inscrito (a) no CPF sob o nº _____, declaro, sob as penas da lei, para fins de apresentação ao Processo Seletivo 2022.1 do Curso de ☐ mestrado ☐ doutorado do Programa de Pós-Graduação (PPG) em _____ para Ingresso no 1º semestre de 2022, que sou ☐ preto ☐ pardo ☐ indígena ☐ pessoa com deficiência. Declaro, ainda, a veracidade das informações prestadas, bem como atesto que estou ciente sobre o Artigo 299 do Código Penal que dispõe que é crime "omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar ou nele inserir declaração falsa ou diversa da que deveria ser escrita com fim de prejudicar, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante". Desde já autorizo a verificação dos dados, sabendo que a omissão ou falsidade de informações resultará nas punições cabíveis, inclusive com a desclassificação do candidato. Por ser a expressão da verdade, firmo o presente para efeitos legais.

Local e data: _____, ____ de _____ de _____

Assinatura do (a) Declarante



ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE VERIFICAÇÃO DA VERACIDADE DA AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATOS PRETOS OU PARDOS

1. O candidato convocado para matrícula nas vagas reservadas a pessoas pretas ou pardas deverá enviar no ato da matrícula a autodeclaração de pessoa preta ou parda, devidamente preenchida (Anexo VII), uma fotografia e um vídeo, conforme especificações abaixo.
2. A fotografia deverá ser individual, recente, em formato JPG, com tamanho máximo de 3 MB e obedecer às seguintes orientações:
 - a) frontal, tirada a 1,5 metro do candidato, sentado com as mãos abertas sobre os joelhos;
 - b) o ambiente deverá estar bem iluminado e com o fundo branco;
 - c) sem qualquer maquiagem;
 - d) sem óculos escuros;
 - e) sem chapéu, boné ou gorro;
 - f) sem uso filtros de edição; e
 - g) cabelo naturalmente solto e sem qualquer adereço.
- 2.1. Nomear o arquivo da foto com o nome do candidato e ano atual, por exemplo: “nomedocandidato_ano”.
3. O vídeo deverá ser individual, recente e obedecer às seguintes orientações:
 - a) caso seja gravado utilizando celular, o aparelho deverá ser mantido na posição horizontal;
 - b) utilizar ambiente interno para gravação, com boa iluminação;
 - c) evitar entrada de luz por trás da imagem;
 - d) posicionar-se, preferencialmente, em local com fundo branco;
 - e) sem qualquer maquiagem;
 - f) sem óculos escuros;
 - g) sem chapéu, boné ou gorro;
 - h) sem uso de filtros de edição;
 - i) se necessário, utilizar fone de ouvido; e
 - j) cabelo naturalmente solto e sem qualquer adereço.
- 3.1. No vídeo, o candidato deverá APENAS dizer o seu nome completo, o nome do curso e o ano atual. Falar o seguinte roteiro no início do vídeo: “MEU NOME É (nome completo do candidato) E ME INSCREVI NA UFMS PARA O CURSO (curso para o qual se inscreveu) NO ANO (ano atual)”.
- 3.2. O vídeo gravado deverá, obrigatoriamente, obedecer às seguintes configurações técnicas:
 - a) a gravação de vídeo deve ter resolução preferencial de 720P (resolução máxima aceita de 1080P) a 30 FPS e em formato MP4;
 - b) a duração do vídeo deve ter preferencialmente em torno de 15 segundos (não pode exceder 30 segundos);
 - c) o tamanho do arquivo de vídeo deverá ter preferencialmente até 50 MB (não poderá exceder 100 MB); e
 - d) caso o tamanho do vídeo ultrapasse o limite aceito pelo sistema, deverá ser feita e enviada nova gravação com resolução mais baixa.
- 3.3. Nomear o arquivo do vídeo com o nome do candidato e o ano atual, por exemplo: “nomedocandidato_ano”.
4. As fotografias e os vídeos que não estiverem nítidos ou em desacordo com este Edital serão indeferidos, devendo o candidato encaminhar novo arquivo (fotografia ou vídeo) durante o prazo de recurso administrativo.
5. A Banca de Verificação da Veracidade da Autodeclaração verificará, por meio de fotografia e vídeo, as seguintes características fenotípicas consideradas próprias das pessoas pretas ou pardas: a cor da pele parda ou preta, cabelo crespo ou enrolado, o nariz largo e os lábios grossos e amarronzados.
6. O não envio da fotografia ou do vídeo pelo candidato, nos prazos definidos em Edital, ou a não verificação da autodeclaração implicam na perda automática da vaga.
7. Não serão consideradas as verificações de autodeclaração realizadas por outras instituições que não sejam a UFMS.



Anexo IX do Edital 118, de 03 de dezembro de 2021.

REQUERIMENTO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

Nº de Inscrição:	
Objeto do recurso: (etapa)	
Fundamentação e argumentação lógica: (descrever abaixo)	
Local e data: Assinatura:	



INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DOS CURSOS

– MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Gestão do Agronegócio e Organizações	Agronegócio e seus aspectos socioambientais	18	2	20
	Competitividade no agronegócio			

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Gestão do Agronegócio e Organizações	Agronegócio e seus aspectos socioambientais	11	2	13
	Competitividade no agronegócio			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado - Diploma de graduação, devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou revalidado, se obtido no exterior.

Doutorado - Diploma de graduação, devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou revalidado, se obtido no exterior; e Diploma de Curso de Mestrado credenciado pela Capes/MEC, devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou revalidado, se obtido no exterior.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de pesquisa. Este deve estar necessariamente vinculado a uma das linhas de pesquisa do PPG;

c) Comprovante do resultado do teste da ANPAD. O candidato poderá aproveitar o resultado de uma das edições válidas do Teste ANPAD realizadas entre o ano de 2019 até a data de inscrição.



ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do Teste ANPAD e de currículo	X	X	31/01/2022	01/02/2022	03/02/2022
Etapa 2: Análise e apresentação do projeto	X	X	07 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgad.esan@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgad.ufms.br>

1.1 Etapa 1: Análise de Teste ANPAD e currículo:

1.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

1.1.2. O currículo Lattes do candidato deverá ser atualizado, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>).

1.1.3. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

1.1.4. Para apresentação do Teste ANPAD, apresentar a o comprovante em PDF do resultado do teste da ANPAD. O candidato poderá aproveitar o resultado de uma das edições válidas do Teste ANPAD realizadas entre o ano de 2019 até a data de inscrição.

1.1.5. A pontuação obtida no teste ANPAD será feita com base na nota do Resultado Geral do Teste ANPAD. A pontuação será convertida em nota de zero a dez, relativa às notas dos candidatos.

1.1.6. No caso de candidato de doutorado, é facultado aos alunos egressos do PPGAD o aproveitamento do resultado do Teste ANPAD submetido quando do ingresso no mestrado. Serão considerados, para fins do referido aproveitamento, alunos que tenham obtido o título de mestre no programa em até dois anos.

1.1.7. Serão aprovados para a próxima etapa os candidatos classificados em ordem decrescente das notas, até o total de duas vezes o número de vagas.

2.1. Etapa 2: Análise e apresentação do projeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3 O pré-projeto deverá ter no máximo 10 páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento entre linhas 1,5. O plano deve conter: linha de pesquisa, nome do candidato, título, introdução, justificativa, objetivos, metodologia, fundamentação teórica e bibliografia mínima.

2.1.4 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07/02/2022 a 11/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.



2.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.1.7. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete). Caso a nota seja menor o candidato estará eliminado.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

- Mestrado:

I - ATIVIDADES DE ENSINO

Item	I - ENSINO	Pontos	Sub-Total
1	Atuação no magistério de nível superior nos últimos 4 anos Serão pontuadas as comprovações das disciplinas ofertadas no período, com especificação de carga horária.	3 pontos a cada 60h	
Total de Pontos para o item I-1 (Limitado até o máximo de 30 pontos)			

II - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Item	II - 1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos	Sub-Total
1	Artigo em periódico com classificação A1 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se JCR >1,4 (67%) ou H-Scopus > 24 (75%), o que for mais favorável.	100	
2	Artigo em periódico com classificação A2 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se 1,4 >= JCR > 0,7 (33%) ou 24 >= H-Scopus > 9, o que for mais favorável.	80	
3	Artigo em periódico com classificação B1 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se na Scielo ou 0,7 >= JCR > 0 ou 9 >= H-Scopus > 0 ou Índice Spell >0,225 (67%), o que for mais favorável.	60	
4	Artigo em periódico com classificação B2 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira).	50	
5	Artigo em periódico com classificação B3 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira).	30	
6	Artigo em periódico com classificação B4 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira).	20	
7	Artigo em periódico com classificação B5 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira).	10	
8	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	10	
9	Capítulos de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial	10	



	Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica. A pontuação deverá ser dividida pelo número de autores e limitada a 40 pontos		
10	Artigos nacionais ou internacionais que não estejam relacionados no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Serão pontuadas as publicações com comprovação por cópia da primeira página e com o meio de divulgação devidamente identificado.	2	
11	Trabalho completo e resumo publicado em anais de congresso científico nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da primeira página do trabalho e/ou do certificado.	2	
Total de Pontos para o item II			

- **Pontuar integralmente se o artigo estiver aceito.**

Item	II - PRODUÇÃO TÉCNICA	Pontos	Sub-Total
1	Produto ou processo com geração de patente registrada. Devidamente comprovado.	30	
Total de Pontos para o item II			

III – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO

Item	III - OUTRAS ATIV. ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Pontos	Sub-Total
1	Bolsista PIBIC (CNPq), ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica. A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	4 pontos por ano	
2	Iniciação Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	4 pontos por ano	
3	Estágio ou Iniciação Científica Voluntária não cadastrada por órgão competente da Instituição A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	2 pontos por ano	
4	Monitoria de ensino (voluntária ou bolsista) cadastrada por órgão competente da Instituição. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável.	4 pontos por disciplina	
Total de Pontos para o item III			

Pontuação para Avaliação de <i>Curriculum Vitae</i> (Somatório de I, II e III)		
---	--	--



- Doutorado:

I - ATIVIDADES DE ENSINO

Item	I - 1 ENSINO	Pontos	Sub-Total
1	Atuação no magistério de nível superior nos últimos 4 anos Serão pontuadas as comprovações das disciplinas ofertadas no período, com especificação de carga horária.	3 pontos a cada 60h	
Total de Pontos para o item I-1 (Limitado até o máximo de 30 pontos)			

II - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Item	II - 1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos	Sub-Total
1	Artigo em periódico com classificação A1 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se JCR >1,4 (67%) ou H-Scopus > 24 (75%), o que for mais favorável.	100	
2	Artigo em periódico com classificação A2 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se 1,4 >= JCR > 0,7 (33%) ou 24 >= H-Scopus > 9, o que for mais favorável.	80	
3	Artigo em periódico com classificação B1 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira) <u>OU</u> considerando-se na Scielo ou 0,7 >= JCR > 0 ou 9 >= H-Scopus > 0 ou Índice Spell >0,225 (67%), o que for mais favorável.	60	
4	Artigo em periódico com classificação B2 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira)..	50	
5	Artigo em periódico com classificação B3 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira)..	30	
6	Artigo em periódico com classificação B4 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira)..	20	
7	Artigo em periódico com classificação B5 no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (Qualis Capes-Plataforma Sucupira)..	10	
8	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	10	
9	Capítulos de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica. A pontuação deverá ser dividida pelo número de autores e limitada a 40 pontos	10	
10	Artigos nacionais ou internacionais que não estejam relacionados no Qualis do Comitê de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.	2	



	Serão pontuadas as publicações com comprovação por cópia da primeira página e com o meio de divulgação devidamente identificado.		
11	Trabalho completo e resumo publicado em anais de congresso científico nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da primeira página do trabalho e/ou do certificado.	2	
Total de Pontos para o item II			

- **Pontuar integralmente se o artigo estiver aceito.**

Item	II - 2 PRODUÇÃO TÉCNICA	Pontos	Sub-Total
1	Produto ou processo com geração de patente registrada. Devidamente comprovado.	30	
Total de Pontos para o item II			

III – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO

Item	III - 1 OUTRAS ATIV. ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Pontos	Sub-Total
1	Bolsista PIBIC (CNPq), ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica. A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	4 pontos por ano	
2	Iniciação Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	4 pontos por ano	
3	Estágio ou Iniciação Científica Voluntária não cadastrada por órgão competente da Instituição A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	2 pontos por ano	
4	Participação como membro titular em bancas examinadoras (trabalho de conclusão de curso, concurso público para carreira acadêmica, mestrados, PIBIC). Serão pontuadas as participações comprovadas por meio da declaração fornecida pela Coordenação de Curso ou pelo Diretor da Unidade. Máximo de 4 bancas.	2 pontos por banca	
5	Prêmio acadêmico	2 pontos por prêmio	
6	Orientação de monografia de graduação, especialização, trabalho de conclusão de curso ou iniciação científica. Serão pontuadas as participações comprovadas por meio da declaração fornecida pela Coordenação de Curso ou pelo Diretor da Unidade. Máximo de 4 orientações concluídas.	2 pontos por orientação	
7	Coordenação de projeto de pesquisa ou extensão. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição.	2 pontos por projeto	
8	Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. A comprovação deverá ser fornecida a partir de cópia da página do site CNPq	1 ponto por participação	



9	Parecerista em periódico classificado pela Qualis na área do programa Serão pontuadas as participações comprovadas por meio da declaração fornecida pelo periódico	1 ponto por periódico	
10	Editor de periódico classificado pela Qualis na área do programa.	3 pontos por periódico	
Total de Pontos para o item III			

Pontuação para Avaliação de <i>Curriculum Vitae</i> (Somatório de I, II e III)	
---	--

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

NOME:

LINHA DE PESQUISA:

TÍTULO:

1. INTRODUÇÃO

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5. METODOLOGIA

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10



DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2}{2}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E1 = (ANPAD + Currículo)/2

E2 = nota obtida na Etapa 2

E2 = (Projeto + Defesa)/2



– MESTRADO EM AGRONOMIA (CHAPADÃO DO SUL)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Produção Vegetal	Manejo de solos	14	3	17
	Sistema de produção agrícola			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Agronomia e/ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	03 e 04/02/2022	07/02/2022	Até as 17h do dia 08/02/2022
Etapa 2: Análise de currículo		X	08 e 09/02/2022	10/02/2022	Até as 17h do dia 11/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppga.cpcs@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgagronomiapcs.ufms.br>

3.1. Etapa 1: Análise e apresentação do pré-projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 03 a 04/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.



3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

4.1. Etapa 2: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Os itens não comprovados não serão pontuados.

O Qualis Capes considerado será o do quadriênio 2013-2016.

HISTÓRICO ESCOLAR	VALOR	TOTAL
Graduação em Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Biologia, Zootecnia e Engenharia Ambiental	40,0	
Graduação em outros cursos	20,0	
Iniciação científica, certificada pela Instituição de Ensino Superior, por ano	4,0	
Bolsa PET, certificada pela Instituição de Ensino Superior, por ano	2,0	
Prêmios e destaques na graduação, por prêmio	1,0	
Graduação concluída dentro do prazo do curso na Instituição de Ensino Superior de origem	1,0	
CURRICULUM VITAE	VALOR	TOTAL
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS A1, por artigo	1º autor = 20,0	
	Co-autor = 15,0	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS A2, por artigo	1º autor = 10,0	
	Co-autor = 7,5	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS B1, por artigo	1º autor = 5,0	
	Co-autor = 4,5	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS B2, por artigo	1º autor = 4,0	
	Co-autor = 3,5	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS B3, por artigo	1º autor = 3,0	
	Co-autor = 2,5	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS B4, por artigo	1º autor = 2,0	
	Co-autor = 1,5	
Artigo publicado ou aceito em periódico com conceito QUALIS B5, por artigo	1º autor = 1,0	
	Co-autor = 0,5	
Resumo em anais de congresso, por resumo	1º autor = 0,5	
	Co-autor = 0,25	
Livro publicado, com ISBN	1º autor = 10,0	
	Co-autor = 5,0	
Capítulo de livro, com ISBN, exceto proveniente de anais de evento	1º autor = 5,0	



	Co-autor = 2,5	
Participação em congressos e seminários, por evento	0,25	
Disciplinas cursadas como aluno especial em pós-graduação stricto sensu reconhecido pela CAPES, com possibilidade de aproveitamento no curso, aprovado com conceito A ou B, por disciplina	2,0	
VALOR TOTAL		

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Modelo para o Projeto de Pesquisa – no máximo cinco páginas (A4), formato Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens 2,5 direito, esquerda, superior e inferior.

1. Título do Projeto;
2. Resumo com no máximo 250 palavras.
3. Palavras-chave;
4. Introdução;
5. Objetivos Gerais e Específicos;
6. Material e Métodos;
7. Resultados Esperados.
8. Atividades e Cronograma de Execução;
9. Referências bibliográficas.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	0,20	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	0,20	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0,20	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0,20	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0,20	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	0,30	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	0,10	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	0,10	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	0,10	0 – 10
Originalidade da proposta.	0,10	0 – 10
Apresentação Oral	0,30	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. DO RESULTADO

1.1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{[(3 * E1) + E2]}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1 (Análise e/ou apresentação do projeto)

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Análise de currículo)

R = Resultado final

1.2. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado (R).



– MESTRADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Antropologia Social	Linha 1 – IDENTIDADE, CULTURA E PODER	5	1	6
	Linha 2 – POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, FLUXOS E FRONTEIRAS	5	2	7
Total de vagas				13

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de graduação em Ciências Sociais e/ou outra correlata na área de Ciências Humanas.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	03/02/2022	04/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	07 e 08/02/2022	08/02/2022	09/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	10 a 11/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgas.fach@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgas.ufms.br>



1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

- 1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.
- 1.1.2. O candidato classificado que não atingir a nota 7,0 (sete) deverá refazer a prova em até 18 meses após o ingresso no Programa e obter nota igual ou superior a 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).
- 2.1.3. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto:

- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07 a 08/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CLIFFORD, James. **"Sobre a autoridade etnográfica"**. In: A experiência etnográfica - Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998.



SAHLINS, M. **Ilhas de História**. RJ: Jorge Zahar Ed. 1990.

SAHLINS, M. **O “Pessimismo Sentimental” e a experiência etnográfica**. RJ: Revista MANA, 1997. Vol I e II

MAURO W. B ALMEIDA. **Relativismo Antropológico e Objetividade Etnográfica**. Curitiba/UFPR: CAMPOS, Revista de Antropologia, 2003.

DECOLONIAL - LILA ABU-LUGHOD. **A escrita contra a cultura**. Natal: Revista EQUATORIAL, 2018.

INGOLD, Tim. **Estar Vivo – Ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição**. RJ; Ed. VOZES, 2015. [Parte II – A Malha]

BATESON, Gregory. **NAVEN: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas**. São Paulo: EDUSP, 2008. 384 p [Cap. V – Feitiçaria e Vingança]

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

TITULAÇÃO/Produção/Experiência	Pontuação		Total
Especialização em Antropologia Social e/ou áreas afins	02 pontos por curso	Máximo de 04 pontos	
Mestrado (reconhecido pelo MEC)	03 pontos por curso	Máximo de 03 pontos	
Doutorado (reconhecido pelo MEC)	04 pontos por curso	Máximo de 04 pontos	
Artigos completos publicados em periódicos da área de Antropologia/Arqueologia	02 pontos por artigo	Sem limite de pontuação	
Artigos completos em anais de Eventos	01 ponto por artigo	Sem limite de pontuação	
Artigos completos em periódico não incluídos nos itens anteriores	0,5 pontos por artigo	Sem limite de pontuação	
Capítulo de livro	01 ponto por capítulo	Sem limite de pontuação	
Autor, organizador ou colaborador de livro e Comissão Editorial	02 pontos por livro	Sem limite de pontuação	
Apresentação de trabalhos publicados em eventos	0,5 ponto por apresentação	Máximo de 05 pontos	
Certificado de Iniciação Científica 2	02 pontos por ano	Máximo de 04 pontos	
Monitoria em disciplinas de curso de graduação	0,5 ponto por semestre	Máximo de 02 pontos	
Participação em grupos de estudos e pesquisas (comprovação de carta do líder do grupo)	0,5 ponto por ano	Máximo de 02 pontos	
Participação em projeto de extensão e organização de eventos	0,5 ponto por projeto/evento	Máximo de 02 pontos	
Relatório técnico na área de Antropologia Social	01 ponto por relatório	Máximo de 04 pontos	
Docência em Educação Básica	0,5 ponto por ano	Máximo de 2,5 pontos	



Docência no Ensino Superior	0,25 ponto por disciplina por semestre	Máximo de 4 pontos	
-----------------------------	--	--------------------	--

Obs.: Somente serão computados os itens com apresentação de comprovantes.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O anteprojeto de pesquisa deverá conter os seguintes elementos: a) Título e resumo; b) Introdução (tema, problema e justificativa); c) Objetivo(s); d) Metodologia; e) Cronograma; f) Referências Bibliográficas. Deverá conter no máximo 10 (dez) páginas e ser digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita. Deverá respeitar normas da ABNT.

Abaixo "modelo" da Folha de Rosto

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 Av. Costa e Silva, s/nº - CEP 79070-900 / UNIDADE 13 - Campo Grande-MS

SELEÇÃO 2022
1 ANTEPROJETO DE PESQUISA
1.1 TÍTULO DO ANTEPROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)
1.2 LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma – preenchimento obrigatório) Identidade, cultura e poder () Povos e comunidades tradicionais, fluxos e fronteiras ()
1.3 Indicação de dois Orientadores (preenchimento obrigatório):
Para preenchimento da Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Código:
Deferido: ()
Indeferido: () Observações:

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10



Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	3	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	2	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = PL + \frac{PE + AP + DP}{3} + AC$$

Legenda:

PL = prova de línguas

PE = prova de conhecimentos específicos

AP = análise de pré-projeto

DP = Defesa/apresentação do projeto

AC = análise de currículo

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM BIOLOGIA ANIMAL (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Zoologia	História Natural	9	3	12
	Sistemática e Evolução			
	Zoologia Experimental e Aplicada			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em qualquer área de formação.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	03/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	07 a 11/02/2022	11/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: secpos.inbio@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgbioanimal.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 5,0 (cinco).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:



- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).
- 2.1.3 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 03/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

- 3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BRUSCA, G. J. & BRUSCA, R. C. Invertebrados. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 3 ed., 2018. 1032 p.

FREEMAN, S. & HERRON, J. C. Análise Evolutiva. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 4 ed., 2009. 848 p.

HICKMAN, C. P. et al. Princípios Integrados de Zoologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 9540 p.

KARDONG, K. V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 804 p.

NIELSEN-SCHMIDT, K. Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente. 5 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1996. 600p.

PAPAVERO, N. (Org.). Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica: Coleções, bibliografia, nomenclatura. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP & FAPESP, 1994. 286 p.

POUGH, F. H. et al. A Vida dos Vertebrados. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. 750 p.

RICKLEFS, R. E. & Relyea, R. A economia da natureza. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 636 p.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Ficha de Pontuação (Currículo Lattes)

Candidato	
Curso	() Mestrado



Linha de Pesquisa		() História Natural	() Sistemática e evolução	() Zoologia experimental e aplicada	
Atividade			Quantidade	Pontos	Total
1. Atividades de ensino (semestres completos)					
1.1	Professor de ensino superior - Voluntário			1,0	
1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário			1,0	
1.3	Professor de ensino superior - Visitante			1,0	
1.4	Professor de ensino superior - Permanente			1,0	
2. Atividades de pós-graduação					
2.1	Especialização na Área de Biodiversidade			10,0	
2.2	Disciplina concluída/aprovada em Programa de pós-graduação na Área de Biodiversidade (por crédito concluído)			1,0	
3.0. Atividade extra-curricular					
3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)			1,0	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)			1,0	
4. Bolsa de estudos (por semestre completo)					
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.			1,0	
4.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário			2,0	
4.3	PET Bolsista/Voluntário			2,0	
4.4	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC			3,0	
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:					
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos			3,0	



6. Participação em eventos				
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
	Palestrante		5,0	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte		0,7	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	
	Palestrante		10,0	
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Ouvinte		1,0	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	
	Palestrante		15,0	
6.4	Organização de evento			
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		10,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		15,0	
7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Biodiversidade (Referente Qualis – Percentil conforme considerações constantes no Anexo)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		11,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		8,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	



	Artigos completos em periódico Qualis B3		4,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		2,0	
	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
	Livro (autoria/organização)		20,0	
	Capítulo de Livro		5,0	
	Anais de evento (Organização)		5,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	
8.0	Participação em Banca Examinadora			
	Estágio Curricular		5,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
	Qualificação de Mestrado		10,0	
	Defesa de Mestrado		10,0	
TOTAL				



Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

Cálculo do Qualis para pontuação dos Artigos

A avaliação da produção consiste na classificação dos artigos constantes no currículo lattes, de acordo com a nova normativa da CAPES referente ao Qualis, considerando-se a plataforma SCOPUS (<https://www.scopus.com/sources.uri>) referente e ao maior percentil apresentado para sua classificação em cada ano.

Classificação	Percentil
A1	87,5 a 99,9
A2	75,0 a 87,4
A3	62,5 a 74,9
A4	50,0 a 62,4
B1	37,5 a 49,9
B2	25,0 a 37,4
B3	12,5 a 24,9
B4	0,01 a 12,4

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E2 + 2 \times E3}{3}$$

Legenda:

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Prova de conhecimentos específicos)

E3 = nota obtida na Etapa 3 (Nota do currículo)

- 1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).



– MESTRADO EM BIOLOGIA VEGETAL (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Sistemática, Ecologia e Diversidade Vegetal	Sistemática e Diversidade de Plantas e Fungos	13	2	15
	Ecologia, conservação e uso dos recursos vegetais			
Fisiologia, Bioquímica e Fitoquímica	Fisiologia, Bioquímica e Fitoquímica			

Os docentes Orientadores do Mestrado em Biologia Vegetal podem ser encontrados na página do programa (<https://ppgbiovegetal.ufms.br/docentes/>).

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia Florestal, Ciências Farmacêuticas ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Apresentação do pré-projeto		X	03 a 07/02/2022	08/02/2022	09/02/2022
Etapa 3: Análise do pré-projeto		X	03 a 07/02/2022	08/02/2022	09/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	09 a 10/02/2022	10/02/2022	11/02/2022

Divulgação do resultado preliminar pela PROPP	18/02/2022	
---	------------	--

* E-mail para envio dos recursos administrativos: biovegetal.ufms@gmail.com

* Informações adicionais no site: <https://ppgbiovegetal.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

3.1. Etapa 2 e 3: Análise e apresentação do pré-projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 03 a 07/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Comissão de Seleção. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa (<https://ppgbiovegetal.ufms.br/selecao2022/>).

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso	()Mestrado			
ORIENTADOR				
Linha de Pesquisa	() Sistemática e Diversidade de Plantas e Fungos	() Ecologia, conservação e uso dos recursos vegetais	() Fisiologia, Bioquímica e Fitoquímica	
Atividade		Quantidade e	Pontos	Total
1. Atividades de ensino (semestres completos)				
1.1	Professor de ensino superior – Voluntário		1,0	
1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário		1,0	
1.3	Professor de ensino superior – Visitante		1,0	
1.4	Professor de ensino superior – Permanente		1,0	
2. Atividades de pós-graduação				
2.1	Especialização na Área		10,0	
2.2	Disciplina concluída/aprovada em Programa de pós-graduação na Área (por crédito concluído)		1,0	
3.0. Atividade extra-curricular				



3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
4. Bolsa de estudos (por semestre completo)				
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
4.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		2,0	
4.3	PET Bolsista/Voluntário		2,0	
4.4	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		3,0	
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:				
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos		3,0	
6. Participação em eventos				
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
	Palestrante		5,0	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte		0,7	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	
	Palestrante		10,0	
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Ouvinte		1,0	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	
	Palestrante		15,0	
6.4	Organização de evento			
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		10,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		15,0	
7.0	Produção Científica e bibliográfica na área (Referente Qualis – Percentil conforme considerações constantes na continuação deste Anexo)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		11,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		8,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		4,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		2,0	
	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
	Livro (autoria/organização)		20,0	
	Capítulo de Livro		5,0	
	Anais de evento (Organização)		5,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	



	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	
8.0	Participação em Banca Examinadora			
	Estágio Curricular		5,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
	Qualificação de Mestrado		10,0	
	Defesa de Mestrado		10,0	
	TOTAL			

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

OBS. O projeto de pesquisa deve conter no máximo 20 páginas com tamanho de papel A4, 2 cm nas margens, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, e siga a estrutura a seguir. A contagem de páginas considera a capa e as referências bibliográficas.

Capa

Nome da Instituição e Curso de Pós-graduação

Título do Projeto

Nome do Aluno

Nome do Provável Orientador

Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto

1. Antecedentes e justificativa do problema a ser abordado: A introdução deverá abordar a problemática, breve revisão de literatura (buscar na literatura a sustentação do tema proposto), justificativa e hipóteses do trabalho.

2. Objetivos gerais e específicos: Diante da problemática e justificativa estabelecer de forma clara o que se pretende realizar. Devem ser estabelecidos objetivos que realmente podem ser alcançados.

3. Revisão da Literatura (breve revisão de literatura (buscar na literatura a sustentação do tema proposto)).

4. Metodologia: Definir a metodologia que deverá ser utilizada para testar a hipótese formulada e atingir os objetivos estabelecidos. Apresentar o procedimento de trabalho, o material que deverá ser utilizado, o tratamento da informação e o procedimento estatístico, quando aplicável.

5. Atividades e Cronograma de execução, parcerias e financiamentos (caso houver): Estabelecer cronograma de trabalho simplificado no qual deverá constar a sequência das atividades durante o período do curso (24 meses).

6. Resultados esperados, produtos e avanços (desde resultados gráficos, figuras, inovações, artigos, mapas, capítulos).



7. Impactos para o Mato Grosso do Sul (vislumbrar a importância do estudo para o estado)

5. Referências: Listar a bibliografia consultada obedecendo as normas da Brazilian Journal of Botany (ver em: <http://www.scielo.br/revistas/rbb/iinstruc.htm>).

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	3	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	3	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	3	0 – 10
Originalidade da proposta.	2	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 \times 3 + E2 + E3 \times 3 + E4}{8}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.2. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA (CAMPO GRANDE):

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Biotecnologia	Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços	18	2	20
	Biotecnologia aplicada à saúde humana e animal			

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Biotecnologia	Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços	13	2	15
	Biotecnologia aplicada à saúde humana e animal			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado - Diploma de Graduação em Biotecnologia ou áreas afins.

Doutorado - Diploma de Graduação em Biotecnologia ou áreas afins; e Diploma de Mestrado em Biotecnologia ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			

Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise do pré-projeto	X	X	01/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	01 a 04/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgbiotec@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgbiotecnologia.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).

2.1.3. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise do pré-projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3. Será considerada a pontuação mínima de 5 (cinco) pontos para o aluno ser considerado classificado.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova versará sobre o projeto apresentado pelo candidato e será realizada pelo AVA. Será atribuída uma nota de zero a dez, de acordo com os critérios a seguir:

- a) Sistematização (organização do texto) até 2 pontos.
- b) Síntese (clareza, objetividade, precisão, coerência, criatividade e adequação do texto ao tema) até 2 pontos.
- c) Capacidade Argumentativa/Domínio do tema (conhecimento específico) até 4 pontos.
- d) Qualidade da linguagem (gramática e domínio do vocabulário técnico) até 2 pontos.

Pontuação total: 10

Pontuação mínima: 5

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

1. TITULAÇÃO	VALOR	VALOR TOTAL
Título de graduação na área ou área afim	10,0	
Título de mestrado na área ou área afim	15,0	
SUBTOTAL DO ITEM 1 (Máximo 25 pontos)		

2. PRODUÇÃO INTELECTUAL – compreendem os subitens produção científica, patentes, atividades de pesquisa, ensino e extensão, orientações, participação em eventos e participação em bancas.

2.1. Produção científica e patentes		
Artigo publicado ou aceito em revista científica QUALIS A1 em Biotecnologia	20,0	
Artigo publicado ou aceito em revista científica QUALIS A2 em Biotecnologia	15,0	
Artigo publicado ou aceito em revista científica QUALIS A3 ou similar em Biotecnologia	10,0	
Artigo publicado ou aceito em revista científica QUALIS A4 ou similar em Biotecnologia	7,0	
Livro completo publicado	3,0	
Capítulo de livro	2,0	
Organização de livro	1,0	
Resumos publicados em anais de eventos na área e áreas afins (Máximo de 5 pontos).	1,0	
Resumos publicados em anais de eventos fora da área ou fora das áreas afins (Máximo de 5 pontos).	0,5	
Patentes – Solicitadas ao INPI (ou órgão equivalente)	3,0	
Patentes – Concedidas pelo INPI (ou órgão equivalente)	15,0	
Produto registrado no órgão competente; <i>Know-how</i> licenciado à empresa; Cepa como produto biotecnológico do PPG, em parceria com o setor produtivo; Produto/processo em sigilo em parceria com empresa; Cultivar com registro publicado; Tecnologia social gerada, transferida e com produto no mercado; Empresa/ start-up incubada ou com produto no mercado.	15,0	
SUBTOTAL SUBITEM (sem limite)		

2.2 Participação em bancas e cursos		
Participação em banca como avaliador de Monografia de pós-graduação <i>latu sensu</i> e/ou Trabalho de Conclusão de Curso de graduação	0,5	
Participação em cursos fora da graduação e pós-graduação com duração mínima de 10 h	0,5	
SUBTOTAL SUBITEM (Máximo de 5 pontos)		

2.3 Atividades em Pesquisa		
Participação em programa PIBIC (pontos/ano) (Máximo de 24 pontos)	6,0	
Participação no Programa PET e outros (pontos por ano) (Máximo 6 pontos)	2,0	
Participação como monitor (pontos por ano) (Máximo 6 pontos)	2,0	
Estágio em Laboratório de Pesquisa (pontos/semestre) (máximo de 10 pontos)	2,0	
Participação em projetos de pesquisa (máximo de 12 pontos)	3,0	
Participação em projetos de extensão (máximo de 6 pontos)	1,0	
SUBTOTAL SUBITEM (Máximo de 30 pontos)		

2.4 Orientações		
Orientação concluída em curso de especialização, Iniciação Científica e/ou Trabalho de Conclusão de Curso	1,0	
SUBTOTAL SUBITEM (Máximo 6 pontos)		

2.5 Participação em eventos		
Participação em evento na área ou áreas afins	0,5	
Participação em evento fora da área ou fora da área ou fora das áreas afins	0,2	
Apresentação de pôster na área ou áreas afins	0,5	
Apresentação de pôster fora da área ou fora da área ou fora das áreas afins	0,2	
Apresentação oral	1	
Apresentação de palestras	0,2	
SUBTOTAL SUBITEM (Máximo 5 pontos)		

3. DOCÊNCIA		
Docência em curso de pós-graduação e/ou graduação na área ou áreas afins (pontos/semestre)	1,0	
SUBTOTAL DO ITEM 3 (Máximo 6 pontos)		

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		
Experiência laboral com carteira assinada em indústria	2,0	
Premiação por desempenho pedagógico, acadêmico, científico ou profissional – comprovado com certificado, diploma ou outro documento (Máximo de 5 pontos)	1,0	
Ciência Sem Fronteira participação por ano (Máximo de 4 pontos)	1,0	
SUBTOTAL DO ITEM 4 (Máximo 6 pontos)		



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

- O projeto de pesquisa deverá ser elaborado de acordo com as normas abaixo relacionadas:
- Mínimo 5 páginas / Máximo de dez (10) páginas (incluindo a capa e as páginas das referências);
 - Formatos aceitos: docx, .doc ou .pdf;
 - Em papel formato A4; - Margens superior e lateral esquerda com 3 cm; - Margens inferior e lateral direita com 2 cm;
 - Fonte Arial, tamanho 12;
 - Espaçamento entre linhas 1,5;
 - Inserir paginação;
 - O projeto deve conter: Capa contendo somente o título do projeto e a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em que está enquadrado ("Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços" ou "Biotecnologia aplicada à saúde humana e animal").
 - 1 Resumo (150 palavras, máximo);
 - 2 Como o projeto se insere na Biotecnologia (150 palavras, máximo);
 - 3 Palavras-chaves (6 máximo);
 - 4 Introdução e justificativa do problema a ser abordado;
 - 5 Objetivos (5.1 Objetivo geral e 5.2 Objetivos específicos);
 - 6 Metodologia;
 - 7 Cronograma de execução; e
 - 8 Referências.

ATENÇÃO: só serão aceitos projetos entregues neste modelo.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

- Mestrado:

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	4	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

- Doutorado:

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	4	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + E3 + E4}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1 – Prova de inglês

E2 = nota obtida na Etapa 2 – Prova escrita

E3 = nota obtida na Etapa 3 – Análise de projeto

E4 = nota obtida na Etapa 4 - Análise de currículo

1.3. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) no resultado final (R).



– MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIA ANIMAL (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- **Mestrado:**

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Produção animal	Aquicultura, Produção e Nutrição de Não-Ruminantes	25	3	28
	Produção e Nutrição de Ruminantes			
	Forragicultura e Pastagens			

Orientador	Áreas de Atuação:	Vagas Geral
Prof. Dr. Alexandre Menezes Dias	Forragicultura e Pastagens. Produção Animal em Pastagens.	2
Profa. Dra. Andréa Alves do Egito	Genética Molecular Aplicada ao Melhoramento Animal.	1
Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo	Ovinocultura. Sistemas de Produção de ruminantes	3
Prof. Dr. Carlos Eurico dos Santos Fernandes	Aquicultura. Fisiopatologia e histopatologia em peixes de água doce	1
Prof. Dr. Charles Kiefer	Suinocultura. Produção e Nutrição de Não Ruminantes.	2
Profa. Dra. Eliane Vianna da Costa e Silva	Reprodução Animal. Bem-estar Animal.	1
Dr. Fábio José Carvalho Faria	Genética e Melhoramento Animal.	1
Prof. Dr. Gelson dos Santos Difante	Forragicultura e Pastagens. Produção Animal em Pastagens.	2
Prof. Dr. Geraldo Tadeu dos Santos	Nutrição e Produção de Ruminantes. Bovinocultura de leite.	1
Prof. Dr. Gumerindo Loriano Franco	Avaliação de Alimentos para Animais. Exigências Nutricionais dos Animais. Nutrição de Herbívoros.	2
Prof. Dr. Henrique Jorge Fernandes	Nutrição e Produção de Ruminantes. Modelagem.	1
Prof. Dr. Jayme Aparecido Povh	Aquicultura. Genética Molecular. Reprodução de peixes.	1
Profa. Dra. Karina M. Ribeiro de Souza Nascimento	Avicultura. Nutrição e Produção de Não Ruminantes.	2
Prof. Dr. Luís Carlos Vinhas Ítavo	Nutrição e Produção de Ruminantes,	1
Profa. Dra. Marina de Nadai Bonin Gomes	Qualidade de Carne e Avaliação e Tipificação de Carcaças. Avaliação de carcaças por ultrassom.	2
Prof. Dr. Renato Andreotti e Silva	Biologia Molecular.	1
Prof. Dr. Ricardo Carneiro Brumatti	Agronegócio. Análise mercadológica, avaliação técnica-econômica de projetos agropecuários.	1
Prof. Dr. Rodrigo da Costa Gomes	Nutrição e Produção de Ruminantes.	1
Prof. Dr. Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho	Piscicultura. Estatística Aplicada. Melhoramento Genético Animal.	1
Prof. Dr. Gustavo de Faria Theodoro	Forragicultura e Pastagens. Solos e Nutrição de Plantas.	1

- **Doutorado:**



Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Produção animal	Aquicultura, Produção e Nutrição de Não-Ruminantes	19	3	22
	Produção e Nutrição de Ruminantes			
	Forragicultura e Pastagens			

Orientador	Áreas de Atuação:	Vagas Geral
Prof. Dr. Alexandre Menezes Dias	Forragicultura e Pastagens. Produção Animal em Pastagens.	1
Profa. Dra. Andréa Alves do Egito	Genética Molecular Aplicada ao Melhoramento Animal.	1
Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo	Ovinocultura. Sistemas de Produção de ruminantes	1
Prof. Dr. Carlos Eurico dos Santos Fernandes	Aquicultura. Fisiopatologia e histopatologia em peixes de água doce	1
Prof. Dr. Charles Kiefer	Suinocultura. Produção e Nutrição de Não Ruminantes.	1
Profa. Dra. Cristiane F. Meldau de Campo Amaral	Aquicultura. Produção peixes de água doce	2
Profa. Dra. Eliane Vianna da Costa e Silva	Reprodução Animal. Bem-estar Animal.	1
Prof. Dr. Gelson dos Santos Difante	Forragicultura e Pastagens. Produção Animal em Pastagens.	1
Prof. Dr. Geraldo Tadeu dos Santos	Nutrição e Produção de Ruminantes. Bovinocultura de leite.	1
Prof. Dr. Gumercindo Loriano Franco	Avaliação de Alimentos para Animais. Exigências Nutricionais dos Animais. Nutrição de Herbívoros.	2
Prof. Dr. Henrique Jorge Fernandes	Nutrição e Produção de Ruminantes. Modelagem.	1



Prof. Dr. Jayme Aparecido Povh	Aquicultura. Genética Molecular. Reprodução de peixes.	2
Profa. Dra. Karina M. Ribeiro de Souza Nascimento	Avicultura. Nutrição e Produção de Não Ruminantes.	1
Prof. Dr. Luís Carlos Vinhas Ítavo	Nutrição e Produção de Ruminantes,	1
Profa. Dra. Marina de Nadai Bonin Gomes	Qualidade de Carne e Avaliação e Tipificação de Carcaças. Avaliação de carcaças por ultrassom.	2
Prof. Dr. Renato Andreotti e Silva	Biologia Molecular.	1
Prof. Dr. Ricardo Carneiro Brumatti	Agronegócio. Análise mercadológica, avaliação técnica-econômica de projetos agropecuários.	1
Prof. Dr. Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho	Piscicultura. Estatística Aplicada Melhoramento Genético Animal.	1

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado - Diploma de Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins.

Doutorado - Diploma de Graduação em Zootecnia, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins; e Diploma de Mestrado em Zootecnia, Produção Animal, Ciência Animal, Medicina Veterinária, Agronomia e/ou cursos na grande área de Ciências Agrárias e/ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

b) Projeto de Pesquisa, somente para doutorado.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

- Mestrado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.



Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	09/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	10/02/2022 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: cianimal.famez@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcianimal.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).

2.1.3. A prova, constituída de 20 questões objetivas, terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 17h do dia 09/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

- Doutorado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.



Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	09/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise do projeto	X	X	07/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	10/02/2022 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: cianimal.famez@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcianimal.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).

2.1.3 A prova, constituída de 20 questões objetivas, terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 17h do dia 09/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise do projeto:

3.1.1. O projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.



3.1.3. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sugestões de bibliografia:

Fonseca, D.; Martuscello, J.A. Plantas Forrageiras. Editora: UFV, Viçosa-Mg. 2010. 537p.

Jobim, C.C.; Cecato, U.; Canto, M.W. Produção E Utilização De Forragens Conservadas. In: IV Simpósio Sobre Produção e Utilização de Forragens Conservadas. Maringá: Masson. 2011. 292p.

Pedreira, C. G. S. et al. (Eds.). Produção de Ruminantes em Pastagens: Anais Do 24º. Simpósio Sobre Manejo Da Pastagem. Piracicaba: Fealq, 2007. 472 P.

Peixoto, A.M.; De Moura, A.M.; De Faria; V.P. Pastagens, Fundamentos e Exploração Racional. Fealq, Piracicaba, 1986. 458 P.

Berchielli, T.T.; Pires, A.V.; Oliveira, S.G. Nutrição De Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.

Selaive, A.B.; Osório, J.C.S. Produção de Ovinos No Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 656p.

Bertechini, A.G. Nutrição de Monogástricos. Editora: Ufla, 2006, 300p.

Sakomura, N.K.; Rostagno, H.S. Métodos de Pesquisa em Nutrição de Monogástricos. Jaboticabal: Funep, 2007. 283p.

Sakomura, N.K.; Silva, J.H.V.; Costa, F.G.P. Et Al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2014. 678p.

Silva, R.G. Introdução À Bioclimatologia Animal. São Paulo: Nobel. 2000 Cap. 3 Termorregulação. Pag. 119 – 154.

Knut Schmidt-Nielsen, Fisiologia Animal. Adaptação e Meio Ambiente, 5ª Ed. São Paulo: Santos Livraria E Editora. 2002. Parte 3. Temperatura: P. 217 - 293

Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução Animal. 7ª Ed., São Paulo: Ed. Manole, 2004. 513p. (Português), Cap. 1,3, 4, 6, 7, 18 E 19.

Pereira, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado Aos Animais Domésticos, 6ª Ed., Editora: Fepmvz, Belo Horizonte, 2012, 758 P.

Pires, A. V. Bovinocultura De Corte: Volumes I e II. Editora: Fealq, Piracicaba, 2010.

Lana, R.P. Nutrição e Alimentação Animal (Mitos e Realidades). Viçosa: Ufv, 2005. 344p.

Arana, V.V. Princípios Químicos De Qualidade Da Água Em Aqüicultura. Florianópolis: Ufsc, 2004. 231p.

Baldisserotto, B.; Gomes, L.C. Espécies Nativas Para Piscicultura. 2ª Ed. Santa Maria: Ufsm, 2013. 608p.

Moreira, H.L.; Vargas, L. Ribeiro, R.P.; Zimmermann, S. Fundamentos Da Moderna Aqüicultura. Canoas: Ulbra, 2001. 200p.

Macari, M.; Furlan, R.L.; Gonzales, E. Fisiologia Aviária Aplicada A Frangos De Corte. 2ed. Jaboticabal: Funep, 2002. 375p.

Ítavo, L.C.V.; Ítavo, C.C.B.F. Nutrição de Ruminantes: Aspectos Relacionados à Digestibilidade e ao Aproveitamento De Nutrientes. Campo Grande: Ed. Ucdb, 2005.

Cunningham, J.G. Tratado De Fisiologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1999. 454p.

Kosloski, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2 Ed., Santa Maria: Editora Ufsm, 2009. 216p.



Veríssimo, C. J. [Org.]. Controle De Carrapatos Nas Pastagens. 2. Ed. Rev. E Ampl. Nova Odessa: Instituto De Zootecnia, 2015. 106p.;Il.

Pinho, D.B., Vasconcellos, M.A.S.De, Toneto Jr., R. Manual De Economia. 6. Ed. - São Paulo : Saraiva, 2011.

Santos, G.J.Dos.; Marion, J.C.; Segatti, S. Administração De Custos Na Agropecuária. Ed. Atlas. 3. Ed. São Paulo. 2002.

Lehninger, A. L. (2000). "Princípios De Bioquímica". Sarvier Editora De Livros Médicos Ltda.

Gomide, L. A. M., Ramos, E. M., Fontes, P. R. Ciência E Qualidade Da Carne – Fundamentos. Série Didática. Editora Ufv, 2013, 197 P.

Valadares Filho, S.C.; Marcondes, I.M.; Chizzotti, M.L. et al. Exigências Nutricionais De Zebuínos Puros E Cruzados (Br-Corte). 2ª Ed. UFV:DZO. Viçosa, Mg. 2010. 193p.

Santos, M.E.R.; Fonseca, D.M. Adubação De Pastagens Em Sistemas De Produção Animal. Viçosa: UFV, 2016. 311 P.

Bortolozzo, F.P.; Wentz, I. A Fêmea Suína De Reposição. Suinocultura Em Ação. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 128p.

Bortolozzo, F.P.; Wentz, I. Intervalo Desmame-Estro E Anestro Pós-Lactacional Em Suínos. Suinocultura Em Ação. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

Cavalcanti, S.S. Produção De Suínos. 1996. 184p.

Baêta, F.C., Souza, C.F. Ambiência em Edificações Rurais, Conforto Animal. Viçosa, MG: Editora UFV, 1997. 246p.

Holmes, C.W. ; Wilson, G.F. Produção de Leite a Pasto. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1989. 708p.

Islabão, N. Alimentação de Gado Leiteiro. Porto Alegre: Sagra, 1984.

Peixoto, A. M.; Moura, J. C. De.; Faria, V. P. Produção de Bovinos a Pasto. Piracicaba, SP: Fealq, 1999. 352p.

Silva, J. C. P. M.; Oliveira, A. S. Veloso, C. M. Manejo E Administração Na Bovinocultura Leiteira. Viçosa-Mg, 482p. 2009

Maynard, L.A.; Loosli, J.K.; Hintz, H.F. et al. Nutrição Animal. 3ª Ed. Rio de janeiro, RJ: Freitas Bastos, 1984. 736p.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato					
Curso	()Mestrado		() Doutorado		
ORIENTADOR PRETENDIDO					
Linha de Pesquisa	() Aquicultura, Produção e Nutrição de Não- Ruminantes	() Produção e Nutrição de Ruminantes	() Forragicultura e Pastagens		
Atividade			Quantidade	Ponto s	Tota l
1. Atividades de ensino (semestres completos)					
1.1	Professor de ensino superior - Voluntário			1,0	
1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário			1,0	
1.3	Professor de ensino superior - Visitante			1,0	
1.4	Professor de ensino superior - Permanente			1,0	
2. Atividades de pós-graduação					
2.1	Especialização na Área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros			10,0	
2.2	Disciplina concluída/aprovada em Programa de pós-			0,5	



	graduação na Área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros (por crédito concluído)			
3.0. Atividade extra-curricular				
3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
4. Bolsa de estudos (por semestre completo)				
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
4.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		2,0	
4.3	PET Bolsista/Voluntário		2,0	
4.4	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		3,0	
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:				
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos		3,0	
6. Participação em eventos				
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
	Palestrante		5,0	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte		0,7	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	
	Palestrante		10,0	
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Ouvinte		1,0	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	
	Palestrante		15,0	
6.4	Organização de evento			
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		10,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		15,0	
7.0 Produção Científica e bibliográfica na área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros (Referente Qualis – Percentil conforme considerações constantes na tabela abaixo *)				
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		11,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		8,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		4,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		2,0	
	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
	Livro (autoria/organização)		20,0	
	Capítulo de Livro		5,0	
	Anais de evento (Organização)		5,0	



	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	
8.0	Participação em Banca Examinadora			
	Estágio Curricular		5,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
TOTAL				

***Cálculo do Qualis para pontuação dos Artigos**

A avaliação da produção consiste na classificação dos artigos constantes no currículo lattes, de acordo com a nova normativa da CAPES referente ao Qualis, considerando-se a plataforma SCOPUS (<https://www.scopus.com/sources.uri>) referente e ao maior percentil apresentado para sua classificação em cada ano.

Classificação	Percentil
A1	87,5 a 99,9
A2	75,0 a 87,4
A3	62,5 a 74,9
A4	50,0 a 62,4
B1	37,5 a 49,9
B2	25,0 a 37,4
B3	12,5 a 24,9
B4	0,01 a 12,4

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

- Doutorado:

1. CANDIDATO(A):
1. TÍTULO DO PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)
1. LINHA DE PESQUISA:

() Aquicultura, Produção e Nutrição de Não-Ruminantes
() Produção e Nutrição de Ruminantes
() Forragicultura e Pastagens

Para preenchimento da COMISSÃO DE SELEÇÃO do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

2. RESUMO

Resumo do projeto, máximo 15 linhas, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado.

3. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVAS

Indicar a delimitação do tema, o problema, o tipo de pesquisa a ser desenvolvido e a contextualização e relevância científica que justifiquem a proposta.

4. OBJETIVOS

Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, os recursos humanos e materiais acessíveis.

5. ORIGINALIDADE/INOVAÇÃO

Relacionar as características de inovação e originalidade da proposta.

6. REVISÃO DE LITERATURA

Apresentar uma revisão de literatura relacionada ao tema da proposta.

7. METODOLOGIA

Apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. As pesquisas com coleta de dados a campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (até quatro anos)

9. REFERÊNCIAS

Relacionar as referências segundo as normas vigentes da ABNT/NBR.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10



Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- Mestrado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 \times 2 + E3}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.4. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) no resultado final (R).

- Doutorado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 \times 2 + E3 \times 2 + E4 \times 2}{7}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CAMPO GRANDE):

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas de Computação	27	3	30
	Sistemas de Computação			
	Teoria da Computação			

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Área de Pesquisa	Vagas
Ciência da Computação	Sistemas de Computação	Arquitetura de Computadores	2
		Computação de Alto Desempenho	2
		Redes de Computadores	1
	Teoria da Computação	Biologia Computacional	2
	Metodologia e Técnicas de Computação	Computação Gráfica	2
		Inteligência Artificial	3
		Visão Computacional	3
	Total de vagas Ampla Concorrência		13
	Total de vagas Ações Afirmativas		2
	Total de vagas		15

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Ciência da Computação ou áreas afins.

Doutorado: Diploma de Graduação em Ciência da Computação ou áreas afins; e Diploma de Mestrado em Ciência da Computação ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar



publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Histórico Escolar de Graduação;

c) Projeto de Pesquisa, somente para candidatos do doutorado;

d) Histórico Escolar de Mestrado, somente para candidatos do doutorado.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

- Mestrado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Avaliação de histórico escolar e currículo		X	31/01/2022	09/02/2022	10 e 11/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppg.facom@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://www.facom.ufms.br/ppgcc/>

1.1. Etapa 1: Avaliação de histórico escolar e currículo:

1.1.1. Na avaliação do histórico escolar serão consideradas as notas obtidas pelo candidato nas disciplinas cursadas na graduação. Ao histórico escolar será atribuída uma nota de 0 a 10, calculada por meio da fórmula a seguir:

Nota Final Histórico = (Média Aritmética do Histórico do Aluno) x (Peso Enade) x (Peso Aderência)

1.1.2. Na fórmula acima, Peso Enade é dado em função da Nota Enade mais atual obtida pelo curso de graduação do candidato, conforme a tabela a seguir.

Nota Enade do curso de graduação	Peso Enade
2	0.60
3	0.78
4	0.90
5	1.00

1.1.3. O Peso Aderência é definido em função do curso de graduação conforme a tabela a seguir.

Curso de graduação	Peso Aderência
Análise de Sistemas e afins	0.9
Biologia	0.5
Ciência da Computação	1.0
Engenharia de Computação	1.0
Outras engenharias (Elétrica, Civil, Mecânica, etc.)	0.8
Engenharia de Software	0.9
Estatística	0.9
Licenciatura em Computação	0.7
Licenciatura em Matemática	0.7

Matemática Aplicada e afins	0.9
Sistemas de Informação e afins	0.9
Tecnologias em Sistemas ou Redes e afins	0.8
Administração	0.6
Outras	0.4

1.1.4. Na avaliação do currículo serão consideradas as atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas pelo candidato em seu curso de graduação, conforme Formulário de Pontuação do Currículo. Ao currículo será atribuída uma nota de 0 a 10.

1.1.5. A nota desta etapa, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será a média aritmética das notas do histórico escolar e do currículo.

- Doutorado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Avaliação do projeto de pesquisa - Análise textual	X	X	31/01/2022	09/02/2022	10 e 11/02/2022
Etapa 2: Avaliação de histórico escolar e currículo		X			
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppg.facom@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://www.facom.ufms.br/ppgcc/>

1.1. Etapa 1: Avaliação do projeto de pesquisa - Análise textual:

1.1.1. O projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média aritmética dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados nos critérios para avaliação do projeto de pesquisa, disponível neste Edital.

1.1.2. Para ser aprovado nesta etapa, o candidato deverá obter nota maior ou igual a 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Avaliação de histórico escolar e currículo:

2.1.1. Na avaliação do histórico escolar serão consideradas as notas obtidas pelo candidato nas disciplinas cursadas na graduação. Ao histórico escolar será atribuída uma nota de 0 a 10, calculada por meio da fórmula a seguir:

Nota Final Histórico = (Média Aritmética do Histórico do Aluno) x (Peso Enade) x (Peso Aderência)

2.1.2. Na fórmula acima, Peso Enade é dado em função da Nota Enade mais atual obtida pelo curso de graduação do candidato, conforme a tabela a seguir.

Nota Enade do curso de graduação	Peso Enade
2	0.60
3	0.78



4	0.90
5	1.00

2.1.3. O Peso Aderência é definido em função do curso de graduação conforme a tabela a seguir.

Curso de graduação	Peso Aderência
Análise de Sistemas e afins	0.9
Biologia	0.5
Ciência da Computação	1.0
Engenharia de Computação	1.0
Outras engenharias (Elétrica, Civil, Mecânica, etc.)	0.8
Engenharia de Software	0.9
Estatística	0.9
Licenciatura em Computação	0.7
Licenciatura em Matemática	0.7
Matemática Aplicada e afins	0.9
Sistemas de Informação e afins	0.9
Tecnologias em Sistemas ou Redes e afins	0.8
Administração	0.6
Outras	0.4

2.1.4. Na avaliação do currículo serão consideradas as atividades acadêmicas e profissionais desenvolvidas pelo candidato em seu curso de graduação e mestrado, conforme Formulário de Pontuação do Currículo. Ao currículo será atribuída uma nota de 0 a 10.

2.1.5. A nota desta etapa, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será a média aritmética das notas do histórico escolar e do currículo.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

- Mestrado:

Tabela de Pontuação do Currículo					
Mestrado em Ciência da Computação - FACOM - UFMS					
Preencha apenas os campos em amarelo					
Quesito	Item	Pontos	Quantidade	Pontos Recebidos	Teto
Artigo publicado/aceito em conferências ou periódicos (Qualis da Computação últimos 4 anos). Considerar critérios do "Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência 2017/18" da CAPES	Qualis Restrito	50		0	250
	Qualis B1, B2, B3, B4, B5	15		0	90
	Qualis C	5		0	10
Monografia de Especialização	Curso <i>latu sensu</i>	10		0	10
	Bolsa de IC	10		0	40
	IC Voluntário	8		0	36
Estágio (por semestre)	Participação em Projeto de Pesq	5		0	30
	Grupo PET	5		0	15



Monitoria (por semestre)	Curso de Graduação	10		0	20
Magistério (por semestre)	Ensino Médio	5		0	10
Magistério (por semestre)	Ensino Superior	10		0	20
Ciência Sem Fronteira	Exterior	20		0	20
Competição Científica (por ano)	Maratona de Programação	10		0	20
	Competição Brasileira de Robótica	8		0	16
Disciplinas em Pós-graduação Stricto Sensu (Conceito A ou B)	Pós-graduação em Computação	20		0	60
			TOTAL	0	647
Nome					
CPF					
Nota de Currículo		0,00			

- Doutorado:

Formulário de Pontuação do Currículo					
Doutorado em Ciência da Computação - FACOM - UFMS					
Preencha apenas os campos em amarelo					
Quesito	Item	Pontos	Quantidade	Pontos Recebidos	Teto
Artigo publicado/aceito em conferências ou periódicos (Qualis da Computação últimos 4 anos). Considerar critérios do "Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência 2017/18" da CAPES	Qualis A1, A2, B1	50		0	250
	Qualis B2, B3, B4, B5	15		0	90
	Qualis C	5		0	10
Magistério (por semestre nos últimos 4 anos)	Ensino Superior	5		0	40
Participação em projetos de pesquisa (por projeto últimos 4 anos)					
	Projeto de pesquisa	5		0	20
			TOTAL	0	410
Nome					
CPF					
Nota de Currículo		0,00			

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

- Doutorado:

O projeto de pesquisa deverá conter obrigatoriamente os itens abaixo.

- Capa com título, autor, linha/área de pesquisa
- Resumo e palavras-chave
- Introdução: motivação, justificativa e objetivos (geral e específicos)
- Fundamentos e/ou trabalhos relacionados
- Metodologia e cronograma

- Referências bibliográficas

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- Mestrado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = E1$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

1.1. Será considerado habilitado o candidato participante da Etapa 1.

- Doutorado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2}{2}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) na Etapa 1.

– MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Dispositivos miniaturizados de geração de energia e de conversão de químicos	Construção de célula a combustível microfluídica impressas em 3D	Caue Alves Martins	01
	Construção de eletrolisadores microfluídicos impressos em 3D		
Física e Química de Materiais	Desenvolvimento de sensores/dispositivos para identificação de solventes.	Diego Carvalho Barbosa Alves	01



	Processamento, Fusão e Caracterização de Materiais Metálicos e Ligas para aplicação aeroespacial e nuclear.	Armando Cirilo de Souza	01
	Processamento e Caracterização de Compósitos a bases de resíduos inorgânicos e orgânicos para fins de aplicação na Construção Civil e na Blindagem da Radiação Gama.		
	Desenvolvimento e Inovações de novos matérias para aplicações tecnológicas.		
Conversão de energia solar	Desenvolvimento de fotoeletrodos semicondutores nanoestruturados para geração de energia elétrica em fotocélulas a combustível	Heberton Wender Luiz dos Santos	02
	Desenvolvimento de nanomateriais semicondutores para geração de H ₂ por fotossíntese artificial		
	Desenvolvimento de nanomateriais semicondutores para fotoredução de CO ₂ em combustíveis renováveis		
Física de superfícies	Determinação da estrutura atômica de superfícies via difração de elétrons de baixa energia e simulações computacionais.	Diogo Duarte dos Reis	01
Sistemas Quânticos Magnéticos Fortemente Correlacionados	Estudo do efeito magnetocalórico em sistemas magnéticos frustrados.	Fabio Mallamann Zimmer	01
	Relação entre efeito Kondo e ponto crítico quântico em sistemas frustrados com clusters de spins		
	Determinação de entropia extensiva não aditiva para propriedades do Efeito Kondo Multicanal		
	Estudo do efeito magnetocalórico em sistemas magnéticos frustrados.	João Vitor Batista Ferreira	01
	Relação entre efeito Kondo e ponto crítico quântico em sistemas frustrados com clusters de spins		
	Determinação de entropia extensiva não aditiva para propriedades do Efeito Kondo Multicanal		
Engenharia de cristais e Cristalografia	Planejamento de cristais multicomponentes de fármacos racêmicos.	Paulo de Sousa Carvalho Jr.	01

	Engenharia de cristais aplicada a resolução enantiomérica de fármacos.		
Ótica e fotônica	Inativação fotodinâmica de microrganismos	Anderson Rodrigues Lima Caires	01
	Espectroscopia óptica e métodos de análise multivariada aplicados no estudo e classificação de materiais		
	Avaliação de toxicidade de nanomateriais em vegetais		
	Espectroscopia óptica e métodos de análise multivariada aplicados no estudo e classificação de materiais	Samuel Leite de Oliveira	01
	Inativação fotodinâmica de microrganismos		
	Desenvolvimento de métodos de análise/classificação para aplicações forenses	Cicero Rafael Cena da Silva	02
	Fotodiagnóstico e biofotônica.		
	Técnicas ópticas associadas a análise multivariada para estudo de particulados	Thiago Rangel Rodrigues	01
Estudo de moléculas de interesse energético	Eletro-oxidação de álcoois	Giuseppe Abíola Camara da Silva	01
	Síntese de superfícies controladas visando a geração de energia por via eletroquímica		
Total de vagas Ampla Concorrência			13
Total de vagas Ações Afirmativas			2
Total de vagas			15

- **Doutorado:**

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Construção de dispositivos (foto)eletroquímicos de interesse comercial e elaboração de plano de negócios	Construção de torres de mitigação de gases do efeito estufa via processos (foto)eletroquímicos.	Caue Alves Martins	01
	Construção de eletrolisadores industriais para conversão de biomassa em produtos de alto valor agregado		

Estudo de moléculas de interesse energético	Síntese de superfícies controladas visando a geração de energia por via eletroquímica	Giuseppe Abíola Camara da Silva	01
Conversão de energia solar	Desenvolvimento de fotoeletrodos semicondutores nanoestruturados para geração de potência elétrica em fotocélulas a combustível	Heberton Wender Luiz dos Santos	02
	Desenvolvimento de nanomateriais semicondutores para conversão fotoeletroquímica de CO ₂ em combustíveis		
	Desenvolvimento de nanomateriais semicondutores para geração de H ₂ por fotossíntese artificial		
Energia Renovável	Desenvolvimento de nanomateriais a base de carbono para conversão foto/eletroquímica de CO ₂ em combustíveis	Diego Carvalho Barbosa Alves	01
Biofísica Molecular Computacional	Planejamento Computacional de novas proteínas e/ou compostos biológicos/medicinais	Marcos Serrou do Amaral	01
Sistemas Quânticos Magnéticos Fortemente Correlacionados	Estudo do efeito magnetocalórico em sistemas magnéticos frustrados.	Fabio Mallamann Zimmer	01
	Relação entre efeito Kondo e ponto crítico quântico em sistemas frustrados com clusters de spins		
Óptica e Fotônica	Espectroscopia óptica e métodos de análise multivariada aplicados no estudo e classificação de materiais	Samuel Leite de Oliveira	01
		Cicero Rafael Cena	01
	Inativação fotodinâmica de microrganismos	Anderson Rodrigues Lima Caires	01
	Avaliação de toxicidade de nanomateriais em vegetais		
Total de vagas Ampla Concorrência			09
Total de vagas Ações Afirmativas			01
Total de vagas			10

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Física, Química, Farmácia, Biologia, Engenharias.



Doutorado: Diploma de Graduação em Física, Engenharia Física, Química, Engenharia Química, Matemática, Ciência e/ou Engenharia de Materiais, Farmácia, Biologia.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise do pré-projeto	X	X	07/02/2022	09/02/2022	10/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	07 a 09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: secpqcm.infi@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppqcm.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. O candidato classificado que não atingir a nota 6,0 (seis) deverá refazer a prova em até 18 meses após o ingresso no Programa e obter nota igual ou superior a 6,0 (seis)

2.1. Etapa 2: Análise do pré-projeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso	()Mestrado	() Doutorado		
Orientador				
Eventos Científicos				
Descrição dos itens	Critério de Pontuação	Quantidade de Eventos / Trabalhos	Números dos documentos comprobatórios	Pontuação Obtida



1 - Comunicação oral ou pôster em evento de âmbito nacional/regional	2 pontos			
2 - Comunicação oral ou pôster em evento de âmbito internacional	5 pontos			
3 - Trabalho premiado em evento científico nacional ou internacional	8 pontos			
4 - Resumo expandido (mínimo 4 páginas)	2 pontos			
5 - Organização de Evento Científico	3 pontos			
Sub-total				
Produção Técnica/Científica				
Descrição dos itens	Critério de Pontuação	Quantidade de Trabalhos	Números dos documentos comprobatórios	Pontuação Obtida
6 - Artigo científico publicado e/ou aceito na área de Ciências de Materiais	Qualis A1	40 pontos		
	Qualis A2	34 pontos		
	Qualis B1	28 pontos		
	Qualis B2	20 pontos		
	Qualis B3	12 pontos		
	Qualis B4	6 pontos		
	Qualis B5	4 pontos		
	Sem Qualis na Materiais	3 pontos		
7 - Livro publicado na área de Ciências de Materiais ou afim	40 pontos			
8 - Capítulo de livro publicado na área de Ciências de Materiais ou afim	15 pontos			
9 - Registro de Patente	40 pontos			
10 - Depósito de Patente	30 pontos			
11 - Registro de software científico	30 pontos			
Sub-total				
OUTROS				
Descrição	Critério de Pontuação	Números dos documentos comprobatórios	Pontuação Obtida	
12 - Participação em Projeto Institucional de Iniciação Científica voluntário ou bolsista (PIBIC/PIVIC/PIBITI/PET)	5 pontos por ano por projeto			
13 - Participação em Projeto Institucional de Extensão	2 pontos por ano por projeto			
14 – Monitoria	1 ponto por semestre			
Sub-total				
TOTAL DE PONTOS				

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA



Deverá conter no máximo cinco páginas e digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita. O Pré-projeto deve conter os seguintes itens: Introdução, Justificativa, Formulação do problema, Objetivos, Metodologia, Cronograma de execução e Referências.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	4	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + E3}{3}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.5. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 2,0 (dois) no resultado final (R).



– MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Contabilidade e Controladoria	Contabilidade Societária e Finanças	14	2	16
	Controle Gerencial			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação aderente a área de concentração do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- c) Comprovante do resultado do Teste ANPAD.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Teste ANPAD Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise Curricular	-	X	07/02/2022	09/02/2022	10/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcc@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcc.ufms.br/>

Etapa 1:

1.1. TESTE ANPAD

1.1.1. No momento da inscrição, os candidatos devem apresentar o resultado do Teste ANPAD e somente serão admitidos para a seleção os candidatos que tiverem obtido, em uma mesma prova, notas do resultado geral do Teste da ANPAD igual ou superior a 200 pontos.

1.1.2. A Nota do Teste ANPAD será apresentada com duas casas decimais. Para fins de arredondamento da nota, quando o algarismo da terceira casa decimal for inferior a 5, a segunda casa decimal permanecerá sem modificação.



1.1.3. Somente serão avaliados os currículos dos candidatos inscritos que obtiverem as cinquenta maiores notas no Resultado Geral do Teste ANPAD. Existindo mais de um candidato inscrito com a mesma nota no teste ANPAD entre as 50 (cinquenta) maiores notas, os candidatos com as mesmas notas terão seu currículo analisados. Dessa forma, o número de currículos analisados pode ser maior do que 50 (cinquenta).

1.1.4. A etapa do Teste ANPAD tem Peso 4 (quatro) na Classificação Final.

1.1.5. Nesta etapa, a Nota do Resultado Geral do Teste ANPAD terá peso 7 (sete) e a Nota da Prova de Línguas terá peso 3 (três).

1.1.6. A Nota do Resultado Geral do Teste ANPAD e a Nota da Prova de Línguas serão normalizadas.

1.1.7. O processo de normalização da Nota do Resultado Geral do Teste ANPAD de cada candidato se dará da seguinte forma: a nota do Resultado Geral do Teste ANPAD de cada candidato será multiplicada pela razão entre 10 e a maior nota dentre os candidatos inscritos no processo seletivo, esse resultado será multiplicado por 0,7 (zero vírgula sete).

$$(Nota\ Geral\ do\ Candidato * (\frac{10}{Maior\ Nota\ Geral})) * 0,7$$

1.1.8. O processo de normalização da Nota da Prova de Inglês de cada candidato se dará da seguinte forma: a Nota da Prova de Línguas de cada candidato será multiplicada pela razão entre 10 e a maior Nota da Prova de Línguas dentre os candidatos inscritos no processo seletivo, esse resultado será multiplicado por 0,3 (zero vírgula três).

$$(Nota\ Prova\ Línguas\ do\ Candidato * (\frac{10}{Maior\ Nota\ na\ Prova\ de\ Línguas})) * 0,3$$

1.1.9. A nota final na Etapa Teste ANPAD será obtida pela soma simples dos resultados apresentados por meio dos cálculos indicados nos itens 3.2.6 e 3.2.7 deste edital.

1.2. Prova de línguas

1.2.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

Etapa 2: Análise Curricular

2.1 Essa etapa consiste na análise curricular baseada na tabela de pontuação deste edital e seus respectivos comprovantes, anexados no momento da inscrição, conforme este edital.

2.2. Os itens que serão avaliados nesta etapa estão descritos na tabela de pontuação deste edital e serão considerados desde que devidamente comprovados no ato da inscrição e julgados pertinentes pela Comissão do Processo Seletivo.

2.3. Recursos sobre a etapa Análise Curricular somente serão analisados à luz dos documentos comprobatórios entregues no momento da inscrição. Não será aceito o envio de nova documentação por parte do candidato.

2.4. A etapa Análise Curricular tem Peso 6 (seis) na Classificação Final.

2.5. Para o cálculo da nota da etapa Análise Curricular, será aferida a somatória da pontuação de cada candidato, conforme os valores constantes na tabela de pontuação deste edital.

2.6. A Nota da Análise Curricular será normalizada.

2.7. O processo de normalização da Nota da Análise Curricular de cada candidato se dará da seguinte forma: a Nota da Análise Curricular de cada candidato será multiplicada pela razão entre 10 e a maior nota dentre os candidatos inscritos no processo seletivo.

$$Nota\ Geral\ do\ Candidato * (\frac{10}{Maior\ nota\ geral})$$

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Experiência Acadêmica e Profissional	Forma de Comprovação	Pontuação	Pontuação do Candidato
Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i> concluído: limitado a 1 curso (sem limite de data)	Diploma ou certificado de conclusão emitido por IES autorizada pelo MEC	5,0	
Experiência docente em curso de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> : 2,0 pontos por disciplina, com carga-horária mínima de	Cópia autenticada da carteira profissional (das páginas de dados pessoais e contrato de trabalho); ou	2,0	



20h, limitado a 10 pontos (sem limite de data)	declaração da instituição de ensino superior – com firma reconhecida – constando o nome do candidato, CPF, disciplina ministrada, carga horária e o ano da realização.		
Experiência docente em curso de graduação: 1,0 ponto por disciplina, com carga horária mínima de 60h, limitado a 10 pontos (sem limite de data)		1,0	
Experiência profissional em contabilidade: 2,0 pontos por ano, limitado a 10 pontos. (de 2017 até a data de inscrição)	Cópia autenticada da carteira profissional (das páginas de dados pessoais e contrato de trabalho); ou cópia autenticada de contrato de prestação de serviços contábeis; ou certidão de inteiro teor da junta comercial emitida a menos de 30 dias da data da inscrição.	2,0	
Participação em projeto de Iniciação Científica (como aluno ou orientador) oficialmente institucionalizada, 6,0 pontos por ano de atuação (de 2017 até a data de inscrição).	Certificado ou declaração emitida por órgão competente.	6,0	
Participação como membro de Programa de Educação Tutorial (PET), 6,0 pontos por ano de atuação (de 2017 até a data de inscrição).		6,0	
Monitoria ou tutoria no ensino superior, 2 pontos por semestre de atuação (de 2017 até a data de inscrição).		2,0	
Participação como membro de Empresa Júnior, 2 ponto2 por projeto de atuação (de 2017 até a data de inscrição).		2,0	
Participação em projetos de extensão universitária ou de pesquisa, com financiamento externo à instituição, aprovados por órgão de fomento 3,0 pontos por projeto (de 2017 até a data de inscrição).		3,0	
Participação em projetos de extensão universitária ou de pesquisa, sem financiamento externo, registrados em Instituições de Ensino, 2,0 pontos por projeto (de 2017 até a data de inscrição).		2,0	
Artigo completo publicado ou aceito para publicação em periódico A1 ou A2, segundo determinado pelo sistema QUALIS/CAPES na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (classificação do periódico na data final determinada para a inscrição no processo seletivo deste edital), 30 pontos por artigo (máximo de oito artigos, de 2017 até a data de inscrição)	Primeira página do artigo ou o aceite da revista.	30,0	

Artigo completo publicado ou aceito para publicação em periódico B1 ou B2, segundo determinado pelo sistema QUALIS/CAPES na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (classificação do periódico na data final determinada para a inscrição no processo seletivo deste edital), 20 pontos por artigo (máximo de oito artigos, de 2017 até a data de inscrição).		20,0	
Artigo completo publicado ou aceito para publicação em periódico B3 ou B4, segundo determinado pelo sistema QUALIS/CAPES na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (classificação do periódico na data final determinada para a inscrição no processo seletivo deste edital), 10 pontos por artigo (máximo de oito artigos, de 2017 até a data de inscrição)		10,0	
Artigo completo publicado ou aceito para publicação em periódico B5, segundo determinado pelo sistema QUALIS/CAPES na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo (classificação do periódico na data final determinada para a inscrição no processo seletivo deste edital), 5 pontos por artigo (máximo de oito artigos, de 2017 até a data de inscrição).		5,0	
Artigo completo publicado em anais de evento científico (máximo cinco artigos, de 2017 até a data de inscrição)	Primeira página do artigo e certificado ou declaração de apresentação de artigo ou inclusão em anais.	3,0	
Resumo publicado em anais de evento científico, não pontuado no item anterior, por trabalho (máximo de cinco resumos, de 2017 até a data de inscrição)		1,0	
Livro técnico ou didático na área de Ciências Contábeis e áreas afins publicado com ISBN (máximo de cinco livros, de 2017 até a data de inscrição).	Folha de rosto do meio de publicação e cópia da ficha catalográfica.	20,0	
Capítulo de livro técnico ou didático na área de Ciências Contábeis e áreas afins publicado com ISBN (máximo de cinco capítulos), de 2017 até a data de inscrição).		7,0	
Prêmios obtidos em eventos científicos internacionais, por trabalho (máximo de cinco prêmios), de 2017 até a data de inscrição).	Certificado ou declaração do evento.	2,0	
Prêmios obtidos em eventos científicos nacionais ou locais, por trabalho (máximo de cinco prêmios), de 2017 até a data de inscrição).		1,0	

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir

$$R = \frac{E1 \times 4 + E2 \times 6}{10}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

1.1. Serão convocados para a matrícula os 16 (dezesesseis) primeiros candidatos classificados no processo seletivo.



– MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Atividade física, Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional	Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde	20	3	23
	Processos de avaliação e modelos de intervenção aplicadas ao desempenho físico e esportivo			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Educação Física (Licenciatura ou Bacharelado), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	24 horas de período recursal referente ao resultado
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	02/02/2022	24 horas de período recursal referente ao resultado
Etapa 3: Análise e apresentação do projeto de pesquisa	X	X	02 e 03/02/22	04/02/2022	24 horas de período recursal referente ao resultado
Etapa 4: Análise de currículo		X	07 e 08/02/2022	09/02/2022	24 horas de período recursal referente ao resultado
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcmov.inisa@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcmov.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

2.1.3. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 02 a 03/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BOULLOSA, D.; CASADO, A.; CLAUDINO, J.G.; JIMÉNEZ-REYES, P.; RAVÉ, G.; CASTAÑO-ZAMBUDIO, A.; LIMA-ALVES, A.; OLIVEIRA-JUNIOR, S.A.; DUPONT, G.; GRANACHER, U.; ZOUHAL, H. Do you play or do you train? Insights from individual sports for training load and injury risk management in team sports based on individualization. *Frontiers in Physiology*, v. 11, p. 995, 2020.

CAVALCANTI, C. C. L.; RODRIGUES, A. R. S.; DADALTO, T. V. Evolução científica da Fisioterapia em 40 anos de profissão. *FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO*, v. 24., n. 3, p. 513-522, 2011.



CRESPO, A. A. Estatística. 20. São Paulo Saraiva 2019. ISBN 9788571440821.

ESTRELA, Carlos (org.). Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2019, 707 p. ISBN 9788536702735.

FRANCA, F.J.R.; CALLEGARI, B.; RAMOS, L.A.; BURKE, T.N.; MAGALHAES, M.O.; COMACHIO, J.; SILVA, A.P.M.C.C.; ALMEIDA, G.P.; MARQUES, A.P. Motor control training compared to transcutaneous electrical nerve stimulation in patients with disc herniation with associated radiculopathy: a randomized controlled trial. AMERICAN JOURNAL OF PHYSICAL MEDICINE & REHABILITATION, v. 98, p. 207-214, 2019.

FRONTEIRA, I. Estudos observacionais na era da Medicina Baseada na Evidência: breve revisão sobre a sua relevância, taxonomia e desenhos. ACTA MEDICA PORTUGUESA, v. 26, n. 2, p. 161-170, 2013.

MARQUES, A. P.; PECCIN, M. S. Pesquisa em Fisioterapia: a prática baseada em evidências e modelos de estudos. FISIOTERAPIA 7 PESQUISA, v. 11, n.1, 43.46, 2005.

MOSELEY, A. M.; RAHMAN, P; WELLS, G. A.; ZADRO, J. R.; SHERRINGTON, C.; TOUPIN-APRIL, K.; BROUSSEAU, L. Agreement between the Cochrane risk of bias tool and Physiotherapy Evidence Database (PEDro) scale: A meta-epidemiological study of randomized controlled trials of physical therapy interventions. PLOS ONE, v. 14, n. 9., p. e0222770.

O'SULLIVAN, S. B. Fisioterapia avaliação e tratamento. 6. Barueri Manole 2018. ISBN 9786555762365.

TEIXEIRA, R.M.; DELLAGRANA, R.A.; PRIEGO-QUESADA, J.I.; MACHADO, J.C.B.P.; SILVA, J.F.; REIS, T.M.P.; ROSSATO, M. Muscular Strength Imbalances Are not Associated with Skin Temperature Asymmetries in Soccer Players. Life, v. 10, p. 102-111, 2020.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício. Nutrição, energia e Desempenho humano. Editora Guanabara Koogan. 8 ed. 2016.

NEDER, J. A.; NERY, L. E. Fisiologia Clínica do Exercício. Teoria e Prática. Editora Artes Médicas. 1ª. Edição. 2002.

American College Of Sports Medicine. Manual de Pesquisa das Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

1 – FORMAÇÃO

Item	1 – FORMAÇÃO (não cumulativo*)	Pontos	Sub-Total
1	Residência (CH ≥ 3570h) – no máximo 01	05 pontos	
2	Especialização na área da saúde (CH ≥ 360h) – no máximo 01	05 pontos	
3	Especialização em área afim (CH ≥ 360h) – no máximo 01	02 pontos	
4	Formação pedagógica (cursos específicos na área da Educação com CH ≥ 40h) – no máximo 01	02 pontos	
Total de Pontos para o item 1			

*pontuar somente o título de maior valor.

2 - ATIVIDADES DE ENSINO (período 2015-2020)

Item	2 – ENSINO	Pontos	Sub-Total
1	Atuação em docência em nível de pós-graduação	0,5 ponto por cada 60h ministradas	
2	Atuação em docência em nível superior na área 21 – Educação Física e Fisioterapia	0,2 pontos por cada 60h ministradas	
Total de Pontos para o item 2 (Limitado a, no máximo, 30 pontos)			

3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL (período 2015-2020)

Item	3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos	Sub-Total
1	Artigo em periódico no Qualis mais atual e vigente para a área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), da CAPES. Serão pontuados artigos aceitos, no prelo (comprovado pelo Editor) ou as publicações com comprovação por cópia do artigo, e com o meio de divulgação devidamente identificado.		
	EXTRATO QUALIS		
	A1	100	



	A2	85	
	B1	70	
	B2	50	
	B3	30	
	B4	15	
	B5	10	
	C	00	
2	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	30*	
3	Capítulo de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	15*	
4	Autoria ou colaboração em manuais técnicos de órgãos governamentais e/ou instituições oficiais de pesquisa. Serão pontuadas as publicações com comprovação por cópia completa e com o meio de divulgação devidamente identificado.	08	
5	Trabalho completo publicado uma única vez em anais de congresso científico nacional ou internacional, com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou maior a duas), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	3*	
6	Trabalho publicado na modalidade resumo expandido uma única vez em anais de congresso científico local, regional, nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou maior a duas), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	2*	
7	Trabalho premiado em evento regional, nacional ou internacional. O trabalho deverá ser pontuado uma única vez e a premiação ou menção honrosa deverá ser comprovada mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	1	
8	Resumo de trabalho apresentado uma única vez em anais de congresso. Serão pontuadas as comprovações por cópia do resumo e do certificado comprovados pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	PONTOS	
	MODALIDADE		
	Local		
	Regional		
	Nacional		
	Internacional		
9	Apresentação oral ou pôster de trabalho uma única vez em evento científico (simpósio, jornada, seminário e/ou congresso). Comprovados por meio de certificado assinado pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	PONTOS	
	MODALIDADE		
	Local		
	Regional		
	Nacional		
	Internacional		
10	Orientação de trabalho acadêmico (TCC/ curso de especialização)	0,5 pontos	



		por trabalho	
11	Coorientação de trabalho acadêmico (TCC/ curso de especialização)	0,25 pontos por trabalho	
12	Orientação de trabalho acadêmico (TCC/ monografia graduação)	0,3 pontos por trabalho	
13	Coorientação de trabalho acadêmico (TCC/ monografia graduação)	0,15 pontos por trabalho	
Total de Pontos para o item 3			

*** Pontuar integralmente se estiver no prelo** (apresentar documento comprobatório de aprovação do editor responsável e anexar cópia completa)

4 – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO

Item	4 - OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Pontos	Sub-Total
1	Autoria ou coautoria de projeto de pesquisa aprovado por Comissão de Pesquisa e/ou comitê de ética em pesquisa, exceto trabalho de conclusão de curso (TCC) de graduação. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição (máximo 6 pontos).	0,8 pontos por projeto	
2	Bolsista PIBIC, PIBITI, PIBID, PET, do CNPq ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica, (mínimo 3 meses. A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	0,5 pontos a cada 03 meses para cada projeto	
3	Iniciação Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição (mínimo 03 meses). A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	0,2 pontos a cada 03 meses para cada projeto	
4	Participação Voluntária em projeto de pesquisa da Instituição de Ensino Superior (mínimo 03 meses). A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	0,1 pontos a cada 03 meses	
5	Voluntário participante em atividade de projeto de extensão. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição.	0,1 pontos a cada projeto	
6	Participação atividade de aprimoramento (ex. ligas, cursos, estágios extracurriculares). A comprovação deverá ser fornecida pela Instituição promotora ou do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com carga horária igual ou superior a 120 h, (no máximo 02 atividades).	0,5 pontos a cada atividade	
Total de Pontos para o item 4			

5- ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (período 2015-2020)

Item	5 - Atividades Complementares a Formação Profissional	Pontos	Sub-Total
------	---	--------	-----------



01	Participação em cursos como participante/ouvinte, com carga horária igual ou superior a 60 horas, no máximo 02 (dois)	0,1 ponto a cada atividade	
02	Participação em cursos como ministrante, com carga horária igual ou superior a 40 horas, no máximo 02 (dois)	0,5 ponto a cada atividade	
03	Palestrante em evento científico, (no máximo 02 eventos).	0,15 ponto a cada atividade	
Total de Pontos para o item 5			

Pontuação para Avaliação de <i>Curriculum Vitae</i> (Somatório de 1, 2, 3, 4 e 5)	
--	--

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

PROJETO DE PESQUISA
TÍTULO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)
LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma) () Aspectos profiláticos e terapêuticos da atividade física em diferentes condições de saúde. () Processos de avaliação e modelos de intervenção aplicadas ao desempenho físico e esportivo.
JUSTIFICATIVA DE ADEQUAÇÃO DO PROJETO À LINHA DE PESQUISA: (Breve justificativa com no máximo 150 palavras).
NOME DO CANDIDATO:
Para preenchimento da Comissão de Seleção do PPGCMOV
Deferido: ()
Indeferido: ()
Observações:

O projeto de pesquisa deverá conter no mínimo cinco (5) e, no máximo, 15 páginas; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT, utilizar a fonte *Times New Roman* ou *Arial*, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo, com recuo de 4 cm, espaçamento simples; digitar o texto em espaço entre linhas de 1,5 cm, espaçamento 0 pt antes e depois. Apêndices e anexos não serão considerados para contabilizar o número de páginas.

O projeto de pesquisa deve apresentar os seguintes itens: Título, Objetivos, Metodologia, Etapas e Cronograma, Resultados Esperados e Referências. Deve conter os termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores) - preferencialmente, consultar o DeCS-BVS: <http://decs.bvs.br/>. Recomenda-se que as referências sejam descritas no formato preconizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e totalizem entre cinco (5) e 10 referências fundamentais.

No cronograma de execução, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (com inclusão da previsão de atividades complementares, disciplinas, qualificação, e defesa da dissertação). Justificar em um parágrafo (no máximo 250 palavras), como vai gerenciar o tempo necessário para atender a todas as demandas do mestrado.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA



Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	2	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{(PE) + (AP \times 2) + (PL) + (AC)}{5}$$

Legenda:

PE = prova escrita

AP = análise de pré-projeto

PL = prova de suficiência em língua estrangeira

AC = análise de currículo

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado (R).



– MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Ciências Farmacêuticas	Marcadores moleculares, estudos epidemiológicos e pré-clínicos	9	1	10
	Prospecção, Síntese, Controle de qualidade, tecnologia farmacêutica e toxicologia	9	1	10
Total de vagas Ampla Concorrência				18
Total de vagas Ações Afirmativas				2
Total de vagas				20

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Ciências Farmacêuticas	Investigação de Alvos Terapêuticos, estudos epidemiológicos e pré-clínicos	7	1	8
	Prospecção, síntese, controle de qualidade e desenvolvimento tecnológico de produtos de interesse farmacêutico	6	1	7
Total de vagas Ampla Concorrência				13
Total de vagas Ações Afirmativas				2
Total de vagas				15

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Farmácia ou áreas afins.

Doutorado: Diploma de Graduação em Farmácia ou áreas afins; e Diploma de Mestrado credenciado pela Capes/MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA



1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	01 a 04/02/2022	09/02/2022	10/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	03 a 04/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgfarmacia.facfan@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgfarmacia.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Análise e apresentação do pré-projeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital. O candidato deverá alcançar média mínima de 7,0 (sete) pontos para ser aprovado.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 01 a 04/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O pré-projeto de pesquisa deverá conter no máximo dez páginas e digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT. Projeto fora dessas normas será eliminado.

O pré-projeto deve conter os seguintes itens: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, Cronograma de execução e Referências.

A Banca de Avaliação terá até 20 minutos para a arguição do candidato quanto à apresentação e conteúdo do pré-projeto.

A apresentação oral do pré-projeto deverá ser realizada em, no mínimo, sete minutos e, no máximo, treze minutos. O candidato que descumprir o previsto neste item será automaticamente eliminado.



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	3	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso		() Mestrado	() Doutorado	
ORIENTADOR				
Linha de Pesquisa	() Marcadores moleculares, estudos epidemiológicos e pré-clínicos	() Prospecção, Síntese, Controle de qualidade, tecnologia farmacêutica e toxicologia		
Atividade	Quantidade	Pontos	Total	
1. Titulação e Atividades de pós-graduação				
1.1	Especialização na Área de Farmácia ou afins		5,0	
1.2.	Título de graduação na área (somente para candidatos ao mestrado)		5,0	
1.3.	Título de graduação em área afim (somente para candidatos ao mestrado)		4,0	
1.4.	Título de mestrado na área		10,0	
1.5.	Título de mestrado em área afim		8,0	
SUBTOTAL DO ITEM 1 (Máximo 15 pontos)				
2. Experiência profissional (semestres completos) (máximo de 5 pontos para cada item)				
2.1	Professor de ensino superior – Voluntário (semestres completos)		1,0	

2.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário (semestres completos)		1,0	
2.3	Professor de ensino superior – Visitante (semestres completos)		1,0	
2.4	Professor de ensino superior – Permanente (semestres completos)		1,0	
2.5.	Tempo de atividade profissional na área da farmácia (pontos/ano)		1,0	
SUBTOTAL DO ITEM 2 (Máximo 15 pontos)				
3.0. Atividade extra-curricular				
3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,5	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
SUBTOTAL DO ITEM 3 (Máximo 3 pontos)				
4. Bolsa de estudos (por ano completo)				
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
4.2	Iniciação científica Bolsista		5,0	
4.3	Iniciação científica Voluntário		3,0	
4.4	PET Bolsista		5,0	
4.5.	PET Voluntário		3,0	
4.6	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		5,0	
SUBTOTAL DO ITEM 4 (Máximo 15 pontos)				
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:				
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos		2,5	
SUBTOTAL DO ITEM 5 (Máximo 5 pontos)				
6. Participação em eventos				
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte (máximo de 5)		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
	Palestrante		5,0	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte (máximo de 5)		0,7	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	
	Palestrante		10,0	
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Ouvinte (máximo de 5)		1,0	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	
	Palestrante		15,0	
6.4	Organização de evento			
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		10,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		15,0	
SUBTOTAL DO ITEM 6 (Máximo 15 pontos)				
7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Farmácia (Utilizar Qualis Farmácia no endereço – https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2020/12/Qualis-novos-CAPES.pdf)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		11,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		8,0	

	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		4,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		2,0	
	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
	Livro (autoria/organização)		20,0	
	Capítulo de Livro internacional		10,0	
	Capítulo de livro nacional		5,0	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional (máximo de 5 pontos)		0,5	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional (máximo de 5 pontos)		1,0	
SUBTOTAL DO ITEM 7				
8.0	Participação em Banca Examinadora			
	Estágio Curricular		5,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
	Qualificação de Mestrado		7,0	
	Defesa de Mestrado		10,0	
SUBTOTAL DO ITEM 8 (Máximo 15 pontos)				
9.0	Patentes			
	Patentes – Solicitadas ao INPI (ou órgão equivalente)		5,0	
	Patentes – Concedidas pelo INPI (ou órgão equivalente)		15,0	
SUBTOTAL DO ITEM 9 (Máximo 30 pontos)				
TOTAL GERAL (Máximo 100 pontos)				

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + 2 \times E2 + E3}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.6. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Medicina veterinária	Clínica, cirurgia e métodos terapêuticos	16	2	18
	Epidemiologia e controle de doenças			
	Reprodução e conservação de material genético			

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Medicina veterinária	Clínica, cirurgia e métodos terapêuticos	09	01	10
	Epidemiologia e controle de doenças			
	Reprodução e conservação de material genético			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de graduação em Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde.

Doutorado: Diploma de graduação em Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde; e Diploma de Mestrado nas subáreas das Ciências Agrárias ou Biológicas e da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise. Apenas para candidatos do mestrado.

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

- Mestrado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			

Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	02/02/2022	04/02/2022	05/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do projeto	X	X	07 a 10/02/2022	11/02/2022	12/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	13/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: civet.famez@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcivet.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

2.1.3 A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 02/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07 a 10/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).



4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

- Doutorado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise e apresentação do projeto	X	X	31/01/2022 a 13/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: civet.famez@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcivet.ufms.br>

3.1. Etapa 1: Análise e apresentação do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 31/01/2022 a 13/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA DE APOIO E DESCRIÇÃO DA PROVA ESCRITA

A Prova Escrita consistirá na interpretação de artigo científico e senso crítico científico, sendo cinco questões abertas, cada uma valendo dois pontos.

Serão selecionados, pela Comissão de Seleção, artigos contemplando todas as linhas de pesquisa (Clínica, cirurgia e métodos terapêuticos, Epidemiologia e controle de doenças, Reprodução e conservação de material genético).

Nessa opção de prova, os candidatos receberão todos os artigos selecionados pela Comissão de Seleção, via AVA. Cada candidato irá selecionar um artigo científico e responder as questões da prova, por meio de questionário referente ao artigo;

Os artigos terão omitidas as seções: Autores e vínculos institucionais, Resumo e Abstract, Objetivo, Conclusões, Agradecimentos, Bibliografia;

Após análise inicial dos artigos, os candidatos deverão responder perguntas específicas ao artigo escolhido, considerando apenas as informações contidas no artigo escolhido. As questões terão valor atribuído na prova igualitário.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Atividade	Quantidade	Limite(Qtde)	Peso	Pontos
1. Atividades de ensino (semestres completos)				
1.1 Prof. de ensino médio		4.0	1.0	0.0
1.2 Prof. de ensino superior - Voluntário / Colaborador		4.0	3.0	0.0
1.3 Prof. de ensino superior - Substituto e/ou Temporário		4.0	5.0	0.0
1.4 Prof. de ensino superior - Visitante		4.0	7.0	0.0
1.5 Prof. de ensino superior - Permanente		4.0	10.0	0.0
2. Atividades de pós-graduação (finalizada)				
2.1 Especialização		1.0	6.0	0.0
2.2 Residência		1.0	6.0	0.0
3. Monitoria remunerada ou voluntária (semestres)		4.0	2.0	0.0
4. Bolsa de estudos (12 meses)				
4.1 PET			2.0	0.0
4.2 Iniciação científica ou IC voluntário			6.0	0.0
4.3 Apoio técnico ou aperfeiçoamento científico		2.0	6.0	0.0
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:			6.0	0.0
6. Participação em Congressos e Simpósios (últimos 5 anos)				
6.1 Estaduais ou Regionais do País (com abrangência estadual/regional)				
6.1.1 Como Ouvinte		10.0	0.5	0.0
6.1.2 Participação em Painel/Mesa Redonda			2.0	0.0
6.1.3 Publicação de Resumo em Anais			0.5	0.0
6.1.4 Apresentação oral de Trabalho (certificado de apresentação)			1.0	0.0
6.1.5 Participação como Conferencista			4.0	0.0
6.1.6 Publicação de Trabalho Completo em Anais			6.0	0.0
6.1.7 Participação em Comissão organizadora		2.0	1.0	0.0
6.2 Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (Brasil ou outro país)				
6.2.1 Como Ouvinte		10.0	1.0	0.0
6.2.2 Participação em Painel/Mesa Redonda			4.0	0.0
6.2.3 Publicação de resumo em Anais			1.0	0.0
6.2.4 Apresentação oral de Trabalho (certificado de apresentação)			1.5	0.0
6.2.5 Participação como Conferencista			8.0	0.0
6.2.6 Publicação de Trabalho Completo em Anais			10.0	0.0
6.2.7 Participação em Comissão organizadora		3.0	1.0	0.0
6.3 Participação em Congressos e Simpósios Internacionais				
6.3.1 Como Ouvinte		10.0	1.5	0.0
6.3.2 Participação em Painel/Mesa Redonda			6.0	0.0
6.3.3 Publicação em Anais			1.5	0.0
6.3.4 Apresentação oral de Trabalho (certificado de apresentação)			2.0	0.0
6.3.5 Participação como Conferencista			10.0	0.0
6.3.6 Publicação de Trabalho Completo em Anais			12.0	0.0
6.3.7 Participação em Comissão organizadora		3.0	1.5	0.0
6.4 Encontro de Iniciação Científica/Extensão / Mostra Científica				
6.4.1 Resumo (somente primeiro autor)		5.0	1.0	0.0
6.4.2 Apresentação oral		5.0	1.5	0.0
6.4.3 Co-Autoria em Resumo		5.0	0.5	0.0
7. Participação em projetos de pesquisa com fomento (últimos 5 anos)		3.0	1.0	0.0
8. Publicação em Periódicos Científicos - Qualis Área Medicina Veterinária (últimos 5 anos)**				
8.1 Artigos completos em periódico Qualis A1			100.0	0.0
8.2 Artigos completos em periódico Qualis A2			85.0	0.0
8.3 Artigos completos em periódico Qualis A3			70.0	0.0
8.4 Artigos completos em periódico Qualis A4			55.0	0.0
8.5 Artigos completos em periódico Qualis B1			40.0	0.0
8.6 Artigos completos em periódico Qualis B2			25.0	0.0
8.7 Artigos completos em periódico Qualis B3			10.0	0.0
8.8 Artigos completos em periódico Qualis B4			5.0	0.0
9. Participação em Banca Examinadora de TCC (últimos 5 anos)		10.0	2.0	0.0
10. Disciplinas cursadas em Programa de Pós-Graduação com aprovação (créditos) (últimos 5 anos)				
10.1 Créditos Cursados - para Mestrado		12.0	1.0	0.0
10.2 Créditos Cursados - para Doutorado		24.0	1.0	0.0
11 Proficiência em Língua Estrangeira - Inglês (IELTS, TEAP, TOEFL e TOEIC)			10.0	0.0
TOTAL				0.0

** Qualis definido de acordo com documento disponível na página do PPG em Ciências Veterinárias - <https://ppgcivet.ufms.br/>

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Para inscrição no exame de seleção, os candidatos ao Mestrado em Ciências Veterinárias deverão obrigatoriamente apresentar pré-projeto de dissertação. A proposta deverá conter:

- Título
- Nome dos proponentes (do candidato e do orientador pretendido)



- Breve justificativa/introdução
- Objetivos (perguntas/hipóteses)
- Possível(is) local(is) de trabalho
- Principais procedimentos de coleta e análise de dados
- Literatura citada (máximo cinco)
- Cronograma de atividades
- Orçamento e fontes financiadoras

O pré-projeto não deverá exceder 10 (dez) páginas impressas, utilizando fonte tipo Arial, tamanho 11 e espaçamento 1,5 entre linhas. Linhas numeradas.

A proposta deve necessariamente ser coerente com a linha de pesquisa do orientador.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	3	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- Mestrado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + E3 \times 3 + E4}{6}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Prova de línguas

E2 = nota obtida na Prova de conhecimentos específicos

E3 = nota obtida na Análise e apresentação do projeto



E4 = nota obtida na Análise de currículo

Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

- Doutorado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = E1$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Análise e apresentação do projeto

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).



– MESTRADO EM COMPUTAÇÃO APLICADA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária	Aplicações Distribuídas	22	3	25
	Engenharia de Software			
	Sistemas Embarcados e Robótica			
Tecnologias Computacionais para Cidades Inteligentes	Sistemas Computacionais Aplicados aos Serviços Públicos			
	Sistemas Computacionais Aplicados à Infraestrutura			
	Sistemas Computacionais Aplicados à Educação			
Tecnologias Computacionais para Área de Saúde	Engenharia Biomédica			
	Informática Médica			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação na área de computação, ou engenharia, ou áreas relacionadas às áreas de concentração do mestrado.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Análise de Currículo		X	31/01/2022 a 11/02/2022	11/02/2022	12 e 13/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppg.facom@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://www.facom.ufms.br/mestrado-profissional/>

1.1. Análise de Currículo:



- 1.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 1.1.2. A Tabela de Pontuação encontra-se no item TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO.
- 1.1.3. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Mestrado Profissional em Computação Aplicada - FACOM - UFMS						
Formulário de Pontuação do Currículo – seleção para ingresso em 2022						
Arquivo xls disponível em: https://www.facom.ufms.br/mpca2022/						
Preencha apenas os campos em amarelo						
Quesito	Item	Pontos	Qte	Unidade	Pontos	Teto
Artigo publicado/aceito em conferências ou periódicos	Qualis A1, A2, A3 ou A4	30		artigo(s)	0	90
	Qualis B1, B2, B3 ou B4	20		artigo(s)	0	60
	Qualis C ou sem qualis	10		artigo(s)	0	30
Certificado de Especialização	Curso latu sensu	10		curso	0	10
Atividades Acadêmicas (por semestre)	Bolsa de IC	15		semestre(s)	0	45
	IC Voluntário	10		semestre(s)	0	30
	Participação em Projeto de Pesq	5		semestre(s)	0	20
	Grupo PET	3		semestre(s)	0	12
Estágio na área de Computação (por mês)	Empresas / instituições	0,5		mês(es)	0	9
Monitoria (por semestre)	Curso de Graduação	3		semestre(s)	0	12
Ciência Sem Fronteira	Exterior	20		participação	0	20
Competição Científica (por participação)	Maratona de Programação	5		participação	0	10
	Competição Brasileira de Robótica	5		participação	0	10
Disciplina em pós graduação stricto sensu na área de Computação (Conceito A ou B)	Pós-graduação	50		disciplina(s)	0	150
Disciplina em pós graduação stricto sensu nas áreas de Engenharia (Conceito A ou B)	Pós-graduação	30		disciplina(s)	0	90
Experiência profissional como professor (por semestre)	Experiência	3		semestre(s)	0	30
Experiência profissional em empresas, nas áreas de computação, pecuária, agricultura, infraestrutura, serviços públicos, ensino ou saúde (por semestre)	Experiência	4		semestre(s)	0	40
Trabalho em andamento no MPCAFACOM (anexar comprovante: carta do orientador informando disponibilidade de vaga e continuidade do trabalho)	Continuidade de trabalho	50		Trabalho	0	50
Teste de proficiência na língua inglesa com nota equivalente a B1, ou superior (Common European Framework of Reference for Languages – CEFR)	Teste de proficiência	10		Teste	0	10
OBS.: todos os comprovantes deverão ser colocados em um único arquivo PDF, contendo páginas separadoras para identificar cada comprovante (texto da página separadora = Quesito / item).	TOTAL				0	
	Nome:					
	CPF:					

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = E1$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Análise de Currículo

- 1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final (R) igual ou superior a mediana das notas finais.

– MESTRADO EM COMUNICAÇÃO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Mídia e Representação Social	Mídia, Identidade e Regionalidade	8	2	10
	Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em qualquer área do conhecimento.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise e arguição de pré-projeto de pesquisa	X	X	09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcom.faalc@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcom.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:



- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).
- 2.1.3 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e arguição do pré-projeto de pesquisa:

- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 09 a 10/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 3.1.6. A nota mínima (contabilizando análise textual e arguição do pré-projeto de pesquisa) para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LINHA DE PESQUISA: MÍDIA, IDENTIDADE E REGIONALIDADE

BRAGA, J. L. **A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões.**

Revista E-Compós, v. 14, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. **Uma cartografia para a pesquisa comunicacional e os mapas das mediações.** In: TRINDADE, Eneus; MALULY, Luciano Victor; PAVAN, Maria Angela; FERNANDES, Mario Luiz. (Orgs.). Comunicação e Mediações: Novas Perspectivas. São Paulo: ECA-USP, 2021, p. 10-21. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/583>

MOREIRA, Sonia Virginia. **Da invisibilidade à visibilidade da geografia na comunicação: travessias de territórios em uma década.** In: MOREIRA, Sonia Virginia *et al.*. 10 anos: O percurso do grupo de pesquisa Geografias da Comunicação no Brasil. São Paulo: Intercom, 2019, p. 11-24. Disponível em: http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/10_anos_geografia28082019.pdf



AMARAL, Vitor. **A proximidade de uma imprensa regional à ideia de cidadania ativa.** In: CORREIA, João Carlos (Org.). *Ágora, Jornalismo de Proximidade: limites, desafios e oportunidades.* Covilhã [Portugal]: Livros LabCom, 2011, p. 1-16. Disponível em https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/20121224-agora_ebook.pdf

CAMPONEZ, Carlos. **Jornalismo Regional: proximidades e distâncias.** *Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo.* In: CORREIA, João Carlos (Org.). *Ágora, Jornalismo de Proximidade: limites, desafios e oportunidades.* Covilhã [Portugal]: Livros LabCom, 2011, p. 35-47. Disponível em https://www.labcom.ubi.pt/ficheiros/20121224-agora_ebook.pdf

LINHA DE PESQUISA: LINGUAGENS, PROCESSOS E PRODUTOS MÍDIÁTICOS

BRAGA, J. L. **A prática da pesquisa em comunicação: abordagem metodológica como tomada de decisões.** Revista E-Compós, v. 14, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/665>.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. **Uma cartografia para a pesquisa comunicacional e os mapas das mediações.** In: TRINDADE, Eneus; MALULY, Luciano Victor; PAVAN, Maria Angela; FERNANDES, Mario Luiz. (Orgs.). *Comunicação e Mediações: Novas Perspectivas.* São Paulo: ECA-USP, 2021, p. 10-21. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/583>

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Democratização das mídias e educação.** Revista Comunicação & Educação. v. 26, n. 1, p. 54-64, 2021. Disponível: <https://www.revistas.usp.br/comeduc/article/view/159032>

SANTAELLA, Lucia. **As Linguagens como antídotos ao midiacentrismo.** Revista Matrizes, v. 1, n. 1, p. 75-97, 2007. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38178>

RENÓ, Denis; FLORES, Jesús. **Periodismo transmidia.** Aveiro, Ria Editorial, 2018. Disponível em: <http://www.riaeditorial.com/index.php/periodismo-transmedia>

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

PARTE I – Produção Científica, Tecnológica e Artística					
			Qtde	Peso	Total
1	Artigos publicados ou aceitos (aceitação comprovada com documentação pertinente, anexa ao curriculum vitae - CV Lattes), em periódicos científicos especializados internacionais e nacionais:				
	1.1 Indexado com conceito A1 (QUALIS)			10,0	
	1.2 Indexado com conceito A2 (QUALIS)			8,0	
	1.3 Indexado com conceito B1 (QUALIS)			6,0	
	1.4 Indexado com conceito B2 (QUALIS)			4,0	
	1.5 Indexado com conceito B3 (QUALIS)			3,0	
	1.6 Indexado com conceito B4 (QUALIS)			2,5	
	1.7 Indexado com conceito B5 (QUALIS)			2,0	
	1.8 Indexado com conceito C (QUALIS)			1,5	
2	Resenhas bibliográficas publicadas em periódicos científicos especializados nacionais e internacionais, com corpo			2,0	



	editorial				
3	Prefácio, posfácio, verbete			1,0	
4	Participação em Eventos Científicos				
	4.1 Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (mínimo 10 páginas)			2,5	
	4.2 Trabalhos completos em anais de eventos nacionais (mínimo 10 páginas)			2,0	
	4.3 Resumos simples e expandidos publicados em evento internacional			1,5	
	4.4 Resumos simples e expandidos publicados em evento nacional			1,0	
	4.5 Apresentações da comunicação (sem publicação em anais).			0,5	
	4.6 Participações em eventos científicos sem apresentação de trabalho			0,25	
5	Livros acadêmicos com corpo editorial e com ISBN				
	5.1 Livros acadêmicos publicados (autoria)			10,0	
	5.2 Capítulos de livros acadêmicos publicados (autoria)			4,0	
	5.3 Capítulos de livros acadêmicos publicados (coautoria)			3,0	
	5.4 Traduções de livros completos			8,5	
	5.5 Traduções de capítulos de livros			3,0	
6	Organização de livros acadêmicos com corpo editorial.			5,0	
7	Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> já concluído.			6,0	

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

FORMULÁRIO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO - PPGCOM

1	PRÉ-PROJETO DE PESQUISA	–	Inscrição nº	
(A identificação é pelo número de inscrição)				
1.1 TÍTULO DO ANTEPROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)				

1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MÍDIA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL	
1.3 LINHA DE PESQUISA () MÍDIA, IDENTIDADE E REGIONALIDADE () LINGUAGEM, PROCESSOS E PRODUTOS MÍDIÁTICOS	
Para preenchimento da Comissão do PPGCOM/UFMS	
Código:	
Deferido: ()	Formulário
Indeferido: () Observações:	

1. RESUMO: Resumo do anteprojeto, máximo 14 linhas, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado.
2. INTRODUÇÃO: Texto dissertativo indicando: a delimitação do tema, o problema, o tipo de pesquisa a ser desenvolvido.
3. JUSTIFICATIVA: Texto dissertativo indicando a justificativa para a execução da pesquisa. Explicitar as razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância em termos científicos e sociais. Digite o texto em espaço 1,5 entrelinhas, espaçamento 6 pts antes e depois entre parágrafos, fonte Arial tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo do texto (as que tiverem mais de 3 linhas, conforme ABNT).
1. OBJETIVOS:
Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis.
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
Prévia revisão bibliográfica, apontando os elementos importantes sobre o assunto escolhido e sobre o problema a ser investigado no decorrer da pesquisa (conceitos, histórico, outras pesquisas já realizadas sobre o assunto, etc).
Não deixe de citar os autores consultados.
3. METODOLOGIA
Apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados.
OBS: No cronograma de execução a seguir, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (incluindo-se a defesa da dissertação).
8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
9. REFERÊNCIAS
Relacionar, segundo a ABNT/NBR 6023/2002, a literatura **efetivamente** citada na escrita do pré-projeto.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	3	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	3	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	3	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{(CE \times 4) + (AP \times 5) + AC}{10}$$

Legenda:

CE = nota obtida na Prova de Conhecimentos Específicos

AP = nota obtida na Análise e Arguição de Pré-projeto

AC = nota obtida na Análise de Currículo

Observação: a Prova de Línguas será eliminatória com nota mínima de 7,0, porém não classificatória.

1.7. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM DIREITO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA
	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Distribuição de vagas por docente

Área de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
LINHA DE PESQUISA I			
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Ana Paula Martins Amaral	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Antônio Hilário Aguilera Urquiza	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Sandra Regina Martini	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Livia Gaigher Bósio Campello	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Vladimir Oliveira da Silveira	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Ynes da Silva Felix	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS HUMANOS, ESTADO E FRONTEIRA	Maria Esther Martinez Quinteiro	2
LINHA DE PESQUISA II			
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Lidia Maria Ribas	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Luciani Coimbra de Carvalho	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E	Antônio Conceição Paranhos Filho	2

	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Elisaide Trevisam	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Andrea Flores	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Rejane Alves de Arruda	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Maurinice Evaristo Wenceslau	2
DIREITOS HUMANOS	DIREITOS FUNDAMENTAIS, DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Luc Quoniam	2
Total de vagas Ampla Concorrência			27
Total de vagas Ações Afirmativas ¹			03
Total de vagas			30

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

- Diploma de Graduação em Direito (ou Ciências Jurídicas), devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou, se obtido no exterior devidamente revalidado.
- A aceitação de candidatos com diploma de graduação expedido por instituição estrangeira não revalidado ou não reconhecido seguirá o disposto no art. 54 do Regimento Geral da UFMS.
- O candidato estudante do último ano/semestre de curso de graduação, se aprovado no Processo Seletivo, deverá apresentar histórico escolar completo e diploma, ou documento equivalente no ato da matrícula.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado e mantido online na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); Cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de

¹ Caso as vagas de ações afirmativas não sejam preenchidas, serão destinadas para ampla concorrência.

Pontuação (Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista ou evento e da primeira página do artigo). Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
b) Pré-projeto ou Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do pré-projeto	X		31/01/2022	31/01/2022	01/02/2022
Etapa 2: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 3: Prova de conhecimentos específicos	X	X	04/02/2022 14:00 às 17:00hs	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	05/02/2022 a 13/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP* * Os PPGs deverão se programar para enviar o resultado preliminar à PROPP até dia 16/02/2022.				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: mestradodireito.fadir@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgd.ufms.br>

DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

1. O Processo Seletivo constará das seguintes etapas de caráter classificatório e/ou eliminatório:

- Análise de Pré-projeto - Eliminatório
- Prova de Línguas - Eliminatório
- Prova escrita – Eliminatório e Classificatório
- Análise de currículo - Classificatório

1.1. Análise de Pré-projeto (Eliminatório)

- 1.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 1.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 1.1.3. A nota mínima para aprovação e continuidade da próxima etapa será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de línguas (Eliminatório)

- 2.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.
- 2.1.2. A nota mínima para aprovação e continuidade da próxima etapa será 7,0 (sete).

3.1. Etapa 3: Prova de conhecimentos específicos (Eliminatório e Classificatório)

- 3.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 3.1.2. A avaliação consistirá em uma dissertação ou duas questões dissertativas sobre tema(s) atual(is) relacionado à área de concentração do programa (Direitos Humanos) dentro dos referenciais teóricos do programa e aderente às linhas de pesquisa do programa, que será divulgado no horário da prova.
- 3.1.3. A prova terá a duração 3 (três) horas consideradas a partir de seu início no AVA Moodle. A prova ficará disponível para realização a partir das 14hs até as 17:00hs do dia 04/02/2022.

3.1.4. Para avaliar o desempenho dos candidatos na prova de redação e conteúdo, serão observados os seguintes pontos:

- a) Sequência e concatenação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão), capacidade de síntese e objetividade (30% da nota);
- b) Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, capacidade argumentativa, com abrangência e profundidade) (70% da nota).

3.1.5. A nota mínima para classificação e continuidade da próxima etapa será 7,0 (sete).

3.1.6. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo da PROPP, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

3.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

3.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados. Recomenda-se que todos os candidatos procurem se informar de especificações técnicas e demais informações para eventuais problemas tecnológicos com o setor responsável da UFMS.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo (Classificatório)

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. As notas serão calculadas proporcionalmente em relação à maior nota.

4.1.3. A maior nota equivalerá à nota dez.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ABRANCHES, Sergio. A era do imprevisto: a grande transição do século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

AMARAL, A. P. M.; CARVALHO, L. C.. Mecanismos de retirada forçada do estrangeiro do território nacional: A família como causa impeditiva da expulsão. Revista Direito UFMS, v. 2, p. 153, 2016.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. São Paulo: Campus, 2004.

BUCCI, Maria Paula Dallari. Método e aplicações da abordagem direito e políticas públicas (DPP). REI - Revista Estudos Institucionais, v. 5, p. 791-832, set/dez 2019.

CAMPELLO, L. G. B.; LIMA, R. D. (Org.). Direitos Humanos e Meio Ambiente: os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. 1 ed. São Paulo: Instituto de Desenvolvimento Humano Global (IDHG), 2020. p. 685.

CAMPELLO, L. G. B.; SANTIAGO, M. R.. Função social e solidária da empresa na dinâmica da sociedade de consumo. Revista da Faculdade de Direito da UERJ, p. 161-186, 2017. CAMPELLO, L. G. B.; SANTIAGO, M. R. (Org.) ; SOUZA, M. C. A. (Org.). Meio Ambiente e Desenvolvimento: Os 25 anos da Declaração do Rio de 1992. 1 ed. São Paulo: Instituto de Desenvolvimento Humano Global (IDG), 2018. p. 1112.

CAMPELLO, L. G. B.; AMARAL, R. D. Uma dialogia entre Direitos Humanos e a ética biocêntrica: a Terra para além do Antropoceno. Revista Brasileira de Direito Animal. v. 15, p. 35- 65, issn: 2317-4552, 2020.

CAMPELLO, L. G. B.; DIAS, E. F.. Proteção do meio ambiente, desenvolvimento sustentável e aplicabilidade do princípio da prevenção. REVISTA DE DIREITO AMBIENTAL. v. 97, p. 37, issn: 1413-1439, 2020.

CARVALHO, Luciani Coimbra de; CALIXTO, Angela Jank. Diálogos interjudiciais: a obrigatoriedade de seu desenvolvimento no sistema interamericano de proteção dos direitos humanos. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v. 14, p. 30919, 2019.

COMPARATO, Fabio Konder. A evolução histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2017. COSTA, T. N. G.; RIBAS, L. M.. Inovação na jurisdição Estatal: de contenciosa para uma jurisdição singular, compartilhada, Efetiva, Democrática e Emancipatória. CONPEDI LAW REVIEW, v. 3, p. 190-215, 2017.

FÉLIX, Y. S.; THOME, M. T. Imunidade de jurisdição e a efetividade dos direitos humanos sociais. Revista de direito brasileira, v. 18, p. 173-190, 2017.

FÉLIX, Y. S. Liberdade sindical no Brasil: (in)justificada não ratificação da convenção 87 da OIT. Revista do Direito. Santa Cruz do Sul, n. 59, p. 88-117, set./dez. 2019.



HÄRBELE, Peter. Estado constitucional cooperativo. Trad. Marcos Maliska e Lisete Antoniuk. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

MEZZAROBBA, Orides; SILVEIRA, V. O. The principle of the dignity of human person: a reading of the effectiveness of citizenship and human rights through the challenges put forward by globalization. Revista de Investigações Constitucionais, v. 5, p. 273-293, 2018.

PÉREZ-LUÑO, Antonio Henrique. Derechos humanos, estado de Derecho y constitución. 2. ed. Madrid: Tecnos, 1999.

SILVEIRA, V. O.; CAMPELLO, L. G. B.. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) e o greening das universidades. REVISTA THESIS JURIS, v. 5, p. 549-572, 2016.

SILVEIRA, Vladimir Oliveira da; JAQUES, Abner da Silva. Administração tributária e a necessidade de uma ética para o desenvolvimento sustentável. Relações Internacionais no Mundo Atual. v. 2, p. 481-503, 2020.

VERDÚ, Pablo Lucas. Estimativa y política constitucionales. Madrid: Universidad Complutense, 1984.

WOLKMER, A. C. Pluralismo jurídico, direitos humanos e interculturalidade. Revista Sequencia. N. 53, 2006.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

	Produção científica na área de Avaliação CAPES - DIREITO (de 2017 a 2021) ²	Máximo (Qtde.)	Qtde.	Peso (valor)	Total
1	Artigos publicados ou aceitos, em periódicos científicos especializados internacionais e nacionais				
1.1	Indexado com conceito A1 (QUALIS)	sem teto		5	
1.2	Indexado com conceito A2 (QUALIS)	sem teto		4	
1.3	Indexado com conceito B1 (QUALIS)	sem teto		3	
1.4	Indexado com conceito B2 (QUALIS)	sem teto		2	
1.5	Indexado com conceito B3 (QUALIS)	sem teto		1	
1.6	Indexado com conceito B4 (QUALIS)	sem teto		0,5	
2	Artigo Publicado em Anais de Evento Internacional – completo, resumo expandido ou resumo	5		3	
3	Artigo Publicado em Anais de Evento Nacional – completo, resumo expandido ou resumo	5		2	
4	Artigo Publicado em Anais de Evento Regional ou Local – completo, resumo expandido ou resumo	5		1	
5	Apresentação oral de pôster em Evento Internacional, Nacional, Regional.	5		0,5	

² Para definição *do qualis* do artigo será utilizada a tabela exclusivamente do Direito em vigor na CAPES/MEC. Portanto, caso seja alterado oficialmente a classificação nos próximos meses/semanas esta última será usada na contagem dos pontos. Não será utilizada tabela não divulgada oficialmente no site da CAPES/MEC, mesmo que divulgada durante a avaliação do meio do quadriênio na CAPES, vez que esta tabela não foi oficializada até a definição das regras deste certame.



6	Créditos cursados/aprovados na Pós-Graduação stricto sensu				
6.1	Programa de Mestrado em Direito/UFMS (por disciplina)	2		3	
6.2	Programas externos (por disciplina)	1		1	
7	Livros com corpo editorial (e com ISBN)				
7.1	Livros publicados (obra única)	3		4	
7.2	Capítulos de livros publicados (não contemplado no item 7.1)	3		1	
7.3	Tradução de livros completos	3		2	
7.4	Tradução de capítulos de livros (não contemplado no item 7.3)	3		1	
8	Organização e editoração de livros e periódicos, com corpo editorial (não contemplado no item 7)	3		1	
9	Ter sido bolsista de Iniciação Científica (por período/semestral)	3		2	
10	Colaborador em Projeto de pesquisa com fomento externo – FUNDECT, FINEP, CNPq e outros	3		2	
11	Participante em Grupo de Pesquisa do CNPq (certificado pela Instituição/por grupo)	3		1	
12	Plano de trabalho com dedicação de 40h/semana ao Programa de Mestrado em Direito (conforme modelo)	1		3	
13	Pós-Graduação lato sensu (Especialização) com temática aderente à Área de Concentração do Programa	1		2	
14	Docência no ensino superior (disciplina de no mínimo 45 horas)	2		3	
15	Monitor de disciplina na graduação (por período/semestral)	2		2	
16	Organização de evento (Participação na organização)	3		0,5	
17	Premiações ou menções honrosas acadêmicas	sem teto		0,5	
SOMATÓRIO					

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O Projeto deve seguir o modelo do CNPq e estar necessariamente:

(1) vinculado a uma das linhas de pesquisa do PPGD,

(2) apontando orientador(a) pretendido(a),

(3) bem como os seguintes itens: Título, Linha de Pesquisa, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Justificativa, Formulação do(s) problema(s), Referencial Teórico, Revisão bibliográfica, Objetivo Geral, Objetivos específicos, Metodologia, Cronograma de execução e Referências iniciais.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA



Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Aderência com a linha de pesquisa do PPGD indicada	1	0 – 10
Apresentação do resumo, palavras-chave e introdução com padrão científico do Direito	1	0 – 10
Apresentação de justificativa fundamentada	1	0 – 10
Apresentação e formulação do(s) problema(s) adequada	1	0 – 10
Apresentação do objetivo Geral e Específicos	1	0 – 10
Apresentação de revisão bibliográfica atual e com aprofundamento	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos	1	0 – 10
Apresentação de referências teóricas compatíveis à proposta e ao mestrado	1	0 – 10
Originalidade da proposta e Apresentação de mérito técnico e/ou científico	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

5. DO RESULTADO

5.1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{PE * 2 + AC * 1}{3}$$

Legenda:

PE = prova escrita

AC = análise de currículo

5.2 Os candidatos habilitados serão classificados em ordem decrescente da nota final especificamente em relação às vagas ofertadas pelos orientadores pretendidos.

5.3. A nota final será calculada somando-se as notas da 3ª e 4ª etapas, multiplicadas pelo seu peso, dividindo-se por três.

5.4. A nota de corte será igual ao número inteiro imediatamente superior à média simples das notas finais obtidas pelos candidatos (soma das notas dos candidatos dividida pelo número de candidatos), excluídos do cálculo da média simples todos os candidatos que obtiveram os dois menores valores de notas dentre os candidatos.

– MESTRADO E DOUTORADO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

ORIENTADOR	Nº DE VAGAS	LINHAS DE PESQUISA*
Alda Maria Teixeira Ferreira	1	V
Alessandra Gutierrez de Oliveira	1	IV, V
Alessandra Rodrigues Mendonça Favacho	3	I
Ana Lúcia Lyrio de Oliveira	1	III, IV
Ana Rita Coimbra Motta de Castro	2	I
Antônio José Grande	2	III
Christinne Cavalheiro Maymone Gonçalves	2	III
Eduardo de Castro Ferreira	2	IV
Everton Falcão de Oliveira	1	III, IV, V
James Venturini	2	I, II
Júlio Henrique Rosa Croda	1	III
Renato Andreotti e Silva	1	V
Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira	1	III
Marcia de Souza Carvalho Melhem	1	I
Rinaldo Pôncio Mendes	1	III
TOTAL DE VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	22	TODAS
VAGAS AÇÕES AFIRMATIVAS	3	TODAS
TOTAL DE VAGAS:	25	

*

I –Aspectos laboratoriais e epidemiológicos das infecções fúngicas, bacterianas e virais
 II - Avaliação da resposta imune celular e humoral
 III - Clínica e epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias
 IV - Estudos sobre leishmanioses em Mato Grosso do Sul
 V - Eco-epidemiologia de vetores de importância sanitária e parasitologia

- Doutorado:

ORIENTADOR	Nº DE VAGAS	LINHAS DE PESQUISA*
Alda Maria Teixeira Ferreira	1	V
Alessandra Gutierrez de Oliveira	1	IV, V
Alessandra Rodrigues Mendonça Favacho	1	I
Ana Lúcia Lyrio de Oliveira	1	III, IV
Ana Rita Coimbra Motta de Castro	1	I
Antônio José Grande	2	III
Eduardo de Castro Ferreira	1	IV
Everton Falcão de Oliveira	1	III, IV, V
James Venturini	2	I, II

Renato Andreotti e Silva	1	V
Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira	1	III
Simone Schneider Weber	1	I
Marcia de Souza Carvalho Melhem	2	I
Rinaldo Pôncio Mendes	1	III
TOTAL DE VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	17	TODAS
VAGAS AÇÕES AFIRMATIVAS	3	TODAS
TOTAL DE VAGAS:	20	
* I –Aspectos laboratoriais e epidemiológicos das infecções fúngicas, bacterianas e virais II - Avaliação da resposta imune celular e humoral III - Clínica e epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias IV - Estudos sobre leishmanioses em Mato Grosso do Sul V - Eco-epidemiologia de vetores de importância sanitária e parasitologia		

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa, devidamente reconhecido pelo MEC.

Doutorado: Diploma de Graduação em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa, devidamente reconhecido pelo MEC; e Diploma de Mestrado em cursos de pós-graduação stricto-sensu em áreas da saúde ou áreas compatíveis com a proposta de pesquisa, devidamente reconhecido pelo MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	-	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise da proposta do projeto de pesquisa	X	X	04/02/2022 a 08/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo	-	X	09/02/2022 a 14/02/2022		
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: posdip.famed@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgdip.ufms.br/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

2.1. Etapa 2: Análise da proposta do projeto de pesquisa

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3 A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

2.1.4 Não haverá defesa de projeto.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final da análise do currículo, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

A – Formação acadêmica – pós graduação					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
a1	Aperfeiçoamento (≥ 120 h)	2	2		
a2	Especialização (≥ 360 h)	5	5		
a3	Pós-graduação stricto sensu - mestrado	8	8		
a4	Pós-graduação stricto sensu - doutorado	15	15		
Total do item A			30		
B - Produção Bibliográfica – Orientações e Bancas					
B - Artigos completos publicados ou aceitos em periódicos científicos nos últimos 5 anos e máximo de 5 trabalhos por extrato					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
b1	A1	10,0	50,0		
b2	A2	8,5	42,5		
b3	A3	7,0	35		
b4	A4	5,5	27,5		
b5	B1	4,0	20,0		
b6	B2	2,5	12,5		
b7	B3	1,0	5,0		
b8	B4	0,5	2,5		
Total do item B			195,0		
*Classificação do artigo segundo Qualis/CAPES, de acordo com as seguintes regras: <u>Cálculo do Qualis para pontuação dos Artigos</u> A avaliação da produção consiste na classificação dos artigos constantes no currículo lattes, de acordo com a nova normativa da CAPES referente ao Qualis, considerando-se a plataforma SCOPUS (https://www.scopus.com/sources.uri) referente e ao maior percentil apresentado para sua classificação em cada ano. Classificação Percentil A1 87,5 a 99,9 A2 75,0 a 87,4					

A3	62,5 a 74,9				
A4	50,0 a 62,4				
B1	37,5 a 49,9				
B2	25,0 a 37,4				
B3	12,5 a 24,9				
B4	0,01 a 12,4				
C – Publicações em anais de eventos últimos 5 anos e máximo de 5 resumos por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
c1	Trabalho completo publicado em anais de evento internacional ou nacional	5,0	25,0		
c2	Resumo simples publicado em anais de evento internacional ou nacional	2,0	10,0		
c3	Apresentação de trabalho (pôster) em evento nacional ou internacional	1,0	5,0		
Total do item C			40,0		
D – Livros e/ou capítulos publicados nos últimos 5 anos e máximo de 5 publicações por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
d1	Livro publicado	10,0	50,0		
d2	Capítulo de Livro	5,0	25,0		
Total do item D			75,0		
E – Experiências Profissional nos últimos 05 anos					
item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
e1	Ano trabalhado	4,0	20,0		
Total do item E			30,0		
F – Conclusão de Cursos de Formação Profissional realizados nos últimos 05 anos (carga horária acima de 16 horas)					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
f1	Cursos Concluídos	1,0	5,0		
Total do item F			5,0		
G – Atividades didáticas ministradas nos últimos 5 anos					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
g1	Aulas ministradas por semestre (mínimo 60 horas)	0,5	2,5		
Total do item G			2,5		
H – Participação em projeto de pesquisa nos últimos 5 anos e máximo de 5 por item					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
h1	Participante de projeto de pesquisa (mínimo de um ano)	2,0	10,0		
h2	Participação em ação, projeto ou programa de extensão (mínimo de um ano)	1,0	5,0		
Total do item H			15,0		

Pontuação total = A + B + C + D + E + F + G + H =	pontos
---	--------



**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA E TABELA DE ITENS A SEREM AVALIADOS
NA ANÁLISE E DEFESA**

1. Deverá conter no mínimo cinco e no máximo dez páginas e digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5, espaçamento 0 pt antes e depois; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT.
2. O Pré-projeto deve conter os seguintes itens:
 - ✓ Capa com título do Projeto, nome da Linha de pesquisa para a qual está se candidatando, nome do orientador pretendido e nome do candidato;
 - ✓ Introdução contendo uma breve revisão da literatura sobre o tema de investigação;
 - ✓ Justificativa;
 - ✓ Objetivo(s) descrito(s) sumariamente contendo objetivo geral e específico(s) a ser(em) alcançado(s) pelo plano de pesquisa;
 - ✓ Metodologia descrita com tipo de pesquisa, sujeito(s) e/ou amostra(s), procedimentos a serem realizados, procedimentos de coleta, análise de dados e cronograma de execução;
 - ✓ Relevância e viabilidade econômica e de execução do trabalho;
 - ✓ Referências bibliográficas;

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	3	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	4	0 – 10



Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = (2 \cdot E2 + E3) / 3$$

Legenda:

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Análise de projeto de pesquisa)

E3 = nota obtida na Etapa 3 (Análise de currículo)

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).



– MESTRADO E DOUTORADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Área de concentração	Linhas de Pesquisa, Área de concentração ou Professores	Ampla concorrência	Ações Afirmativas	Vagas Geral
Ecologia	Ecologia Aplicada	13	2	15
	Ecologia de Ecossistemas			
	Ecologia Adaptativa e História de Vida			
	Ecologia de Populações e Comunidades			

- Doutorado:

Área de concentração	Linhas de Pesquisa, Área de concentração ou Professores	Ampla concorrência	Ações Afirmativas	Vagas Geral
Ecologia	Ecologia Aplicada	12	3	15
	Ecologia de Ecossistemas			
	Ecologia Adaptativa e História de Vida			
	Ecologia de Populações e Comunidades			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em qualquer curso reconhecido pelo MEC ou equivalente.

Doutorado: Diploma de Graduação em qualquer curso reconhecido pelo MEC ou equivalente; e Diploma de Mestrado em qualquer curso reconhecido pelo MEC ou equivalente.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de estudo de dissertação, somente para candidatos do mestrado;

c) Pré-Projeto de Doutorado, somente para candidatos do doutorado.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

- Mestrado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.



Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos (prova de ecologia)	X	X	01/02/2022	04/02/2022	08/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto de dissertação		X	09/02/2022	11/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	09/02/2022	11/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ecologia.inbio@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgec.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos (ecologia):

2.1.1. A prova de conhecimentos em ecologia será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).

2.1.3. A prova terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 11h do dia 01/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas abaixo.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, a Comissão de Seleção deverá observar o que estabelece no edital.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA

2.1.8. A Comissão de Seleção não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise do pré-projeto de dissertação – análise textual e apresentação:

3.1.1. O pré-projeto de dissertação do candidato será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.4. A apresentação deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. A Comissão de Seleção não se responsabiliza por apresentações não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:



4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será calculada por meio de equação de regressão entre a nota obtida pelo currículo de menor pontuação e a nota obtida pelo currículo de maior pontuação.

- Doutorado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do pré-projeto	X	X	01/02/2022	04/02/2022	08/02/2021
Etapa 2: Análise de currículo		X	09 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2021
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ecologia.inbio@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgec.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Análise de Projeto de Tese - Análise textual:

1.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

1.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

1.1.3. Candidatos com nota no Pré-Projeto de Doutorado menor que 7,0 serão reprovados.

1.1.4. A análise deverá ocorrer de 01/02/2022 a 04/02/2022 pela Comissão de Seleção.

1.1.5. A análise poderá ser realizada com auxílio de assessores *ad hoc*, indicados pela Comissão de Seleção.

2.1. Etapa 2: Análise de currículo:

2.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

2.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será calculada por meio de equação de regressão entre a nota obtida pelo currículo de menor pontuação e a nota obtida pelo currículo de maior pontuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Ecologia

BIBLIOGRAFIA DE APOIO E DESCRIÇÃO DA PROVA ESCRITA

Descrição da Prova Escrita - Ecologia:

- A prova específica de Ecologia constará de questões relacionadas à bibliografia recomendada, conforme lista abaixo.

- Serão aplicadas 8 questões dissertativas (pontuação máxima de 1,25 por pergunta).

- Serão considerados os seguintes critérios para atribuição de nota a cada questão: Entendimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática; Estruturação lógica e coerente das ideias, Expressão Clara e Concisa.

- Será considerado classificado para a etapa seguinte o candidato que obtiver nota igual ou superior a cinco, em escala de zero a dez.

- A Prova Dissertativa ocorrerá em ambiente do AVA.

BEGON, M., TOWNSEND, C.R. & HARPER, J. (2005) Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4a. ed., Artmed, Porto Alegre.

FUTUYMA, D.J. (2009) Biologia evolutiva. Funpec, Ribeirão Preto.

KREBS, C.J. (2000) Ecology – the experimental analysis of distribution and abundance. 5a. ed., Addison Wesley Longman.



PINTO-COELHO, R.M. (2006) Fundamentos em Ecologia. Artmed, Porto Alegre.

RICKLEFS, R.E. (2003) A economia da natureza. 5ª. Ed., Guanabara Koogan.

RIDLEY, M. (2006) Evolução. 3ª. Ed., Artmed, Porto Alegre.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. (2006) Fundamentos em Ecologia. 2ª. Ed., Artmed, Porto Alegre.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso	() Mestrado	() Doutorado		
ORIENTADOR				
Atividade		Quantidade	Pontos	Total
1. Atividades de ensino (semestres completos)				
1.1	Professor de ensino superior – Voluntário		1,0	
1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário		1,0	
1.3	Professor de ensino superior – Visitante		1,0	
1.4	Professor de ensino superior – Permanente		1,0	
2. Atividade extra-curricular				
2.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	
2.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
3. Bolsa de estudos (por semestre completo)				
3.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
3.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		2,0	
3.3	PET Bolsista/Voluntário		1,0	
3.4	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		3,0	
4. Participação em eventos				
4.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte		0,1	
	Apresentação de Trabalho Oral/Poster		0,5	
	Palestrante		1,0	
4.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte		0,2	
	Apresentação de Trabalho Oral/Poster		1,0	
	Palestrante		2,0	
4.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Ouvinte		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral/Poster		1,5	
	Palestrante		3,0	
4.4	Organização de evento científico			
	Estaduais ou Regionais no País		2,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais ou no Brasil		3,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais e fora do Brasil		4,0	
5.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Biologia (Referente Qualis da área de Biodiversidade CAPES – Percentil conforme considerações constantes na continuação deste Anexo)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		12,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		10,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		8,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		7,0	



	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		5,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		4,0	
	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
	Livro com ISBN (autoria/organização)		6,0	
	Capítulo de Livro com ISBN		3,0	
6.0	Participação em Banca Examinadora			
	Trabalho de Conclusão de Curso		2,0	
	Qualificação de Mestrado		4,0	
TOTAL				

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO E TABELA DE ITENS A SEREM AVALIADOS NA APRESENTAÇÃO

O pré-projeto deverá conter:

- I. Título
- II. Breve justificativa
- III. Objetivos
- IV. Desenho e tamanho amostral
- V. Previsão de orçamento destacando material e custeio disponíveis e itens que ainda demandam financiamento
- VI. Referências citadas (máximo 5).

O pré-projeto deverá conter no **máximo cinco páginas**, em fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita. O pré-projeto deverá ser **obrigatoriamente** assinado (assinatura digital) pelo orientador que forneceu o pré-aceite, para demonstrar sua concordância com a proposta apresentada. A ausência de assinatura do orientador pretendido acarretará a desclassificação do candidato do Processo de Seleção.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA DE DOUTORADO

TÍTULO DO PROJETO:

Nome do/a candidato/a:

DADOS DO ORIENTADOR/A

Nome completo

E-mail

Enquadramento

Linha de pesquisa

Solicitou financiamento?

☐ Sim☐ Não

Grupo de Pesquisa no CNPq:

Requer parecer do comitê de ética: ☐ Não☐ Humanos☐ Animais☐ Bio-segurança

Situação atual projeto:

☐ Em andamento☐ Não iniciado

Local

Data

Assinaturas (orientador e candidato)

Avaliação pela Comissão (uso exclusivo do PPGEC)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO (Designada pelo Colegiado de Curso do PPGEC)

Data

Parecer comissão

Nome e assinatura do PRESIDENTE DA COMISSÃO

☐ Aprovado☐ Reprovado

PARECER:

Projeto

TÍTULO:**Resumo do Projeto** (máximo 14 linhas, espaço simples entre linhas– fonte Arial tamanho 10)**VIII – Palavras-chave** (três)**1. INTRODUÇÃO**

2. OBJETIVOS
3. MÉTODOS
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO
5. ORÇAMENTO
6. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
7. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROJETO
8. REFERÊNCIAS

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE DOUTORADO

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- Mestrado:

1. O resultado final (RF) de cada candidato ao mestrado será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$RF = \frac{PE \times 2 + CP + AC}{4}$$

Legenda:

PE = prova escrita de ecologia

CP = Pré-Projeto de Dissertação (texto e apresentação)

AC = análise de currículo

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) no resultado final (RF).

- Doutorado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2}{2}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
EDUCAÇÃO	HISTÓRIA, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO	CARINA ELISABETH MACIEL	1
		DIRCEU SANTOS DA SILVA	2
		FABIANY DE C T SILVA	1
		MARIA DILNEIA E FERNANDES	1
		SOLANGE J FERNANDES	1
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE	JACIRA HELENA V P ASSIS	2
		ALEXANDRA A ANACHE	1
		ANTONIO CARLOS DO N OSÓRIO	2
		CHRISTIAN M MWEWA	2
		EUGÊNIA P S MARQUES	3
		MARCELO VICTOR DA ROSA	1
		SANDRA N SOUZA	1
		SUELY SCHERER	1
EDUCAÇÃO	PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS	CELIA B PIATTI	1
		JOSIANE PERES GONÇALVES	1
		MARIA A L DOS SANTOS	2
		RAFAEL ROSSI	1
Total de vagas Ampla Concorrência			24
Total de vagas Ações Afirmativas			2
Total de vagas			26

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
EDUCAÇÃO	HISTÓRIA, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO	CARINA ELISABETH MACIEL	1
		MARIA DILNEIA E FERNANDES	1
		SOLANGE J FERNANDES	1

EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE	ALEXANDRA A. ANACHE	1
		ANTONIO CARLOS DO N OSÓRIO	1
		CHRISTIAN M MWEWA	2
		EUGÊNIA P S MARQUES	2
		SUELY SCHERER	1
EDUCAÇÃO	PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS	CELIA B PIATTI	2
		JOSIANE PERES GONÇALVES	2
		RAFAEL ROSSI	3
		SÔNIA DA C. URT	1
Total de vagas Ampla Concorrência			18
Total de vagas Ações Afirmativas			2
Total de vagas			20

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em qualquer área.

Doutorado: Diploma de Graduação em qualquer área; e Diploma de Mestrado em qualquer área.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: análise do anteprojeto	X	X	03/02/2022	07/02/2022	09/02/2022
Etapa 3: apresentação do anteprojeto	X	X	10 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: análise de currículo		X	12/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	



* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgedu.faed@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgedu.ufms.br/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapas 2 e 3: Análise e apresentação do anteprojeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3 A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1.4. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 10 a 11/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 4: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Comprovante a ser pontuado	Pontuação	Pontuação máxima
Especialização na área de Educação	2	6
Especialização em áreas afins à Educação	1	3
Mestrado reconhecido pelo MEC	3	6
Doutorado reconhecido pelo MEC	5	10
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> A, do comitê de avaliação do Programa	3	Sem limite
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B, do comitê de avaliação do Programa	1,5	Sem limite
Artigos completos em anais de Congressos Internacionais	1	Sem limite
Artigos completos em periódico não incluído nos itens anteriores, ou em anais de Congressos Nacionais	0,5	Sem limite



Capítulo de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	1,5	Sem limite
Capítulo de livro com inscrição no ISBN e Comissão Editorial	1,5	Sem limite
Autor, organizador ou colaborador de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	2	Sem limite
Resumos em anais de Congresso Nacional e Internacional	0,5	5
Certificado de Iniciação Científica	2 pontos por ano	4
Magistério: Educação Básica	0,5 pontos por ano	2,5
Magistério: Ensino superior	1 ponto por ano	5

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

1. PROJETO DE PESQUISA
1. TÍTULO DO PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta, sem negrito e centralizado)
2. LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma)
- HISTÓRIA, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO - EDUCAÇÃO, CULTURA, SOCIEDADE - PROCESSOS FORMATIVOS, PRÁTICAS EDUCATIVAS, DIFERENÇAS
3. NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

2. RESUMO: (máximo 14 linhas, fonte 10, Times New Roman, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado, sem parágrafo)

3. INTRODUÇÃO

4. JUSTIFICATIVA

5. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

6. HIPÓTESE OU INDAGAÇÕES SOBRE O OBJETO

7 OBJETIVOS

8. METODOLOGIA

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: no cronograma de execução a seguir, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (incluindo-se a defesa de dissertação); 2 O projeto deve, incluindo o cronograma de execução e referências, conter no mínimo 20 (vinte) páginas e no máximo 25 (vinte e cinco), utilizar a fonte *Times New Roman*, tamanho 12 para o texto e tamanho 10, (para as citações fora do corpo, com recuo de 4 cm, espaçamento simples), digitar o texto em espaço entre linhas de 1,5 cm, espaçamento 0 pt antes e depois, margens esquerda e direita, superior e inferior de 2cm.

10. REFERÊNCIAS: relacionar, segundo a ABNT/NBR 6023/2018.a literatura **efetivamente** citada na escrita do projeto.

11. Apresentar um memorial descritivo destacando trajetórias que informem a coerência com a perspectiva de formação e, relevância científica, tecnológica e/ou de inovação das produções e práticas já desenvolvidas no período dos últimos 3 anos.



OBSERVAÇÃO: DIGITALIZADO (FORMATO PDF)**CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA**

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	3	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + E3 + E4}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.8. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).



– MESTRADO EM EDUCAÇÃO (TRÊS LAGOAS)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Educação	Educação, Infâncias e diversidades	20	4	24
	Formação de professores e políticas públicas			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Pedagogia e/ou em qualquer licenciatura e/ou áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do pré-projeto	X	X	31/01/2022	07/02/2022	08/02/2022
Etapa 2: Apresentação do pré-projeto	X	X	10/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	10 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgedu.cptl@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgeducacaocptl.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Análise do pré-projeto:

- 1.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 1.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 1.1.3. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

1.2. Etapa 2: Apresentação do pré-projeto:

- 1.2.1. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 10/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.



1.2.2. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

1.2.3. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

1.2.4. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

ITENS	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTOS ATRIBUÍDOS
1	FORMAÇÃO	Máximo 20 pontos	
1.1	Especialização na área de Educação (CH ≥ 360h) – no máximo 01	10 pontos	
1.2	Especialização em área afim (CH ≥ 360h) – no máximo 01	5 pontos	
1.3	Formação pedagógica (cursos específicos na área da educação com CH ≥ 40h) – no máximo 01	2 pontos	
2	ATIVIDADES DE ENSINO (2016 a 2020)	Máximo 20 pontos	
2.1	Atuação em docência Educação básica	5 pontos por ano de atuação	
2.2	Atuação em docência em nível superior na área de Educação	2 pontos por disciplina ministrada	
2.3	Atuação em docência em nível de pós-graduação	3 pontos por disciplina ministrada	
3	PRODUÇÃO INTELECTUAL (2016 a 2020)*	Máximo 20 pontos	
3.1	Artigo em periódico no Qualis do Comitê de Educação e áreas afins ou capítulo de livro com comitê editorial devidamente identificado. Serão pontuados artigos aceitos, no prelo (comprovado pelo Editor) ou as publicações com comprovação por cópia da primeira página do artigo constando os dados de autoria, e com o meio de divulgação devidamente identificado.	5 pontos por artigo ou capítulo de livro	
3.2	Livro completo (organizado ou de autoria) com comitê editorial devidamente identificado	10 pontos por livro	
3.3	Artigos completos publicados em anais de congresso científico nacional ou internacional com corpo editorial e ISSN.	4 pontos por artigo	
3.4	Artigos completos publicados em anais de congresso científico local, regional com corpo editorial e ISSN.	2 pontos por artigo	
3.5	Resumos em anais de congresso científico local, regional, nacional ou internacional com corpo editorial e ISSN.	1 pontos por artigo	
4	PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO	Máximo 10 pontos	
4.1	Participação em evento científico (simpósio, jornada, seminário e/ou congresso nacional ou internacional).	2 pontos por evento	
4.2	Participação em evento científico (simpósio, jornada, seminário e/ou congresso local ou regional).	1 pontos por artigo	
5	OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Máximo 10 pontos	
5.1	Bolsista PIBIC, PIBITI, PIBID, PET, do CNPq ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica, (mínimo 3 meses. A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista e/ou Iniciação	5 pontos por cada ano	



	Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição (mínimo 03 meses).		
6	ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (2016 a 2020)	Máximo 20 pontos	
6.1	Participação em cursos como participante/ouvinte, com carga horária igual ou superior a 60 horas.	2 pontos por curso	
6.2	Participação em cursos como ministrante, com carga horária igual ou superior a 40 horas.	5 pontos por curso	
6.3	Palestrante em evento.	2 pontos por palestra	

Obs.: Pontuar integralmente se estiver no prelo (apresentar documento comprobatório de aprovação do editor responsável e anexar cópia completa).

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

O pré-projeto de pesquisa deve ser apresentado sem nenhum tipo de identificação do candidato e atender as especificações abaixo:

a) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: folha de rosto e sumário.

b) ELEMENTOS TEXTUAIS:

- Introdução (trajetória profissional e de pesquisa, contextualização do tema, delimitações, problematização da pesquisa - questões norteadoras da pesquisa, objetivos - geral e específicos);
- Justificativa (apresentação da relevância acadêmica e social do projeto para a Educação e sua articulação com a área de concentração do programa de Mestrado em Educação do CPTL - Infâncias e Diversidades - e uma das linhas do programa (Infâncias e diversidades ou Políticas públicas de formação de professores);
- Fundamentação teórica (discussão do tema com uso de referenciais teóricos das áreas temáticas, atualizados e relevantes);
- Metodologia da Pesquisa (descrição da abordagem da pesquisa, da tipologia da pesquisa, da percepção de método, dos passos e etapas para a execução da pesquisa e das técnicas de análise de informações);
- Cronograma (previsão do tempo para execução das etapas)

c) Elementos pós-textuais: Referências - SOMENTE as citadas, de acordo com a NBR 6.023/2018 da ABNT.

O pré-projeto deverá conter, no mínimo 8 e no máximo 15 páginas, incluindo elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Devem ser observadas as normas da ABNT em vigor para a elaboração do texto, em especial: 10.520/2002 e 14.724/2011; além da 6.023/2018. **Serão ELIMINADOS os projetos que não obedecerem às especificações colocadas neste Anexo.**

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
--	------	------



Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	2	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2}{2} + \frac{E3}{10}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.9. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM EDUCAÇÃO (CORUMBÁ)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Educação Social	Políticas, práticas educacionais e exclusão/inclusão social	15	3	18
	Práticas educativas, formação de professores(as)/educadores(as) em espaços escolares e não escolares			
	Gênero e sexualidades, cultura, educação e saúde			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação licenciatura ou bacharelado.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	X	X	31/01/2022	08/02/2022	09/02/2022
Etapa 2: Defesa Oral do Pré-Projeto	X	X	10 a 12/02/2022 e 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	10/a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppge.cpan@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgecpan.ufms.br>

Etapa 1: Análise do Pré-Projeto:

1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

1.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).



Etapas 2: Defesa Oral do Pré-Projeto

2.1.1. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 10/02/2022 a 14/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.1.2. Os critérios avaliados nesta Etapa constam neste Edital.

2.1.3. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.4. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

1.1.6. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

Etapas 3: Análise de currículo:

3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

SUGESTÃO DE TÓPICOS PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

Introdução

Apresenta o tema ao leitor, abarcando uma visão geral de outras produções já existentes sobre o assunto, delimitações do objeto e questões norteadoras.

Justificativa

Apresenta a necessidade da realização da pesquisa - relevância acadêmica e social do projeto para a Educação e sua articulação com a área de concentração do programa de Mestrado em Educação do CPAN e uma das linhas do programa-, levantando aspectos teóricos relevantes (que a literatura até agora não disse e seria importante ser desenvolvido) e relacionados ao trabalho do pesquisador.

Objetivo(s)

Ter um objetivo claro de pesquisa é fundamental para que se possa traçar os caminhos mais adequados para desenvolvê-la. O objetivo é decorrente de uma “pergunta” que norteia a elaboração do projeto: “O que se quer saber com essa pesquisa?” (Problematização). Essa “pergunta” pode surgir da leitura de várias obras sobre um determinado tema, da vida cotidiana de trabalho, entre outras situações. Os objetivos (geral e específicos) são iniciados com verbos no infinitivo, e indicam as ações necessárias para alcançar a resposta da pergunta elaborada.

Metodologia

Refere-se ao “como fazer”. É o que possibilita chegar ao conhecimento pretendido. Deve conter os passos detalhados para a realização da pesquisa e os enquadramentos do tipo de investigação que pretende (descrição da abordagem da pesquisa, da tipologia da pesquisa, dos passos e etapas para a execução da pesquisa). Esses passos devem estar coerentes com o(s) objetivo(s) da pesquisa.

Cronograma

Para que não se corra o risco de se propor algo irrealizável, deve-se prever um cronograma de execução. Trata-se da previsão da divisão de todos as etapas da pesquisa dentro dos limites de tempo disponíveis.

Bibliografia/Referências Bibliográficas

Refere-se à apresentação das obras que foram utilizadas para desenvolver o projeto e que se pretende utilizar na realização da pesquisa. A bibliografia é diferente das “referências bibliográficas”. As referências, como o nome diz, apresentam as referências completas das obras utilizadas e que fazem parte do texto do projeto. Há projetos em que consta apenas a bibliografia, englobando as obras referidas no texto e as consultadas, há projetos apenas com a apresentação das referências do texto e há projetos em que são apresentados os dois tópicos separadamente.

Sugestão de bibliografia sobre elaboração de projetos

FAZENDA, I. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1994.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2013.



LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. (org.). **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOROZ, M.; GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2. ed. Brasília: Líber livro, 2006

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Devem ser observadas as normas da ABNT em vigor para a elaboração do texto, em especial: 10.520/2002 e 14.724/2011; além da 6.023/2018.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

OBS: A ocorrência de plágio ou autoplágio e a identificação do autor serão motivos para eliminação do candidato.

A Defesa oral do projeto será feita com base em arguição sobre as informações prestadas pelo candidato no projeto.

Esta etapa será registrada em áudio ou áudio/vídeo (de acordo com o consentimento do candidato) e os respectivos arquivados.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Itens	Valores e limites	Pontuação
Especialização na área de Educação	1 (um) ponto por curso, até o máximo de 2 (dois) pontos.	



Especialização em áreas afins à Educação	0,5 (meio) ponto por curso, até o máximo de 2 (dois) pontos.	
Mestrado	3 (três) pontos por curso reconhecido pela CAPES/MEC, até o máximo de 3 (três) pontos.	
Doutorado	5 (cinco) pontos por curso reconhecido pela CAPES/MEC, até o máximo de 5 (cinco) pontos.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> A1, na área de Educação	3,0 (três) pontos por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> A2, na área de Educação	2,5 (dois e meio) pontos por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B1, na área de Educação	2,0 (dois) pontos por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B2, na área de Educação	1,5 (dois) pontos por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B3 do comitê de Educação	1,0 (um) ponto por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B4 do comitê de Educação	0,5 (meio) ponto por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos em periódico <i>Qualis</i> B5, do comitê de Educação	0,25 (um quarto) ponto por artigo, sem limite de pontuação.	
Artigos completos publicados em anais de Congressos Regionais e Locais	0,5 (meio) ponto por artigo, sem limite de pontuação.	
Resumos em anais de Congresso Nacional e Internacional	0,5 (meio) ponto por resumo, até máximo de 2 (dois) pontos.	
Resumos em anais de Congresso Regional e Local	0,25 (um quarto) ponto por resumo, até máximo de 1 (um) ponto.	
Capítulo de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	2,0 (dois) pontos por capítulo, sem limite de pontuação.	

Autor ou organizador de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	3,0 (três) pontos por livro, sem limite de pontuação.	
Certificado de Iniciação Científica (com ou sem bolsa)	2 (dois) pontos por ano até no máximo de 4 (quatro) pontos.	
Participação em grupos de pesquisa	2,0 (dois) pontos por ano, até no máximo 6,0 (seis) pontos	
Participação em projetos de extensão	1,0 (um) ponto por projeto, até no máximo 3,0	
Certificado de Bolsista PET/PIBID	1,0 (um) ponto por ano até no máximo 2,0	
Magistério – Educação: Básica ou Superior:	1,0 (um) ponto por ano até no máximo 5,0	

Obs.: Somente serão computados os itens com apresentação de comprovantes.

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + E3}{3}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Área de Concentração	Linhas de Pesquisa	Vagas ampla concorrência	Vagas ações afirmativas	Total de vagas
Ensino	Ensino e Aprendizagem de Matemática	5	1	6
	Formação de Professor e Currículo	4	1	5
	História, Filosofia e Educação Matemática	9	1	10
	Tecnologia e Educação Matemática	3	1	4
Total		21	4	25

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Educação Matemática	Ensino e Aprendizagem de Matemática	3	1	23
	Formação de Professores e Currículo	8	1	
	História, Filosofia e Educação Matemática	4	1	
	Tecnologia e Educação Matemática	4	1	

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Licenciatura Plena ou Bacharelado em Matemática ou em Pedagogia.

Doutorado: Diploma de graduação em qualquer área de formação; e Diploma de Mestrado em Educação Matemática, Ensino de Ciências ou Educação, devidamente credenciados pela Capes/MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise. **Somente para candidatos do doutorado.**

b) Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

- Mestrado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	-	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise do projeto	X	X	31/01/2022 a 03/02/2022	03/02/2022	04/02/2022
Etapa 3: Prova de conhecimentos específicos	X	X	05/02/2022 8h (horário local)	09/02/2022	10/02/2022
Etapa 4: Defesa do projeto	X	X	10 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

*E-mail para o envio dos recursos administrativos: edumat.inma@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgedumat.ufms.br/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. Caso o candidato não atinja, no mínimo, nota igual a 7,0, se aprovado no certame, o aluno terá até um ano para apresentar certificação de uma língua, conforme o Regulamento do Curso.

1.2 Etapa 2: Análise do projeto:

1.2.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital. Essa análise ocorrerá do dia 31/01/2022 a 03/02/2022.

1.2.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

1.2.3. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

1.3. Etapa 3: Prova de conhecimentos específicos:

1.3.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

1.3.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

1.3.3. A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 05/02/2022.

1.3.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

1.3.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

1.3.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

1.3.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

1.3.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

1.4. Etapa 4: Apresentação do projeto:

1.4.1. A Arguição do pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com este Edital.

1.4.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.



1.4.3. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

1.4.4. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 10 a 14/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

1.4.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

1.4.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

- Doutorado:

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa	Data do Resultado do Recurso
	E	C				
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	-	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022	03/02/2022
Etapa 2: Análise do projeto	X	X	01 a 04/02/2022	04/02/2022	05/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Defesa do projeto	X	X	08 a 09/02/2022	09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo	-	X	14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022	16/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022		

*E-mail para o envio dos recursos administrativos: edumat.inma@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgedumat.ufms.br/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A Prova de língua estrangeira poderá ser utilizada para comprovar suficiência junto ao Programa se a nota obtida for maior ou igual a 7,0 (sete) (no nosso Programa há um prazo de 1 ano para tal comprovação).

2.1. Etapa 2: Análise do projeto:

2.1.1. O projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

2.1.3. A nota mínima para a não eliminação será 7,0 (sete).

3.1. Etapa 3: Apresentação do projeto:

3.1.1. A Arguição do projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com este Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa do projeto ocorrerá no período de 08 a 09/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pela Comissão de Seleção e divulgada no dia 07/02/2022 na página do Programa.

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada. O candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.



3.1.5. A Instituição não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1.6. A nota mínima para a não eliminação será 7,0 (sete).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final desta etapa, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo a pontuação do candidato pela maior nota obtida e multiplicando-a por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO BIBLIOGRAFIA DE APOIO - PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BAIRRAL, M. A. Pesquisas em educação matemática com tecnologias digitais: algumas faces da interação. Perspectivas da Educação Matemática, v. 8, n. 18, dez. 2015. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/1460> Acessado em 17 set. 2020.

CHAACHOUA, H.; BITTAR, M. A teoria antropológica do didático: paradigmas, avanços e perspectivas. Caminhos da Educação Matemática em Revista, Aracaju, v. 9, n. 1, p. 29-44, 2019. Disponível em <https://repositorio.ifs.edu.br/biblioteca/handle/123456789/1297> Acessado em 17 set. 2020.

D'AMBROSIO, B. S.; LOPES, C. E. Insubordinação Criativa: um convite à reinvenção do educador matemático. Bolema [online]. v. 29, n.51, p.1-17, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/bolema/v29n51/1980-4415-bolema-29-51-0001.pdf>. Acesso em: 16, set. 2020.

FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetike, v. 3, n. 1, v. 11, out. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877/15035>. Acesso em: 16, set. 2020.

MIGUEL, A.; GARNICA, A. V. M.; IGLIORI, S. B. C.; D'AMBROSIO, U. A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização. Rev. Bras. Educ. [online]. n.27, p.70-93, 2004. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000300006>. Acessado em 17 set. 2020

PIRES, C. M. C. Educação Matemática e sua Influência no Processo de Organização e Desenvolvimento Curricular no Brasil. Bolema. (SP), Ano 21, n. 29, p. 13-42, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2912/291221870003.pdf>. Acesso em: 16 set. 2020.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação. n.13, Jan/Fev/Mar/Abr, 2000. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05 MAURICE TARDIF.pdf. Acesso em: 16 set. 2020.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

(Arquivo disponível na página do Programa para edição no computador)



Em cada linha desta coluna colocar o título ou detalhamento da ação/produção (adicione linhas em cada grupo quando necessário)	Nesta coluna colocar a quantidade (1) em cada linha preenchida	Não Editar esta coluna!
CANDIDATO:		
Especialização na área de Educação Matemática: 0,7 ponto por curso, até o máximo de 1,4 pontos . (AUTENTICADO).		
Total: até 1,4	0	0,00
II - Especialização em áreas afins à Educação Matemática: 0,3 ponto por curso, até o máximo de 0,6 ponto . (AUTENTICADO).		
Total: até 0,6	0	0,00
III - Mestrado: 2 pontos por curso reconhecido pelo MEC, até o máximo de 2 pontos . (AUTENTICADO)		
Total: até 2 pontos	0	0,00
IV - Doutorado: 4 pontos por curso reconhecido pelo MEC, até o máximo de 4 pontos . (AUTENTICADO)		
Total: até 4 pontos	0	0,00
V - Artigos completos em periódico nacionais, 0,7 ponto por artigo, sem limite de pontuação.		
Total (sem limite)	0	0,00
VI - Artigos completos em periódico Internacionais, 1,0 ponto por artigo, sem limite de pontuação.		
Total (sem limite)	0	0,00
VII - Artigos completos em anais de Congressos Internacionais, 0,5 ponto por artigo, sem limite de pontuação.		



Total (sem limite)	0	0,00
VIII - Artigos completos em Congressos Nacionais, 0,3 ponto por artigo, sem limite de pontuação.		
Total (sem limite)	0	0,00
IX - Capítulo de livro com inscrição no ISBN e Comissão Editorial, 0,5 ponto por capítulo, sem limite de pontuação.		
Total (sem limite)	0	0,00
X - Autor, organizador ou colaborador de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial, 0,7 ponto por livro, sem limite de pontuação.		
Total (sem limite)	0	0,00
XI - Resumos em anais de Congresso Nacional e Internacional, 0,1 ponto por resumo, até máximo de 1 (um) ponto .		
Total: até 1 ponto	0	0,00
XII - Certificado de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso (com temática na área), PIBID ou Residência Pedagógica 0,7 ponto por ano/modalidade, até no máximo de 1,4 ponto .		
Total: até 1,4 pontos	0	0,00
XIII - Magistério em Qualquer nível de Ensino: 0,3 ponto por ano até no máximo 2,1 pontos .		

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

FORMULÁRIO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

1. PROJETO DE PESQUISA
1.1 TÍTULO DO PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta, sem negrito e centralizado)

1.2 LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma)

- Ensino e Aprendizagem da Matemática ()
- Formação de Professores e Currículo ()
- Tecnologia e Educação Matemática ()
- História, Filosofia e Educação Matemática ()

Para preenchimento da Comissão de Seleção do Processo Seletivo.

Código:

Deferido: () Indeferido: ()

Observações:

2. RESUMO: (máximo 14 linhas, fonte 10, Times New Roman, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado, sem parágrafo)

3. INTRODUÇÃO**4. JUSTIFICATIVA****5. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA****6. HIPÓTESE OU INDAGAÇÕES SOBRE O OBJETO****7. OBJETIVOS****8. METODOLOGIA**

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: no cronograma de execução a seguir, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (incluindo-se a defesa da dissertação); o projeto deve, incluindo o cronograma de execução e referências, conter no mínimo 10 (dez) páginas e no máximo 15 (quinze), utilizar a fonte *Times New Roman*, tamanho 12 para o texto e tamanho 10, (para as citações fora do corpo, com recuo de 4 cm, espaçamento simples), digitar o texto em espaço entre linhas de 1,5 cm, espaçamento 0 pt antes e depois, margens esquerda e direita, superior e inferior de 2cm.

10. REFERÊNCIAS: relacionar, segundo a ABNT/NBR 6023/2002, a literatura efetivamente citada na escrita do projeto.

Observação: No mínimo 10 e no máximo 15 páginas, sem contar a folha de rosto.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor Científico/Tecnológico da proposta	1	0 - 10
Apresentação e justificativa do problema	1	0 - 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos	1	0 - 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido	1	0 - 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos	1	0 - 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do Tema	1	0 - 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 - 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 - 10



Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 - 10
Originalidade da proposta.	1	0 - 10
Apresentação Oral	1	0 - 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- Mestrado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + 2 \times E3 + 2 \times E4}{6}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

- Doutorado:

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + 2,5 \times E2 + 4 \times E3 + 2,5 \times E4}{10}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SUSTENTABILIDADE (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS			
Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Eficiência Energética	Energia e sistemas de produção	Andrea Teresa Riccio Barbosa	2
		Frederico Silva Moreira	2
		Ramon Eduardo Pereira Silva	2
		Robson Leal da Silva	2
		Erlandson Ferreira Saraiva	1
		Willy Alves de Oliveira Soler	1
	Edificações e conforto ambiental	Arthur Santos Silva	2
Sustentabilidade	Produção e gestão do ambiente construído	Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz	1
		Fabírcia Gladys Rossato	1
		José Carlos de Jesus Lopes	1
		Andrea Naguissa Yuba	1
		Ana Paula da Silva Milani	1
		Gilfranco Medeiros Alves	2
		Willy Alves de Oliveira Soler	1
		Mayara Dias de Souza	1
		Andrés Batista Cheung	1
		Julio Alberto Peres Ferencz Junior	0
		Total de vagas Ampla Concorrência	
Total de vagas Ações Afirmativas			2
Total de vagas			22

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Engenharia Agrícola, Arquitetura e Urbanismo, e áreas afins; ou Diploma de Curso de Mestrado credenciado pela CAPES/MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar

publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos		X	01/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do projeto		X	07 a 10/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	07/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgees.faeng@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgees.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2 A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 18h até às 20h do dia 01/02/2022.

2.1.3. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.4. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.5. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.

2.1.6. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.7. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07 a 10/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.



3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova escrita aborda os temas Eficiência Energética e Sustentabilidade, é dissertativa e deverá ser apresentada na linguagem de redação técnico-científica.

Na correção da prova escrita serão considerados os seguintes critérios:

- conformidade da escrita na linguagem técnico-científica – peso 3,0;
- conteúdo das respostas da prova adequado aos conceitos de Eficiência Energética e Sustentabilidade – peso 5,0;
- relevância e relação com a área de concentração do Programa - peso 2,0.

A bibliografia básica para a prova escrita sobre as áreas de concentração é apresentada a seguir:

ALLIANCE TO SAVE ENERGY. **Água e Energia – Aproveitando as oportunidades de eficiência de água e energia não exploradas nos sistemas de água municipais**. United States Agency for International Development, Institute of International Education, USA, 2003.

BARBIERI et al. **Inovação e Sustentabilidade: novos modelos e proposições**. RAE - Revista de Administração de Empresas, 2010. Vol.50, nr.2, pp.146-154.

BECERIK-GERBER, B.; GERBER, D. J.; KU, K. The pace of technological innovation in architecture, engineering, and construction education: integrating recent trends into the curricula. In: **Journal of Information Technology in Construction**, 2011. <http://itcon.org/2011/24>. ISSN 1874-4753.

Brasil. MCT. Coordenação-Geral de Mudanças Globais de Clima. **Segunda Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2010. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0215/215070.pdf Acesso em: 01 fev. 2016.

CIB e UNEP-IETC. **Agenda 21 for Sustainable Construction in Developing Countries**. Pretoria, África do Sul: CSIR Building and Construction Technology, 2002.

KOO, C.; HONG, T.; LEE, M.; SEON PARK, H. **Development of a new energy efficiency rating system for existing residential buildings**. Energy Policy, p. 1–14, 2014.

MONACHESI, M. G. **Eficiência Energética em Sistemas de Bombeamento**. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS/PROCEL, 2005.

MOSKO, J. M.; PEDROSO, B.; PILATTI, L. A. Eficiência energética na indústria: elaboração e planejamento de programas de conservação de energia. **Revista de Engenharia e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. Páginas 17-23, 2010.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Quesito	Pontuação (atividades ocorridas entre 2017-2021)	pontos obtidos
---------	--	-------------------



Formação acadêmica complementar		
Curso de especialização concluído em Engenharia Civil ou áreas afins	50 pt/curso concluído	
Curso ou minicurso extracurricular concluído (mínimo 12h cada) em Engenharia Civil ou áreas afins	12 pt/curso concluído	
Estágio ou monitoria (mínimo 34h cada) em Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt/atividade concluída	
Participação em eventos técnicos ou científicos em Engenharia Civil ou áreas afins	4 pt/evento	
Desempenho acadêmico		
Conclusão da graduação dentro do prazo normal do curso	20	
Percentual de notas máximas	quantidade de disciplinas com média final 9-10, dividido pela quantidade total de disciplinas	
Atividades de pesquisa e extensão		
Vínculo com projeto de pesquisa/extensão cadastrado na IES, em Engenharia Civil ou áreas afins, com bolsa	100 pt/projeto concluído	
Vínculo com projeto de pesquisa/extensão cadastrado na IES, em Engenharia Civil ou áreas afins, sem bolsa	50 pt/projeto concluído	
Vínculo com projeto de pesquisa/extensão cadastrado na IES, em outra área, com bolsa	70 pt/projeto concluído	
Vínculo com projeto de pesquisa/extensão cadastrado na IES, em outra área, sem bolsa	30 pt/projeto concluído	
Produção acadêmico-científica		
Artigo completo publicado em periódico científico especializado, com corpo editorial e ISBN, em Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt/artigo publicado	
Trabalho completo publicado em anais de eventos científicos em Engenharia Civil ou áreas afins	10 pt/trabalho publicado	
Livro publicado com editora e ISBN, em Engenharia Civil ou áreas afins	60 pt/livro publicado	
Capítulo de livro publicado com editora e ISBN, em Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt/capítulo publicado	
Trabalho apresentado (comunicação oral) em evento acadêmico-científico de Engenharia Civil ou áreas afins	4 pt/apresentação	
Prêmios em Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt/prêmio	
Atividades de representação		
Membro de diretoria de associação, conselho ou equivalente, de Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt /mandato/entidade	
Atividades de docência		
Disciplina ministrada em curso de graduação em Engenharia Civil ou áreas afins	20 pt/disciplina	
Participação em banca de defesa de TCC, em Engenharia Civil ou áreas afins	10 pt/banca	

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

O pré-projeto deverá ter no mínimo três e no máximo 4 páginas; digitado com fonte Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo, com recuo de 4 cm, espaçamento simples; espaçamento para o texto entre linhas 1,5; espaçamento 0 pt antes e depois; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT.

Deve conter os seguintes itens: título do projeto; área de concentração/linha de pesquisa/orientador pretendido; resumo; palavras-chave; introdução com revisão bibliográfica; formulação do problema (opcional);



justificativa; objetivos; metodologia; cronograma de execução (previsão até 24 meses); resultados esperados e referências.

A defesa do pré-projeto será em forma de entrevista (perguntas e respostas), sem apresentação de slides.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	2	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + E2 + 2 \times E3 + E4}{5}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.10. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).

– MESTRADO EM ENFERMAGEM (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Enfermagem	O cuidado em saúde e Enfermagem	13	2	15
	Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Enfermagem.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	02/02/2022	03/02/2022
Etapa 3: Análise e/ou apresentação do projeto	X	X	07 a 09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	10 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgenfermagem.inisa@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgenf/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:



- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 6,0 (seis) e terá peso 1,0 (um).
- 2.1.3. A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete) e terá peso 2,0 (dois).
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07 a 09/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10 e terá peso 1,0 (um).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório, deverá ser realizada por todos os candidatos com inscrição deferida no Processo Seletivo, em dia e horário previstos neste edital. Versará sobre questões específicas de conhecimento em Enfermagem, com a finalidade de conferir itens de formação básica do enfermeiro à luz das diretrizes curriculares nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Enfermagem. Poderá ser composta por questões objetivas e/ou discursivas, a fim de verificar a habilidade do candidato em articular conhecimentos específicos da área de formação com a capacidade de leitura e compreensão de textos acadêmicos de temas específicos.



Será realizada de forma remota via AVA Moodle, a ser acessado por meio de link que será enviado previamente pela Comissão de Seleção no e-mail fornecido no momento da inscrição.

A prova escrita será composta por 20 (vinte) questões, com pontuações distribuídas de forma que somarão de zero (0,0) a dez (10,0) pontos e seu gabarito será publicado em até 24 horas após a finalização de sua aplicação no site do Programa (<https://inisa.ufms.br/paginainicial/ppgenf/>). As questões serão agrupadas num total de 18 questões objetivas de múltipla escolha e duas questões discursivas. As questões objetivas somarão 8,0 (oito) pontos e as dissertativas 2,0 (dois) pontos.

No caso das questões discursivas serão considerados os seguintes critérios para sua avaliação: clareza e propriedade no uso da língua portuguesa padrão (20% do valor da questão), coerência no desenvolvimento das ideias relativas ao assunto questionado (40% do valor da questão) e capacidade de síntese, atualização e aprofundamento relativos ao tema (40% do valor da questão).

Será considerado habilitado para a próxima etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a seis (6,0) pontos, em escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos. Essa etapa será eliminatória e classificatória e terá peso 1.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

AEHLERT, B. J. ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

AHFS drug information. Bethesda: American Society of Health-System Pharmacists, 2007. 3824 p.

ALMEIDA FILHO, N.B.; LIMA, M. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.699p.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Suporte avançado de vida no trauma para médicos - ATLS: manual do curso de alunos. 8 ed. Chicago: American College of Surgeons, 2008.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines CPR ECC 2010. Dallas: American Heart Association, 2010.

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Rev. SOBECC, São Paulo. abr./jun. 2013.

AYNES, R. Brian. Epidemiologia clínica: como realizar pesquisa clínica na prática. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

BACH, F. F. Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 8 ed. Guanabara Koogan, 2010.

BARROS, A. L. et al. Anamnese e Exame Físico. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BATES, B. Propedêutica Médica. 6ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.692p.

BEAGLEHOLE, R; BONITA, R; KJELLSTRÖN, T. Epidemiologia básica. 2. ed. atual. São Paulo: Santos, 2007.

BEVILACQUA, F. et al. Manual de Fisiopatologia Clínica. Rio de Janeiro: Atheneu, 1974.

BORK, Anna Margherita Toldi; MINATEL, Vanda de Fátima. Enfermagem baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 365 p.



BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços 29/10/2020 N° 7406 Pg. 182 correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança para os Trabalhadores de Saúde. 1ª ed., Brasília, 1994, 12p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência/ Brasília: Ministério da Saúde, 2009, 56 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência/ Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. ed. Brasília: Ministério da 29/10/2020 N° 7406 Pg. 183 Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_1ed_atual.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_1ed_atual.pdf)

BRASIL. Portaria GM nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para



o setor e dá outras providências. Disponível em:
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011, reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n.º 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.html.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, M. A. Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006. 299 p.

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHETERMAN, J. M. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 842 p

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

DEALEY, Carol. Cuidando de Feridas: um guia para as enfermeiras. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem - Exames laboratoriais e diagnósticos. Trad. Ivone Evangelista Cabral. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2021.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3ª. Edição. Ed. Guanabara Koogan, 2004.

GOODMAN, L.S.; GILMAN, A.; HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. As bases farmacológicas da terapêutica. 10ª. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. 1647 p.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. [tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros, et al.]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecção: risco sanitário hospitalar. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.



HUDDAK, C.M.; GALLO. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 8.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

JORGE, S. A. DANTAS, S.R. P.E Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas. São Paulo: Atheneu, 2005. 378p.

KATZUNG, B.G. Farmacologia: básica e clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.1054 p.

KAZANOWSKI, Mary K; LACCETTI, Margaret Saul. Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento. Rio de Janeiro: Ed. LAB, 2005. 256 p. (Práxis enfermagem)

LACERDA, R.A. (Coord.). Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003. 541p

LUNNEY, Margaret. Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de casos e análises. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384 p.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9 ed.Barueri: Manole, 2014.

MEDRONHO, R.A. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009-2011. 685 p.

MOHALLEM, A. G. C.; FARAH, O. G. D.; LASELVA, C. R. (Coord.). Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri: Manole, 2011.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MASS, M. L. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MORTON, P. G. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8 ed. Estados Unidos da América: Kimberly Brophy, 2017.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação-2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em: http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco_para_acao.pdf

PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. (Org.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2 ed. Barueri: Manole, 2016.

PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem [tradução Maysa Ritomy Ide... et al.]. 8ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RALPH, Sheila Sparks; TAYLOR, Cynthia M. Manual de diagnóstico de enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 569 p.



RANG, H. P. & DALE, M. M. Farmacologia. 4ª ed., Elsevier: Rio de Janeiro; 2001. 703p.

RODRIGUES, A. B. O Guia da Enfermagem: fundamentos para assistência. 1ª ed. São Paulo: Ítalia, 2008. 424p.

ROTHROCK, J. C. Alexander Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M.G.C. (Org). Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2013.

SALLUM, A. M. C.; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e as situações de emergência. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SANTOS, O. F. P.(coord.) Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos. Barueri: Manole, 2011.

SCHETTINO, G. et al. Paciente crítico diagnóstico e tratamento: Hospital Sírio-Libanês. 2 ed. Barueri: Manole, 2012.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I, II, III e IV.

SOARES, Nelma Rodrigues. Manual de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 207 p.

SPRINGHOUSE (Editado por). As melhores práticas de enfermagem: procedimentos baseados em evidência. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VIANNA, R. A. P. P. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

O candidato deverá preencher preliminarmente os itens dessa tabela, que serão conferidos pela Comissão de Seleção que atribuirá a pontuação final. Os comprovantes deverão ser enviados todos num único arquivo no formato PDF em ordem sequencial a esta tabela, de acordo com as orientações desse edital. Itens preenchidos e não comprovados não serão computados na nota final.

Parte 1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA

Item	1 – FORMAÇÃO (não cumulativo*)	Pontos	Subtotal
1	Curso de residência (CH ≥ 3.570h.) – no máximo 01	05	
2	Curso de especialização na área da saúde (CH ≥ 360h.) – no máximo 01	04	
3	Curso de especialização em área afim (CH ≥ 360h.) – no máximo 01	02	
Total de Pontos da parte 1			

**Pontuar somente o título de maior valor.*

Parte 2 - ATIVIDADES DE ENSINO (últimos 05 anos, de 2017 a 2021)

Item	2 – ENSINO	Pontos	Subtotal
1	Atuação em docência em nível de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	02 pontos por cada 60h ministradas.	
2	Atuação em docência em nível superior na área de Enfermagem	1,0 ponto por cada 60h ministradas.	
Total de Pontos da parte 2 (Teto máximo de 10 pontos)			



Parte 3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL (últimos 05 anos, de 2017 a 2021)

Item	3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos	Subtotal
1	Artigo em periódico no Qualis do Comitê de Enfermagem e áreas afins. Serão pontuados artigos aceitos, no prelo (comprovado pelo Editor) ou as publicações com comprovação por cópia da primeira página do artigo e com o meio de divulgação devidamente identificado.		
	A1	100	
	A2	85	
	A3	70	
	A4	55	
	B1	40	
	B2	25	
	B3	15	
	B4	10	
2	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	30*	
3	Capítulo de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	15*	
4	Autoria ou colaboração em manuais técnicos de órgãos governamentais e/ou instituições oficiais de pesquisa. Serão pontuadas as publicações com comprovação por cópia completa e com o meio de divulgação devidamente identificado.	08	
5	Trabalho completo publicado uma única vez em anais de evento científico nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou superior a três), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	03	
6	Trabalho publicado na modalidade resumo expandido uma única vez em anais de congresso científico local, regional, nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou superior a duas), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	02	
7	Trabalho premiado em evento regional, nacional ou internacional. O trabalho deverá ser pontuado uma única vez e a premiação ou menção honrosa deverá ser comprovada mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	01	
8	Resumo de trabalho apresentado uma única vez em anais de congresso. Serão pontuadas as comprovações por cópia do resumo e do certificado comprovados pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	PONTOS	
	MODALIDADE		
	Local		
	Regional		
	Nacional		
	Internacional		
9	Apresentação oral ou pôster de trabalho uma única vez em evento científico (simpósio, jornada, seminário e/ou congresso). Comprovados por meio de certificado assinado pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	PONTOS	



	MODALIDADE		
	Local	0,3	
	Regional	0,5	
	Nacional	0,7	
	Internacional	0,8	
10	Orientação de trabalho acadêmico (TCC/Curso de especialização <i>Lato Sensu</i>)	0,5 ponto/trabalho	
11	Coorientação de trabalho acadêmico (TCC/Curso de especialização <i>Lato Sensu</i>)	0,25 ponto/trabalho	
12	Orientação de trabalho acadêmico (TCC/Monografia de curso de Graduação)	0,3 ponto/trabalho	
13	Coorientação de trabalho acadêmico (TCC/Monografia de curso de Graduação)	0,15 ponto/trabalho	
14	Participação como membros em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC/Monografia de cursos de Graduação, <i>Lato Sensu</i> , Residências).	0,3 ponto/banca	
Total de Pontos da parte 3			

* **Pontuar integralmente se estiver no prelo** (apresentar documento comprobatório de aprovação do editor responsável e anexar cópia na íntegra).

Parte 4 – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO (últimos 05 anos, de 2017 a 2021)

Item	4 - OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Pontos	Subtotal
1	Autoria ou coautoria de projeto de pesquisa aprovado por comissão de pesquisa e/ou comitê de ética em pesquisa, exceto Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição (máximo 6 pontos).	0,8 ponto/projeto	
2	Bolsista PIBIC, PIBITI, PIBID, PET, do CNPq ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica (mínimo de 6 meses). A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	2,0 pontos a cada 6 meses	
3	Iniciação Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição (mínimo de 6 meses). A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	2,0 pontos a cada 6 meses	
4	Participação Voluntária em projeto de pesquisa da Instituição de Ensino Superior (mínimo de 6 meses). A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e pelo professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a seis meses.	0,5 ponto a cada 6 meses	
5	Voluntário participante em atividades de projeto de extensão. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a seis meses.	0,3 ponto/projeto	
6	Participação em atividade de aprimoramento (ex. Ligas acadêmicas, cursos, estágios extracurriculares). A comprovação deverá ser fornecida pela Instituição promotora ou do professor responsável por declaração em papel timbrado. Somente serão pontuadas as atividades com carga horária igual ou superior a 120 horas (no máximo 02 atividades).	1,0 ponto/atividade	



7	Participação em Grupo de Pesquisa. Serão considerados aqueles membros de Grupos de Pesquisa constantes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, devidamente regularizado e atualizado, mediante declaração das lideranças com o tempo de participação (no máximo 10 pontos).	5 pontos/ semestre letivo	
Total de Pontos da parte 4			

Parte 5- ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (dos últimos 05 anos (2017 a 2021))

Item	5 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Pontos	Subtotal
1	Participação em cursos como participante/ouvinte, com carga horária igual ou superior a 60 horas (no máximo 02 cursos)	0,5 ponto/ atividade	
2	Participação em cursos como ministrante, com carga horária igual ou superior a 40 horas (no máximo 02 cursos)	1,0 ponto/ atividade	
3	Palestrante em evento científico (no máximo 02 eventos)	0,5 ponto/ atividade	
4	Preceptorial de ações de ensino/pesquisa/extensão (Pontuação máxima no item: 2 pontos)	0,5 pontos/a atividade/ semestre	
Total de Pontos da parte 5			

Pontuação final da Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> – Lattes (Somatório dos totais das partes 1, 2, 3, 4 e 5)	
--	--

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

1 PRÉ-PROJETO DE PESQUISA
TÍTULO DO PRÉ-PROJETO (Deverá estar centralizado, em negrito em caixa alta) Nome do Candidato (Deve ser centralizado, sem negrito e somente as letras iniciais maiúsculas)
LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma) () O Cuidado em Saúde e Enfermagem. () Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem.
PRETENDE CONCORRER A BOLSA DE ESTUDO (caso haja) () Sim () Não
1ORIENTADOR PRETENDIDO (opcional): (verificar lista de orientadores por linha de pesquisa no site do programa - https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgenf/) 1º. _____ 2º. _____ 3º. _____

2 RESUMO

O resumo do pré-projeto deverá conter no máximo 15 linhas, o espaço entre as linhas deve ser simples, o alinhamento justificado e redigido em parágrafo único. Será constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas. Deverá conter: introdução, objetivos, método, articulação com uma das linhas de pesquisa do programa e sua área de concentração, além da relevância para a Saúde e para a Enfermagem, com descrição da



população/serviço/situação local, regional, nacional ou internacional a ser envolvida. Deverá conter entre três e cinco descritores controlados representativos do conteúdo do trabalho, de acordo com a relação dos DeCS – Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>) ou MeSH - *Medical Subject Headings* (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>).

3 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Texto dissertativo que indica a delimitação do tema e do problema. Na justificativa devem ser constatadas as razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância para a Enfermagem e para a Saúde, preferencialmente no contexto de Mato Grosso do Sul. Apresentar uma prévia da revisão de literatura, com apontamento dos elementos importantes sobre o assunto escolhido, lacuna do conhecimento a ser investigada e questão a qual o estudo pretende responder. Citar os autores consultados.

4 OBJETIVOS

Apresentar os objetivos geral e específicos. Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos deverão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis, com atenção para sua exequibilidade.

5 MÉTODO

Descrever de forma fundamentada o tipo de estudo, o local do estudo, a população/sujeitos e procedimentos para amostragem (se houver), o período em estudo e de coleta de dados, os procedimentos com descrição das técnicas, instrumentos e sujeitos relacionados com a coleta, sistematização e análise dos dados. Descrever os aspectos éticos em pesquisa para a realização do estudo. Referenciar os autores consultados.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Apresentar os resultados esperados com a execução do estudo proposto a curto, médio e longo prazo, com descrição do potencial impacto social a ser produzido e qual população será beneficiada/coberta pela pesquisa. Abordar os resultados esperados para a academia e/ou para a sociedade.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8 ORÇAMENTO DETALHADO

Deverá conter o orçamento detalhado para execução da pesquisa, com descrição de materiais permanentes e de custeio, serviços de terceiros e demais previsões de custos, além de descrever quem arcará com as despesas. Apontar a existência ou potencialidades para captação de recursos para execução, bem como o potencial para captar estudantes de iniciação científica bolsistas ou voluntários.

9 REFERÊNCIAS

As referências utilizadas para elaboração do anteprojeto de pesquisa deverão ser descritas de acordo com as Normas estabelecidas pela ABNT para referência de trabalhos científicos.

Observações:

- O candidato fica ciente de que a proposta de estudos apresentada por meio do pré-projeto de pesquisa **deverá** necessariamente estar vinculada a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, a saber: *Linha 1. O cuidado em Saúde e Enfermagem; Linha 2. Políticas e Práticas em Saúde, Educação e Enfermagem*; bem como à temática de investigação do orientador pretendido a ser indicado no pré-projeto, se optar indicar.



- O pré-projeto de pesquisa a ser apresentado para fins do processo seletivo tratar-se-á de uma proposta de estudo a ser realizado, com descrição da capacidade do candidato em propor um estudo científico relacionado à área de concentração e linhas de Pesquisa do Programa.
- Vale ressaltar que por motivos de distribuição dos candidatos aprovados entre os orientadores credenciados do Programa, aqueles que necessitarem deverão elaborar nova proposta após sua matrícula, de acordo com os projetos guarda-chuva dos respectivos orientadores para adequação à proposta de formação do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e consolidação de suas linhas de pesquisa.
- O candidato poderá indicar, em ordem preferencial, até três possíveis orientadores quando da inscrição ao processo seletivo em campo próprio para tal finalidade, sem garantias de atendimento da indicação, cuja relação docente encontra-se disponível no site do Programa (<https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgenf/>).
- O candidato concorrerá a uma das vagas do processo seletivo e aos aprovados dentro do número de vagas será realizado designação do orientador pelo Colegiado do Curso, consultado previamente o orientador pretendido apontado pelo candidato quando da inscrição. As vagas serão distribuídas de forma a contemplar as duas linhas de pesquisa do Programa pelo Colegiado de Curso. Em caso de não efetivação da matrícula do(s) aprovado(s) e classificado(s), será chamado o próximo candidato aprovado.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:



$$R = \frac{PL + PE + AP \times 2 + AC}{5}$$

Legenda:

PL = Prova de Línguas

PE = Prova escrita

AP = Análise de projeto

AC= Análise de currículo

- 1.11. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).



– MESTRADO EM ENFERMAGEM (TRÊS LAGOAS)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Cuidar em enfermagem, saúde e sociedade	Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação	04	01	05
	Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde	06	01	07

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Enfermagem.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	04/02/2022	05/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do projeto	X	X	08 e 09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	12 a 13/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

*E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgenfermagem.cptl@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgenfermagemcptl.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis) pontos.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:



- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete) pontos.
- 2.1.3 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 20h do dia 04/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 08 a 09/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova escrita possui caráter eliminatório e classificatório e é de realização obrigatória por todos os candidatos aprovados na prova de língua inglesa. Será realizada em dia e horário, previstos neste edital, bem como abordará temas específicos da ciência da Enfermagem, por meio de questões objetivas e/ou discursivas, com o intuito de verificar a habilidade do candidato em articular conhecimentos específicos da área de formação. Será realizada de forma remota, via AVA *Moodle*, a ser acessado por meio de link enviado previamente pela Comissão de Seleção no e-mail fornecido no momento da inscrição. A prova escrita será composta por 10 (dez) questões, com pontuações distribuídas de forma que somarão de zero (0,0) a dez (10,0) pontos e seu gabarito será publicado até 24 horas após a finalização de sua aplicação no site do Programa (<https://pogenfermagemcptl.ufms.br/>). As questões objetivas somarão 7,0 (sete) pontos e as dissertativas 3,0 (três) pontos.

No caso das questões discursivas serão considerados os seguintes critérios para sua avaliação: clareza e propriedade no uso da língua portuguesa padrão, coerência no desenvolvimento das ideias relativas ao assunto questionado, capacidade de síntese, atualização e aprofundamento relativos ao tema. Será considerado aprovado para a próxima etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0) pontos, em escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos. Essa etapa será eliminatória e classificatória e terá peso 1.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO



ALMEIDA FILHO, N.B.; LIMA, M. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012-2013.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines CPR ECC 2010. Dallas: American Heart Association, 2010.

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Rev. SOBECC, São Paulo. abr./jun. 2013.

BARROS, A. L. et al. Anamnese e Exame Físico. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços 29/10/2020 N° 7406 Pg. 182 correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança para os Trabalhadores de Saúde. 1a ed., Brasília, 1994, 12p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/anexos/anexos_prt4279_30_12_2010.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência/ Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes Nacionais da Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. ed. Brasília: Ministério da 29/10/2020 N° 7406 Pg. 183 Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_1ed_atual.pdf

BRASIL. Portaria GM nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para



o setor e dá outras providências. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 1.600, de 07 de julho de 2011, reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n.º 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.html.

BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, M. A. Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006. 299 p.

BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHETERMAN, J. M. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 842 p

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020. [tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros, et al.]. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecção: risco sanitário hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LUNNEY, Margaret. Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de casos e análises. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384 p.

MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9 ed. Barueri: Manole, 2014.

MEDRONHO, R.A. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009- 2011. 685 p.

MOHALLEM, A. G. C.; FARAH, O. G. D.; LASELVA, C. R. (Coord.). Enfermagem pelo método de estudo de casos. Barueri: Manole, 2011.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MASS, M. L. NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MORTON, P. G. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 8 ed. Estados Unidos da América: Kimberly Brophy, 2017.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação-2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. 2010. Disponível em: http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/marco_para_acao.pdf

PADILHA, K. G.; VATTIMO, M. F. F.; SILVA, S. C.; KIMURA, M. (Org.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2 ed. Barueri: Manole, 2016.



POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem [tradução Maysa Ritomy Ide... et al.]. 8a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

RODRIGUES, A. B. O Guia da Enfermagem: fundamentos para assistência. 1a ed. São Paulo: Iátria, 2008. 424p.

ROTHROCK, J. C. Alexander Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SCHETTINO, G. et al. Paciente crítico diagnóstico e tratamento: Hospital Sírio-Libanês. 2 ed. Barueri: Manole, 2012.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I, II, III e IV.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

O candidato deverá preencher os itens desta tabela, que serão conferidos, posteriormente, pela Comissão de Seleção que será responsável por atribuir a pontuação final. Os comprovantes deverão ser enviados, em arquivo único, no formato PDF, em ordem sequencial a esta tabela. Itens preenchidos e não comprovados não serão pontuados. Para pontuação dos artigos científicos será utilizado o Estrato Qualis - classificação 2013-2016 – disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGerarPeriodicos.jsf>

I – FORMAÇÃO

Item	I – FORMAÇÃO (não cumulativo*)	Pontos	Subtotal
1	Residência (CH ≥ 3570h) – no máximo 01	05 pontos	
2	Especialização na área da saúde (CH ≥ 360h) – no máximo 01	03 pontos	
3	Especialização em área afim (CH ≥ 360h) – no máximo 01	02 pontos	
Total de pontos para o item I			

*pontuar somente o título de maior valor

II - ATIVIDADES DE ENSINO (dos últimos 05 anos - 2017 a 2021)

Item	II – ENSINO	Pontos	Subtotal
1	Atuação em docência em nível de pós-graduação, em áreas relacionadas à enfermagem	02 pontos por cada 60h ministradas	
2	Atuação em docência em nível superior na área de enfermagem	1,0 ponto por cada 60h ministradas	
Total de pontos para o item II (limitado a, no máximo, 10 pontos)			

III - PRODUÇÃO INTELECTUAL (dos últimos 05 anos - 2017 a 2021)

	III – PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos	Subtotal
1	Artigo em periódico no Qualis do Comitê de Enfermagem e áreas afins. Serão pontuados artigos aceitos, no prelo (comprovado pelo editor ou carta de aceite) ou as publicações com comprovação por cópia da primeira página do artigo e com o meio de divulgação devidamente identificado.		
ESTRATO QUALIS			

	A1	100	
	A2	85	
	B1	70	
	B2	50	
	B3	30	
	B4	20	
	B5	10	
	C	05	
2	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	30*	
3	Capítulo de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela <i>International Standard Book Number</i> – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	15*	
4	Autoria ou colaboração em manuais técnicos de órgãos governamentais e/ou instituições oficiais de pesquisa. Serão pontuadas as publicações com comprovação por cópia completa e com o meio de divulgação devidamente identificado.	08	
5	Trabalho completo publicado uma única vez em anais de congresso científico nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou maior a três), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo coordenador ou presidente de evento científico.	03	
6	Trabalho publicado na modalidade resumo expandido uma única vez em anais de congresso científico local, regional, nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas igual ou maior a duas), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo coordenador ou presidente de evento científico.	02	
7	Trabalho premiado em evento regional, nacional ou internacional. O trabalho deverá ser pontuado uma única vez e a premiação ou menção honrosa deverá ser comprovada mediante certificado expedido pela organização do evento científico.	01	
8	Resumo de trabalho apresentado uma única vez em anais de congresso. Serão pontuadas as comprovações por cópia do resumo e do certificado expedido pela Organização do evento científico.		
	MODALIDADE	Pontos	
	Local (ou na ausência de outra abrangência clara)	0,3	
	Regional	0,5	
	Nacional	0,7	
	Internacional	0,8	
9	Apresentação oral ou pôster de trabalho uma única vez em evento científico (simpósio, jornada, seminário e/ou congresso). Comprovados por meio de certificado expedido pela Organização do evento científico.		
	MODALIDADE	Pontos	
	Local (ou na ausência de outra abrangência clara)	0,3	
	Regional	0,5	
	Nacional	0,7	
	Internacional	0,8	
10	Orientação de trabalho acadêmico de especialização <i>lato sensu</i> (Trabalho de Conclusão de Curso)	0,5 ponto por trabalho	



11	Coorientação de trabalho acadêmico de especialização <i>lato sensu</i> (Trabalho de Conclusão de Curso)	0,25 ponto por trabalho	
12	Orientação de trabalho acadêmico de graduação (Trabalho de Conclusão de Curso) /Monografia de Conclusão de Curso)	0,3 ponto por trabalho	
13	Coorientação de trabalho acadêmico de graduação (Trabalho de Conclusão de Curso) /Monografia de Conclusão de Curso)	0,15 ponto por trabalho	
14	Participação como membro titular em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia de Conclusão de Cursos, <i>lato sensu</i> , residências).	0,3 ponto por banca	
Total de pontos para o item III			

***Pontuar integralmente se estiver no prelo** (apresentar documento comprobatório de aprovação do editor responsável e anexar cópia na íntegra)

IV – OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO

Item	IV - OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE FORMAÇÃO	Pontos	Subtotal
1	Autoria ou coautoria de projeto de pesquisa aprovado por comissão de pesquisa e/ou comitê de ética em pesquisa, exceto Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição (máximo 6 pontos).	0,8 ponto por projeto	
2	Bolsista PIBIC, PIBITI, PIBID, PET, do CNPq ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica (mínimo 06 meses). A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	2,0 pontos a cada 06 meses	
3	Iniciação Científica Voluntária cadastrada por órgão competente da Instituição (mínimo 06 meses). A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	2,0 pontos a cada 06 meses	
4	Participação Voluntária em projeto de pesquisa da Instituição de Ensino Superior (mínimo 06 meses). A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a seis meses.	0,5 ponto a cada 06 meses	
5	Voluntário participante em atividade de projeto de extensão. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a seis meses.	0,3 ponto a cada projeto	
6	Participação atividade de aprimoramento (ex. ligas, cursos, estágios extracurriculares). A comprovação deverá ser fornecida pela Instituição promotora ou do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com carga horária igual ou superior a 120 h (no máximo 02 atividades).	1,0 ponto a cada atividade	
7	Participação em Grupo de Pesquisa. Serão considerados aqueles membros de Grupos de Pesquisa constantes no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, devidamente regularizado e atualizado, mediante declaração das lideranças com o tempo de participação (no máximo 10 pontos).	5 pontos/ semestre letivo	
Total de pontos para o item IV			

V- ATIVIDADES COMPLEMENTARES À FORMAÇÃO PROFISSIONAL (dos últimos 05 anos - 2015 a 2019)



Item	V- ATIVIDADES COMPLEMENTARES A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Pontos	Subtotal
01	Participação em cursos como participante/ouvinte, com carga horária igual ou superior a 60 horas (no máximo 02 cursos)	0,5 ponto a cada atividade	
02	Participação em cursos como ministrante, com carga horária igual ou superior a 40 horas (no máximo 02 cursos)	1,0 ponto a cada atividade	
03	Palestrante em evento científico (no máximo 02 eventos)	0,5 ponto a cada atividade	
Total de pontos para o item V			

Pontuação para Avaliação de <i>Curriculum Vitae</i> (Somatório dos totais das partes I, II, III, IV, V)	
--	--

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Etapa eliminatória e classificatória que será gravada e terá os respectivos vídeos arquivados. Serão considerados os seguintes itens durante a análise textual e a arguição do anteprojeto de pesquisa, que totalizarão uma nota final de zero (0,0) a dez (10,0) pontos:

1. Conteúdo, forma e adequação do pré-projeto a uma das Linhas de Pesquisas e Área de Concentração do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e ao objeto de estudo específico do orientador pretendido.
2. Articulação entre o objeto, objetivos, método (tipo de pesquisa, procedimentos, técnicas a serem utilizadas para a coleta, sistematização e análise dos dados) e resultados esperados do estudo proposto.
3. Relevância para a área da Saúde e Enfermagem, com prospecção da população/serviço/contexto a ser favorecida/atingida pelos resultados a serem alcançados, preferencialmente no contexto de Mato Grosso do Sul e respectivas validades nacional e internacional.
4. Viabilidade de execução do projeto de pesquisa nos prazos estabelecidos para cumprimento das atividades e conclusão do curso.
5. Atendimento às normas técnicas de elaboração de trabalho científico segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas para Trabalhos Científicos (ABNT) vigentes e aos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos e/ou com animais.

Será considerado habilitado para a próxima etapa o candidato que alcançar nota igual ou superior a sete (7,0), em escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos. Essa etapa terá peso 2.

MODELO DE ANTEPROJETO DE PESQUISA

1.TÍTULO DO ANTEPROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)
LINHA DE PESQUISA: (escolher apenas uma) I- Cuidado em Enfermagem e Saúde: Análise da Prática e Educação () II - Saúde Coletiva: Saberes, Políticas e Práticas na Enfermagem e Saúde ()
2
NOME DO CANDIDATO:
NOME DO ORIENTADOR:

2 RESUMO:

O resumo do anteprojeto deve conter no máximo 14 linhas, o espaço entre as linhas deve ser simples, o alinhamento justificado e redigido em parágrafo único. Será constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas. Deve apresentar: a introdução, os objetivos, materiais e métodos e a relevância para a Saúde e para

a Enfermagem e, preferencialmente, no contexto de Mato Grosso do Sul. Deve conter os termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores) - preferencialmente, consultar o DeCS-BVS: <http://decs.bvs.br/>.

3 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Texto dissertativo que indica a delimitação do tema e do problema. Na justificativa devem ser constatadas as razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância para a Enfermagem e para a Saúde, preferencialmente no contexto de Mato Grosso do Sul. Uma prévia da revisão de literatura apontando os elementos importantes sobre o assunto escolhido e sobre o problema a ser investigado. Citar os autores consultados.

4 OBJETIVOS:

Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis.

5 MATERIAIS E MÉTODOS:

Apresentar resumidamente, o tipo de pesquisa, o local/cenário do estudo, a população/sujeitos/informantes, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, sistematização e análise dos dados. Os materiais e métodos variam conforme o tipo de pesquisa escolhido. Descrever os aspectos éticos em pesquisa para a realização do estudo. Citar os autores consultados. Observar atentamente os critérios de avaliação disponíveis no Edital.

Observações:

1. O anteprojeto deve conter no máximo 25 páginas incluindo o cronograma e referências;
2. Os apêndices e anexos deverão fazer parte do anteprojeto, mas não serão contados entre as 25 páginas;
3. No cronograma de execução, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (com inclusão da defesa da dissertação).

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

7 REFERÊNCIAS:

As referências utilizadas no decorrer do anteprojeto de pesquisa deverão ser descritas neste item segundo o preconizado pela ABNT.

Orientações gerais para elaboração do Anteprojeto de Pesquisa

- Seguir a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos científicos:
 - NBR 6023 – Informação e documentação: referências: elaboração.
 - NBR 6024 – Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação.
 - NBR 6027 – Informação e documentação: sumário: apresentação.
 - NBR 6028 – Informação e documentação: resumo: apresentação.
 - NBR 10520 – Informação e documentação: citações em documentos: apresentação.
 - NBR 14724 – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.
- Utilizar papel branco, A4.
- Elaborar o anteprojeto utilizando a fonte TIMES NEW ROMAN, estilo normal, tamanho 12, espaçamento 1,5.
- Nas citações com mais de três linhas utilizar a fonte de tamanho 10, com espaçamento simples e com recuo de 4 cm da margem esquerda.
- Nas notas de rodapé, utilizar a fonte de tamanho 10.
- Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculas.
- O início de cada parágrafo deve ser recuado em 2 cm da margem esquerda.
- As margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3 cm; inferior e direita de 2 cm.
- O número da página deve aparecer na borda superior direita do anteprojeto, em algarismos arábicos, (os Anexos e os Apêndices não deverão ser paginados).
- O anteprojeto de pesquisa deve ser próprio do candidato e não deve ter sido iniciado.



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do anteprojeto de pesquisa	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos	3	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos	1	0 – 10

Critério de avaliação da arguição do anteprojeto de pesquisa	Peso	Nota
Domínio do tema	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	2	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos	2	0 – 10
Originalidade da proposta	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

Observações:

A proposta de estudos apresentada por meio do anteprojeto de pesquisa deverá estar vinculada a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, bem como à temática de investigação do professor orientador pretendido, sendo que o anteprojeto de pesquisa apresentado durante o processo seletivo se tratar de uma proposta que busca aferir a capacidade do candidato em propor um estudo científico relacionado à área de concentração e linhas de Pesquisa do Programa.

Desta forma, por motivos de distribuição dos candidatos aprovados entre os professores orientadores do Programa, aqueles que necessitarem deverão, após a matrícula, elaborar nova proposta de acordo com os projetos dos respectivos orientadores.

O candidato poderá indicar, em ordem preferencial, até três possíveis orientadores quando da inscrição no processo seletivo em campo próprio, sem garantias de atendimento da indicação. A relação docente orientadores encontra-se disponível no site do Programa (<https://ppgenfermagemcptl.ufms.br/corpo-docente/>).

As vagas serão distribuídas de forma a contemplar as duas linhas de pesquisa do Programa pelo Colegiado de Curso. Em caso de não efetivação da matrícula do(s) aprovado(s) e classificado(s), será convocado o próximo candidato aprovado.

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{PE + AP \times 2 + PL + AC}{5}$$

PE = prova escrita

AP = análise de anteprojeto

PL = prova de suficiência em língua estrangeira (inglês)

AC = análise de currículo



1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).



– MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

Área de Concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Sistema de Energia	Sistemas de Decisão Baseados em Computação Flexível	Edson Antonio Batista	2
		João Onofre Pereira Pinto	2
		Wesley Nunes Gonçalves	2
		Raymundo Cordero Garcia	2
	Processamento Eletrônico de Energia	Luigi Galotto Junior	2
		Moacyr A. Gomes de Brito	2
		Marcio Limpapa	2
		Ruben Barros Godoy	2
Total de Vagas Ampla Concorrência			14
Total de Vagas Ações Afirmativas			2
Total de Vagas			16

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Computação ou Ciências da Computação.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise do pré-projeto	X	X	03 a 07/02/2022	08/02/2022	09/02/2022
Etapa 2: Análise de currículo		X	11 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: mestrado.eletrica@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgee.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Análise do pré-projeto:

1.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

1.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

1.1.3 O pré-projeto deverá ser enviado no período de 31/01 a 03/02/2022 (Período de inscrição).



1.1.4. Os candidatos deverão elaborar um documento, descrevendo brevemente um pré-projeto de pesquisa que o candidato gostaria de desenvolver durante o mestrado (não necessariamente o tema de dissertação). O tema deve estar relacionado com uma das linhas de pesquisa do PPGEE.

1.1.5 O documento (pré-projeto) deve ter: título do projeto, nome do candidato, linha de pesquisa, resumo da proposta de pesquisa (até 200 palavras), introdução, objetivos, justificativa, metodologia de desenvolvimento, resultados esperados e referências bibliográficas.

O formato do documento será: fonte Arial ou Times New Roman, 10pt, espaço simples, texto em coluna simples. Até 4 páginas. Escrito em português.

1.1.6 Será considerado aprovado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 pontos numa escala de 0 a 10. Será excluído do processo seletivo o candidato que obtiver uma nota inferior a 7.

2.1. Etapa 2: Análise de currículo:

2.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

2.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

2.1.3. Na análise de currículo, cujo valor máximo alcançará 10 pontos, serão considerados os critérios apresentados na Tabela de Pontuação do Currículo Lattes. As publicações em revista terão como base a área de ENG IV da plataforma Sucupira.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Critério para avaliação do currículo lattes	Pontuação por documento válido	Pontuação Máxima
Ter concluído trabalho de Iniciação Científica com bolsa e relatório aprovado	0,5	1,5
Ter concluído trabalho de Iniciação Científica sem bolsa e com relatório aprovado por comissão interna	0,25	1,0
Publicação em congresso de Iniciação Científica como primeiro autor ou coautor	0,2	1,0
Publicação em Congresso Científico como primeiro autor ou coautor:	0,5	1,5
Publicação em Revista como primeiro autor.	A1 = 1 A2 = 0,85 B1 = 0,75 B2 = 0,5	3,0
Publicação em Revista como coautor.	A1 = 0,8 A2 = 0,7 B1 = 0,6 B2 = 0,4	2,0

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

Título do projeto

Linha de pesquisa :

Nome do candidato :

Resumo da proposta de pesquisa (*Até 200 palavras)

Introdução; Objetivos; Justificativa; Metodologia de desenvolvimento; Resultados esperados; Referências bibliográficas (* Limite de até 4 páginas).

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Nota	Peso
Valor científico/tecnológico da proposta.	0 - 10	1,5
Apresentação e justificativa do problema.	0 - 10	1
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	0 - 10	1
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	0 - 10	1
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	0 - 10	0,5

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{3 \times E1 + E2}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida no pré-projeto.

E2 = nota obtida currículo

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de Vagas
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS	10	1	12
	A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS		1	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5	0	5

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de Vagas
ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS	12	1	13
	A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO EM CIÊNCIAS		0	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3	1	4

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: O Processo Seletivo destina-se a selecionar candidatos portadores de diploma de Graduação nas seguintes áreas: I - Biologia, Ciências, Física, Química, Matemática, Pedagogia, Educação do Campo e cursos na área de Informática ligados à Educação ou Ensino, para a área de concentração Ensino de Ciências Naturais; II- Artes, Biologia, Ciências, Física, Química, Geografia, História, Letras, Engenharias, Arquitetura, Pedagogia, Turismo, Educação do Campo e cursos na área de Informática ligados à Educação ou Ensino, para a área de concentração Educação Ambiental.

Doutorado: O Processo Seletivo destina-se a selecionar candidatos portadores de diploma de Graduação nas seguintes áreas: I - Biologia, Ciências, Física, Química, Matemática, Pedagogia, Educação do Campo e cursos na área de Informática ligados à Educação ou Ensino, para a área de concentração Ensino de Ciências Naturais; II- Artes, Biologia, Ciências, Física, Química, Geografia, História, Letras, Engenharias, Arquitetura, Pedagogia, Turismo, Educação do Campo e cursos na área de Informática ligados à Educação ou Ensino, para a área de concentração Educação Ambiental; e diploma de Curso de Mestrado credenciado pela Capes/MEC, devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou, se obtido no exterior, seguirá o disposto no art. 54 do Regimento Geral da UFMS.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO



A) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

B) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Análise e apresentação do projeto	X		01/02/2022 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 2: Análise de currículo		X	08/02/2022 a 14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: selecaooppec@gmail.com

* Informações adicionais no site: <https://ppec.ufms.br/>

1.1. Etapa 1: Análise e apresentação do projeto:

1.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

1.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

1.1.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 01 a 14/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

1.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

1.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.1. Etapa 2: Análise de currículo:

2.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

2.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato			
Curso			
Área de Concentração	() Ensino de Ciências Naturais	() Educação Ambiental	
Atividade	Quantidade	Ponto	Tota



		s	l
1.	Formação Acadêmica (será pontuado apenas o maior título)		
1.1	Doutor(a) em outras áreas do conhecimento	5,0	
1.2	Mestre em outras áreas do conhecimento	4,0	
1.3	Especialista nas áreas do Programa	3,0	
1.4	Licenciado(a) em Biologia, Física, Química, Pedagogia, Normal Superior, Ciências Naturais, Informática, Geografia, Engenharia Ambiental Turismo.	2,0	
2.	Atividades de ensino (por semestre completo)		
2.1	Professor de ensino superior - Voluntário	0,5	
2.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário	1,0	
2.3	Professor de ensino superior - Visitante	1,5	
2.4	Professor de ensino superior - Permanente	2,0	
2.5	Professor da Educação Básica	1,5	
3.	Atividades de Orientação (por orientação)		
3.1	Orientação de Tese de Doutorado, concluída e defendida	3,0	
3.2	Orientação de Dissertação de Mestrado, concluída e defendida	2,0	
3.3	Orientação de Monografia de Especialização, concluída e defendida	1,5	
3.4	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso ou similar, concluída e defendida	1,0	
3.5	Orientação de projetos de Iniciação Científica	1,0	
3.6	Orientação de Grupos do PIBID ou Residência Pedagógica, Orientação de grupo PET*	0,5	
* Considerar cada estudante orientado no grupo como uma orientação, desde que o estudante tenha cumprido pelo menos um semestre de trabalho efetivo no grupo.			
4.	Atividade extra-curricular (por semestre completo)		
4.1	Monitoria remunerada ou voluntária em disciplina de curso de graduação em Física, Química, Biologia, Pedagogia, Normal Superior, Ciências Naturais, Turismo, Engenharia Ambiental, Informática e Geografia.	0,25	
4.2	Estágio remunerado ou voluntário em curso de graduação em Física, Química, Biologia, Pedagogia, Normal Superior, Ciências Naturais, Turismo, Engenharia Ambiental, Informática e Geografia.	0,25	
5	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		
5.1	Ouvinte	0,7	
5.2	Apresentação de Trabalho Oral	2,0	
5.3	Apresentação de Trabalho Poster	2,0	
5.4	Palestrante	10,0	
6	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		
6.1	Ouvinte	1,0	
6.2	Apresentação de Trabalho Oral	2,5	
6.3	Apresentação de Trabalho Poster	2,5	
6.4	Palestrante	15,0	
7	Organização de evento		
7.1	Estaduais ou Regionais no País	5,0	
7.2	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)	10,0	
8	Produção Científica e bibliográfica na área de Ensino de Ciências ou Educação Ambiental (Referente Qualis – Percentil conforme considerações constantes no Anexo)		



8.1	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	
8.2	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
8.3	Artigos completos em periódico Qualis A3		14,0	
8.4	Artigos completos em periódico Qualis A4		11,0	
8.5	Artigos completos em periódico Qualis B1		8,0	
8.6	Artigos completos em periódico Qualis B2		6,0	
8.7	Artigos completos em periódico Qualis B3		4,0	
8.8	Artigos completos em periódico Qualis B4		2,0	
8.9	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	
8.10	Livro autoria		20,0	
8.11	Livro co-autoria (com até mais dois co-autores)		15,0	
8.12	Livro co-autoria (com mais de dois co-autores)		10,0	
8.13	Organização de Livro		10,0	
8.14	Capítulo de Livro		5,0	
8.15	Organização de Anais de evento		10,0	
8.16	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	
8.17	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	
8.18	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	
8.19	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	
8.20	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	
8.21	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	
8.22	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	
8.23	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	
8.24	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	
9.	Participação em Banca Examinadora			
9.1	Estágio Curricular		5,0	
9.2	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
9.3	Qualificação de Mestrado		10,0	
9.4	Defesa de Mestrado		10,0	
9.5	Qualificação de Doutorado		15,0	
9.6	Defesa de Doutorado		15,0	
TOTAL				

MODELO PARA O PRÉ-PROJETO

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO

(Fonte Times New Roman, Tamanho 14, CAIXA ALTA, Espaçamento Simples, Centralizado, Negrito)

Número de Inscrição do Candidato:

Pré-projeto de Pesquisa apresentado para seleção ao **Mestrado** ou **Doutorado** no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Área de Concentração: (assinalar)

() Ensino de Ciências Naturais

() Educação Ambiental



Linha de Pesquisa: (assinalar)

- () A construção do conhecimento em Ciências
- () Formação de professores de Ciências
- () Educação Ambiental

O Projeto **NÃO DEVE** constar o nome do candidato
(a). A presença do nome eliminará o candidato.

RESUMO (Fonte Times New Roman, Tamanho 12, espaçamento simples, justificado)

O resumo deve conter a essência do projeto, ou seja, deve trazer as linhas gerais do trabalho de pesquisa, que possibilitem a quem lê um bom entendimento sobre a proposta que está sendo apresentada. Em geral, o resumo apresenta minimamente para quê o projeto será feito (objetivo geral), o que será feito, para quem e onde. Assim, devem estar presentes no resumo os seguintes itens: o contexto em que a proposta está envolvida; o problema que você pretende resolver; sua proposta para resolver o problema; como você pretende conduzir o trabalho para mostrar que resolveu o problema (metodologia); e quais os resultados esperados e as contribuições concretas de sua pesquisa para o Ensino de Ciências ou para a Educação Ambiental. Sugere-se que o resumo não ultrapasse 300 palavras.

Palavras-chave: até cinco palavras, separadas por ponto e vírgula.

- O texto deverá ser digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3cm superior e esquerda, 2cm inferior e direita. As citações fora do corpo do texto deverão ser digitadas com a mesma fonte do texto, em tamanho 10, com recuo de 4cm em relação à margem, em espaçamento simples. Para referências e bibliografia deverão ser seguidas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- O projeto deve ter compatibilidade com a área de concentração escolhida pelo candidato.

INTRODUÇÃO

Introdução é a apresentação do assunto abordado, juntamente com a sua importância. Deve-se explicitar o tema escolhido para o desenvolvimento do projeto, enfatizando o foco do assunto escolhido para a pesquisa.

Deverá conter a contextualização do tema de pesquisa, o problema a ser pesquisado, a justificativa e resultados esperados

Deve-se apresentar a situação a ser abordada, local, sujeitos, período etc., fixando os limites da pesquisa.

O pré-projeto não deve ultrapassar **10 páginas para o Mestrado e 15 páginas para o Doutorado**.

JUSTIFICATIVA

Trata-se da apresentação, em forma de texto, que demonstra a relevância e atualidade do tema, bem como na motivação para a sua escolha. Devem ser priorizados argumentos acadêmicos e pessoais que motivaram a escolha do tema. Sugere-se apresentar na justificativa, se houver, problemas práticos que demonstrem a relevância do assunto (experiências da prática, estágio etc.) – inclusive, pode-se apresentar um pouco da expectativa, indicando que resultados se espera do trabalho.

Pode-se tentar responder à pergunta: Qual a relevância da pesquisa que está sendo proposta? Qual a contribuição esperada para a área do Ensino de Ciências ou da Educação Ambiental?

Recomenda-se, para o doutorado, que na justificativa seja destacado o ineditismo do projeto", a tese e hipótese defendidas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deve expressar a finalidade principal da pesquisa. Deve ter coerência direta com o problema de pesquisa e ser apresentado em uma frase que inicie com um verbo no infinitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (se houver)



Apresentam os detalhes e/ou desdobramentos do objetivo geral. Sempre será mais de um objetivo, todos iniciando com verbo no infinitivo, que apresentem tarefas parciais de pesquisa em favor da execução do objetivo geral.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica também é chamada de “revisão da literatura”. Deve ser apresentado em forma de texto que demonstre conhecimento básico da literatura acadêmica sobre o tema, incluindo citações indiretas e/ou diretas.

Na fundamentação teórica deverá ser demonstrado, com certo grau de profundidade, o referencial teórico da pesquisa.

METODOLOGIA

Forma(s) de abordagem da pesquisa.

Descrição do percurso, caminho percorrido, passo-a-passo do trabalho. Procedimentos, recursos e técnicas que serão utilizadas para o cumprimento dos objetivos.

CRONOGRAMA

(Preencher 4 semestres para o mestrado ou 8 semestres para o doutorado)

REFERÊNCIAS

Deve ser elaborada uma lista das fontes (bibliográficas, filmes, documentos oficiais etc.) utilizadas no projeto, incluindo somente as obras citadas. A lista deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração e de acordo com as normas da ABNT.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. 1. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1938.

DIAS, D. P. P. **Fábulas como elementos mediadores na construção de conceitos científicos sobre entomologia no ensino médio**. 2021. 106f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021.

GARCIA, J. S.; MACHADO, V. M.; DAHER, A. F. B. Formação inicial de professores de Ciências para a Educação Científica. In: VII ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA. 2015, Niterói. **Anais**. Niterói: UFF, 2015. p. 1-5.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Resolução/SED, n. 2.799, de 8 de novembro de 2013. Dispõe sobre os quantitativos de horas-aula e de horas-atividade a serem cumpridas pelos Profissionais da Educação Básica, no exercício da docência nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. **Diário Oficial n. 8.553**, de 11 de nov. de 2013. Disponível em: <https://www.spdo.ms.gov.br/diariodoe/Index/Download/DO8553_11_11_2013> Acesso em: 19 de novembro de 2021.

ROSA, P. R. S. **Instrumentação para o Ensino de Ciências**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2010.

SASSERON, L. H.. Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor. In: CARVALHO, A. M. P. de et al. (Org.). **Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. **Educação & Sociedade**, v. 34, n. 123, p. 551-571, 2013.

VINHOLI JUNIOR, A. J. **Modelagem didática como estratégia de ensino para a aprendizagem significativa em biologia celular**. 2015. 193f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015.

ZÔMPERO, A. F.; LABURÚ, C. E. Atividades Investigativas no Ensino de Ciências: Aspectos históricos e diferentes abordagens. **Revista Ensaio**, v. 13, n. 03, p. 67-80, 2011.

MOURA, Marcelo Bueno. **Formação continuada de professores e a metodologia de ensino por investigação nos anos iniciais do ensino fundamental de Paraúna-GO**. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí, 2016.



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

- Mestrado:

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	3	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	3	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	3	0 – 10

- Doutorado:

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10

Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	3	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	3	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{2 * AP + 3 * DP + 5 * AC}{10}$$

Legenda:

AP = Análise do pré-projeto

DP = Defesa do pré-projeto

AC = Análise de currículo

Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado (R).

– MESTRADO EM ESTUDOS CULTURAIS (AQUIDAUANA)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Estudos Culturais	Diferenças & Alteridades	17	3	20
	Sujeitos & Linguagens			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Linguagens, Artes e áreas afins aos Estudos Culturais.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise do projeto	X	X	31/01/2022	03/02/2022	04/02/2022
Etapa 3: Apresentação do projeto	X	X	07 a 10/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	11/02/2022	11/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgcult.cpaq@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgcultcpaq.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para obtenção da suficiência será 7,0 (sete). A nota obtida, independentemente de se atingir ou não a nota mínima para suficiência, será utilizada para a classificação.

2.1. Etapa 2: Análise do pré-projeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.



- 2.1.3. Os projetos podem ser escritos em língua portuguesa ou em língua espanhola.
- 2.1.4. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).
- 2.1.5. Será eliminado o candidato que não atingir a nota mínima de 7,0 (sete).

3.1. Etapa 3: Apresentação do pré-projeto:

- 3.1.1 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 7 a 10/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.2. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.3. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 3.1.4. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).
- 3.1.5. Será eliminado o candidato que não atingir a nota mínima de 7,0 (sete).

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Item	Pontuação
Artigo completo publicado em periódico/ Livro/ Capítulo de livro/ Texto completo publicado em Anais de evento	1,0 ponto para cada produto bibliográfico
Participação em Pibic/Pivic/Pibid/Residência Pedagógica/PET	1,0 ponto por ano de participação
Participação em Grupo de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela instituição	1,0 ponto por participação

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

O Projeto de Pesquisa deverá conter no mínimo oito e no máximo quinze páginas e digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar as normas da ABNT.

O Projeto de Pesquisa deve conter **obrigatoriamente e na ordem a seguir** os itens:

1) Identificação

Nome da/do candidata/o:	
Linha de Pesquisa	() Diferenças & Alteridades
	() Sujeitos & Linguagens
Sugestão de orientação*	1ª opção: (nome da/do docente)
	2ª opção: (nome da/do docente)
	3ª opção: (nome da/do docente)

* As/Os docentes sugeridas/os devem estar vinculadas/os à Linha de Pesquisa pretendida.

2) TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA

- 3) Resumo do Projeto (máximo de 350 palavras)
- 4) Apresentação do tema, dos problemas de pesquisa e da bibliografia já consultada;
- 5) Objetivos (geral e secundários)



- 6) Justificativa e Vinculação da pesquisa à Área de Concentração em Estudos Culturais e à Linha de Pesquisa pretendida
 7) Metodologia
 8) Cronograma
 9) Referências Bibliográficas (conforme a NBR 10520 e a NBR 6023 da ANBT)

Docentes Orientadoras/Orientadores de cada Linha de Pesquisa

Diferenças & Alteridades	Sujeitos & Linguagens
Aguinaldo Rodrigues Gomes	Ana Paula Squinelo
Guilherme Rodrigues Passamani	Antônio Firmino de Oliveira Neto
Iára Quelho de Castro	Fábio da Silva Sousa
Marina Brasiliano Salerno	Helen Paola Vieira Bueno
Marcelo Victor da Rosa	Janete Rosa da Fonseca
Miguel Rodrigues de Sousa Neto	José Alonso Tôrres Freire
Murilo Sebe Bon Meihy	Marcos Rogerio Heck Dorneles
Vera Lúcia Ferreira Vargas	Patrícia Zaczuk Bassinello

Mais informações sobre a área de atuação e orientação de cada docente, assim como o link para cada Currículo Lattes, podem ser obtidas na página <https://ppgcultcpaq.ufms.br/docentes/>

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	2	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = E1 + E2 \times 2 + E3 \times 3 + E4$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4



– MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS (CAMPO GRANDE)

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Linguística e Semiótica	Descrição e Análise Linguística	Aparecida Negri Isquerdo	00
		Bruno Maroneze	02
		Elizabete Aparecida Marques	00
		Renato Rodrigues Pereira	01
		Rogério Vicente Ferreira	00
	Práticas e objetos semióticos	Eluiza Bortolotto Ghizzi	02
		Geraldo Vicente Martins	01
		Sueli Maria Ramos da Silva	01
	Linguagens, Identidades e Ensino	Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro	01
		Elaine de Moraes Santos	01
		Fabiana Poças Biondo Araújo	01
		Nara Hiroko Takaki	00
		Patrícia Graciela da Rocha	01
		Rosivaldo Gomes	00
		Vânia Maria Guerra Lescano	01
		Andre Rezende Benatti	01

Literatura, Estudos Comparados e Interartes	Representação, Cultura e Literatura	Angela Maria Guida	00
		Danglei de Castro Pereira	00
		Edgar Cézar Nolasco dos Santos	01
		Marta Francisco de Oliveira	02
		Rosana Cristina Zanelatto Santos	02
		Wagner Corsino Enedino	01
		Wellington Furtado Ramos	02
	Estudos Transdisciplinares	Marcos Paulo da Silva	00
		Michele Eduarda Brasil de Sá	00
		Ramiro Giroldo	00
		William Teixeira da Silva	03
Total de vagas Ampla Concorrência		11 vagas Linguística e Semiótica 11 vagas na Literatura, Estudos Comparados e Interartes	
Total de vagas Ações Afirmativas		2	
Total de vagas		24	

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Docentes	Vagas
Linguística e Semiótica	Descrição e Análise Linguística	Aparecida Negri Isquerdo	00
		Bruno Maroneze	00

		Elizabete Aparecida Marques	00
		Renato Rodrigues Pereira	01
		Rogério Vicente Ferreira	00
	Práticas e objetos semióticos	Eluiza Bortolotto Ghizzi	00
		Geraldo Vicente Martins	01
		Sueli Maria Ramos da Silva	01
	Linguagens, Identidades e Ensino	Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro	01
		Elaine de Moraes Santos	01
		Fabiana Poças Biondo Araújo	01
		Nara Hiroko Takaki	01
		Patrícia Graciela da Rocha	01
		Rosivaldo Gomes	01
		Vânia Maria Guerra Lescano	00
Literatura, Estudos Comparados e Interartes	Representação, Cultura e Literatura	Andre Rezende Benatti	01
		Angela Maria Guida	01
		Danglei de Castro Pereira	01
		Edgar César Nolasco dos Santos	02
		Marta Francisco de Oliveira	01
		Rosana Cristina Zanelatto Santos	00
		Wagner Corsino Enedino	02

		Wellington Furtado Ramos	01
	Estudos Transdisciplinares	Marcos Paulo da Silva	00
		Michele Eduarda Brasil de Sá	00
		Ramiro Giroldo	00
		William Teixeira da Silva	01
Total de vagas Ampla Concorrência			Área de Linguística 9 Área de Literatura 9
Total de vagas Ações Afirmativas			2
Total de vagas			20

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação (bacharelado ou licenciatura) em nível superior na grande área de Linguística, Letras e Artes ou áreas correlatas e afins. Incluem-se as graduações em Pedagogia, Direito, História, História da Arte, Ciências Sociais, Filosofia, Antropologia, Sociologia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Dança, Artes Performáticas, Música. Também são bem-vindos graduados e mestres de outras áreas do conhecimento, como das Ciências da Vida, Ciências da Comunicação, da Computação, da área de Tecnologia, desde que cientes de que o PPGEL é um programa vinculado à área de Linguística e Literatura e que, portanto, as pesquisas precisam ser desenvolvidas e publicadas dentro desse campo de avaliação. Não são aceitos candidatos concluintes de cursos de formação de tecnólogo.

Doutorado: Diploma de Mestrado em Estudos de Linguagens, Letras, Linguística, Artes e/ou áreas afins às Ciências Humanas e Sociais, devidamente registrado, se obtido no Brasil, ou revalidado, se obtido no exterior.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa;

c) Histórico Escolar Completo do curso de Mestrado em que conste a Proficiência/Suficiência em Língua Estrangeira realizada no curso, **somente para candidatos do doutorado**.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.



Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	02/02/2022	04/02/2022	07/02/2022
Etapa 3: Análise de Pré-Projeto	X	X	07/02/2022	09/02/2022	10/02/2022
Etapa 4: Prova de Arguição Oral de Defesa de Pré-Projeto	X	X	10/02/2022 a 11/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Etapa 5: Análise de currículo		X	14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgel.faalc@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgel.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês ou espanhol e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para aprovação e classificação será 7,0 (sete).

1.1.3. O candidato que obtiver nota igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nova) na Prova de suficiência em Língua Estrangeira será reprovado e estará eliminado do processo seletivo.

1.1.4. Para os candidatos ao Doutorado, a proficiência em língua estrangeira deve, obrigatoriamente, ser em língua diversa à do Mestrado.

2.1. Etapa 2: Prova de Conhecimentos Específicos:

2.1.1. A Prova de Conhecimentos Específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja considerado aprovado e classificado é 7,0 (sete).

2.1.3. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 02/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. As referências bibliográficas sugeridas servem de orientação básica; entretanto, por se tratar de bibliografia de apoio, a Prova de Conhecimentos Específicos não se limita a ela.

2.1.6. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.7. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece no edital.

2.1.8. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.9. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de Pré-Projeto:



- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste edital.
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3. A nota mínima para que o candidato seja aprovado e classificado é 7,0 (sete).
- 3.1.4. O candidato que obtiver nota igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove) na Análise do Pré-Projeto será reprovado e estará eliminado do processo seletivo.

4.1. Etapa 4: Prova de Arguição Oral de Defesa de Pré-projeto:

- 4.1.1 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 10 a 11/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 4.1.2. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 4.1.3. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.1.4. A nota mínima para que o candidato seja aprovado e classificado é 7,0 (sete).
- 4.1.5. O candidato que obtiver nota igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove) na Prova de Arguição Oral de Defesa de Pré-projeto será reprovado e estará eliminado do processo seletivo.

5.1. Etapa 5: Análise de Currículo:

- 5.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 5.1.2. A pontuação da Análise de Currículo terá como limite máximo 100 (cem) pontos.
- 5.1.3. Serão pontuados os itens devidamente comprovados e declarados no Currículo Lattes do candidato referentes, exclusivamente, ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mestrado:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à Linguística, Volume 2: Domínios e Fronteiras. São Paulo: Cortez, 2007.

FIORIN, José Luiz. Em busca do sentido - estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.

FIORIN, José Luiz. Introdução à linguística I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2015.

LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2015.

SANTAELLA, Lúcia. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Ática, 1995.

REVISTA LINGUAGEM EM DISCURSO (ONLINE), v. 18, n. 3, 2018. http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/issue/view/296/showToc

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA LITERÁRIA E ESTUDOS COMPARADOS

AAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz; Editora 34, 1999.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Tradução Ivone Castilho Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2001. (Coleção Verbum).

SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos: edição ampliada. Pernambuco: Editora Cepe, 2019.

SOUZA, Eneida Maria de. Crítica Cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.



PESSANHA, Juliano G. Recusa do não-lugar. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
 JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabil. SASSE, Pedro Puro. (Novas) Palavras da Crítica [livro eletrônico]. Rio de Janeiro, RJ: Edições Makunaima, 2021. Disponível em <https://www.academia.edu/60823260/_Novas_Palavras_da_Cr%C3%ADtica>.

- Doutorado:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à Linguística, Volume 3: Fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2009.
 FIORIN, José Luiz. Em busca do sentido - estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.
 BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral I. Campinas (SP): Ed. Pontes, 1991.
 BENVENISTE, Émile. Problemas de linguística geral II. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006.
 LYONS, John. Linguagem e Linguística: uma introdução.. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
 LUCCHESI, Dante. Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto, 2015.
 MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2015.
 SANTAELLA, Lúcia. A Teoria Geral dos Signos. São Paulo: Ática, 1995.
 REVISTA LINGUAGEM EM DISCURSO (ONLINE), v. 18, n. 3, 2018.http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/issue/view/296/showToc

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA LITERÁRIA E ESTUDOS COMPARADOS

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.
 BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1977.
 CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz; Editora 34, 1999.
 COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
 KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Tradução Ivone Castilho Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2001. (Coleção Verbum).
 SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: edição ampliada. Pernambuco: Editora Cepe, 2019.
 SOUZA, Eneida Maria de. Crítica Cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
 PESSANHA, Juliano G. Recusa do não-lugar. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
 JOBIM, José Luís; ARAÚJO, Nabil. SASSE, Pedro Puro. (Novas) Palavras da Crítica [livro eletrônico]. Rio de Janeiro, RJ: Edições Makunaima, 2021. Disponível em <https://www.academia.edu/60823260/_Novas_Palavras_da_Cr%C3%ADtica>.

TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO

Ficha de Pontuação (Currículo Lattes)

Candidato		
Curso	() Mestrado	() Doutorado
ORIENTADOR	1ª Sugestão:	



SUGERIDO:	2ª Sugestão:		
Área de Concentração	☐ Linguística e Semiótica ☐ Literatura, Estudos Comparados e Interartes		
Linha de Pesquisa	☐ Descrição e Análise Linguística	☐ Práticas e Objetos Semióticos	☐ Linguagens, Identidades e Ensino
	☐ Estudos Transdisciplinares	☐ Representação, Cultura e Literatura	
Limitado a 100 (cem) pontos. Período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021.			
Atividade	Quantidade	Pontos	Total
1. Atividades de ensino (semestres completos)			
1.1	Professor de ensino superior - Voluntário		1,0
1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário		1,0
1.3	Professor de ensino superior - Visitante		1,0
1.4	Professor de ensino superior - Permanente		1,0
2. Atividades de pós-graduação			



2.1	Especialização <i>lato sensu</i>		10,0	
2.2	Disciplina concluída/aprovada em Programa de pós-graduação na área de Letras, Linguística, Artes ou outras áreas reconhecidas pelas CAPES		1,0	
3.0. Atividade extra-curricular				
3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
4. Bolsa de estudos (por semestre completo)				
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
4.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		2,0	
4.3	PET Bolsista/Voluntário, PIBID e/ou Residência Pedagógica		2,0	
4,4	Atuação como professor supervisor no Programa Residência Pedagógica		2,0	

4.5	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		3,0	
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:				
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos		3,0	
6. Participação em eventos				
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Ouvinte		0,5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
	Palestrante		5,0	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Ouvinte		0,7	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	

	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	
	Palestrante		10,0	
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais <u>(Fora do Brasil)</u>			
	Ouvinte		1,0	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	
	Palestrante		15,0	
6.4	Organização de evento			
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	
	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		10,0	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		15,0	
7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Letras, Linguística, Artes ou outras áreas reconhecidas pelas CAPES, (Referente Qualis – Percentil conforme considerações constantes no Anexo)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	



	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		14,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		11,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		8,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		6,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B5		4,0	
	Artigos completos em periódico C		1,0	
	Livro (autoria/organização) acho que deveria ter pontuação diferente para quem tem livro autoral do organizado		20,0	
	Capítulo de Livro		5,0	
	Anais de evento (Organização)		5,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	

	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	
8.0	Participação em Banca Examinadora			
	Estágio Curricular		5,0	
	Trabalho de Conclusão de Curso		5,0	
	Qualificação de Mestrado		10,0	
	Defesa de Mestrado		10,0	

TOTAL	

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	3	0 – 10

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL DE ARGUIÇÃO DA DEFESA DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10

Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	3	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	3	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA E TABELA DE ITENS A SEREM AVALIADOS
NA ANÁLISE E DEFESA**

Obs.: Este documento não pode ter nenhum tipo de identificação ou marca ou nome de outra pessoa que caracterize identificação, caso isso ocorra, o projeto será indeferido.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
1 PRÉ-PROJETO DE PESQUISA
1.1 TÍTULO DO PRÉ-PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)
1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: () LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA () LITERATURA, ESTUDOS COMPARADOS E INTERARTES

1.3 LINHA DE PESQUISA/ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

a) LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA

() Práticas e Objetos Semióticos

() Descrição e Análise Linguística

() Linguagens, Identidades e Ensino

b) LITERATURA, ESTUDOS COMPARADOS E INTERARTES

() Estudos Transdisciplinares

() Representação, Cultura e Literatura

() Linguagens, Identidades e Ensino

c) INDICAÇÃO DE POSSÍVEL ORIENTADOR

1ª opção: _____

2ª opção: _____

Para preenchimento da Comissão do Mestrado em Estudos de Linguagens

Código:

Formulário

Deferido: ()

Indeferido: ()

Observações:

2 **RESUMO:** Resumo do pré-projeto, máximo 14 linhas, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado.

3 **INTRODUÇÃO:** Texto dissertativo indicando: a delimitação do tema, o problema, o tipo de pesquisa a ser desenvolvido.

4 **JUSTIFICATIVA:** Texto dissertativo indicando: a justificativa (razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância) e uma prévia revisão bibliográfica, apontando os elementos importantes



sobre o assunto escolhido e sobre o problema a ser investigado no decorrer da pesquisa (conceitos, histórico, outras pesquisas já realizadas sobre o assunto, etc.

Não deixe de citar os autores consultados. Digite o texto em espaço 1,5 entrelinhas, espaçamento 6 pts antes e depois entre parágrafos, fonte Arial tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo do texto (as que tiverem mais de 3 linhas, conforme ABNT).

- 5 OBJETIVOS:** Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis.
- 6 METODOLOGIA:** Apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados.

OBS: No cronograma de execução a seguir, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (incluindo-se a defesa da dissertação), no caso de mestrado, ou 48 meses, no caso de doutorado.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

REFERÊNCIAS: Relacionar, segundo a ABNT/NBR 6023/2002, a literatura **efetivamente** citada na escrita do anteprojeto.

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

- 1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).
- 1.2. O candidato que obtiver nota igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove) no Resultado (R) será reprovado e estará eliminado do processo seletivo.

1.3 O resultado (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = (PL + PCE + PP + ADP) / 4$$

Legenda: PL = prova de suficiência em língua estrangeira; PCE: Prova de conhecimentos específicos; PP = análise de pré-projeto; ADP: arguição e defesa de pré-projeto.

1.4 O resultado final (RF) constará de R somado da pontuação de currículo (PC) $RF = R + PC$.

1.5 Como critério de desempate, na hipótese de igualdade de nota final, terá preferência, sucessivamente, o candidato que a) obtiver a maior pontuação na análise de pré-projeto; b) obtiver maior pontuação na arguição e defesa do anteprojeto de pesquisa; c) obtiver maior pontuação na prova de conhecimentos específicos; d) obtiver maior pontuação na análise de currículo; e) obtiver maior pontuação na prova de suficiência em Língua Estrangeira.



– MESTRADO EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS (CORUMBÁ)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Estudos Fronteiriços	Estratégias políticas, mobilidade humana e desenvolvimento territorial	11	2	13
	Saúde, educação e trabalho	10	2	12

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em quaisquer áreas do conhecimento.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	03/02/2022	04/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	07 a 08/02/2022	09/02/2022	10/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgef.cpan@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgefcpn.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).



2.1.3 A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas neste Edital.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados no neste Edital.

3.1.2 A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

3.1.3. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.4. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 07 a 08/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conhecimentos sobre fronteira estudados a partir das referências bibliográficas listadas, a seguir.

ARF, Lucilene Machado Garcia. O texto literário como constructo de um espaço transcultural e transnacional. **Raído**, Dourados, v. 14, n. 34, p. 11-20, jul. 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raído/article/view/10543>

ARRUDA, Dyego de Oliveira; XAVIER, Leticia Ferreira; MARIANI, Milton Augusto Pasquotto. As potencialidades em torno do turismo de base comunitária em territórios quilombolas de Corumbá/MS. **Revista GeoPantanal**, v. 16, n. 30, p. 227-244, 2021. Disponível em <https://seer.ufms.br/index.php/revgeo/issue/view/635>

COSTA, Elisângela Martins da Silva; COSTA, Edgar Aparecido da; CUNHA, Rivaldo Venâncio da. Desafios da prevenção e controle da dengue na fronteira Brasil/Bolívia: representações sociais de gestores e profissionais da saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, e280415, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312018280415>



COSTA, Edgar Aparecido da. Mobilidade e fronteira: as territorialidades dos jovens de Corumbá, Brasil. **Revista Transporte y Territorio**, v. 9, p. 65-86, 2013. Disponível em <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/rtt/article/view/304>

ESSELIN, Paulo Marcos; OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de. Formas de aproximação, geopolítica e a lógica capitalista na aventura dos brasileiros no Paraguai. **Revista História: Debates e Tendências**, v. 10, n. 2, p. 360-389, 2010. Disponível em <http://seer.upf.br/index.php/rhdt/article/view/2472>

FIGUEIREDO, Luiza Vieira Sá. Violência contra as mulheres na fronteira: as cidades gêmeas de Corumbá/Porto Quijaro E Ponta Porã/Pedro Juan Caballero. R. Inter. **Interdisc. INTERthesis**, Florianópolis, v.12, n.2, p. 262-278, Jul-Dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-1384.2015v12n2p262>

FRANÇA, Júlio Ricardo; AREOSA, João; FIGUEIREDO, Vanessa Catherina Neumann. Desafios do trabalho de enfermeiras na fronteira Brasil-Bolívia. **R. Laborativa**, v. 10, n. 1, p. 68-91, abr./2021. Disponível em <https://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa/article/view/3406>

GOLIN, Carlo Henrique; ASSUMPCAO, Luis Otavio Teles. Educação intercultural em escolas fronteiriças: diálogos sobre fricções culturais na fronteira Brasil-Bolívia. **Revista GeoPantanal**, v. 12, p. 27-38, 2017. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/4215>

LIMA, Cláudia Araújo de. A situação singular das mulheres nas fronteiras: um ensaio sobre os desafios e o cotidiano dessas vidas em regiões brasileiras. In. ROCHA, G. do Ó; FIGUEIREDO, D. M. D.; TERESI, V. M. (Org). **Percepções sobre o tráfico de pessoas e outras formas de violência contra a mulher nas fronteiras brasileiras**. Guarulhos: ASBRAD, 2018. p. 90-105. Disponível em https://www.asbrad.org.br/wp-content/uploads/2018/10/fronteiras_livro_paginasimples.pdf

OLIVEIRA, Marco Aurélio Machado de. O ambiente fronteiriço: traços intangíveis e realidades sinuosas. **Revista GeoPantanal**, v. 11, n. 21, p. 13-22, 2016. Disponível em <https://seer.ufms.br/index.php/revgeo/article/view/2486>

OLIVEIRA, Marco Aurélio Machado de; CORRÊIA, Jacqueline Maciel; OLIVEIRA, Jéssica Canavarro. Imigrantes Pendulares em Região de Fronteira: semelhanças conceituais e desafios metodológicos. **Revista Direito Cultural**, Santo Ângelo, v. 12, n. 27, p. 91-108, 2017. Disponível em <http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/direitosculturais/article/view/2197>

SIQUEIRA, André Luiz; SILVA, Aguinaldo; SILVA, Beatriz Lima de Paula. Áreas protegidas e populações tradicionais na fronteira Brasil/Bolívia. **Raega - O Espaço Geográfico em Análise**, v. 45, n. 1, p. 74-90, jan. 2019. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/50559>>. Acesso em: 28 out. 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v45i1.50559>

SILVA, Walkiria Arruda da; AMETLLA, Viviane Campos; JULIANO, Raquel Soares. Raiva canina no município de Corumbá-MS, 2015 – relato de caso. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.9, n.4, p.386-390, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufersa.edu.br/index.php/acta/article/view/5423>

SOUZA, Anderson Palmeira de; WALDE, Detlef Hans Gert; SILVA, Aguinaldo. Geopark Bodoquena Pantanal: Desenvolvimento e aplicação de métodos didáticos para ensino de geociências na fronteira Brasil-Bolívia. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 11, p. 25141-25161, nov. 2019. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/4640/4299>

VALLE JUNIOR, Alcindo Cardoso do; MOREIRA, Gleicy Denise Vasques. Reflexos do racismo camuflado na política migratória brasileira e a intervenção judicial como esperança dos haitianos em obter o reconhecimento da condição de refugiados com fundamento no espírito inclusivo da Lei de Migração. **Revista Videre**, v. 13, n. 26, p. 417-444, 2021. Disponível em <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/videre/article/view/12935>

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
2.1 TÍTULO DO ANTEPROJETO:
2.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Estudos Fronteiriços
2.3 LINHA DE PESQUISA:
2.4 NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
2.5 LÍNGUA ESCOLHIDA PARA PROVA DE PROFICIÊNCIA () Espanhol () Inglês

2. JUSTIFICATIVA: Através de uma abordagem teórica e conceitual, deve-se demonstrar conhecimento sobre o tema/ problema foco do projeto, de modo a salientar seu viés de ineditismo e importância relacionado à produção científica sobre fronteira. Com essa finalidade, é imperativa a utilização e citação (de acordo com as normas da ABNT) de bibliografia coerente, tanto clássica, como atual.

3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS: Compreende-se que, para a correta formulação do projeto de pesquisa, é necessário ter bem claramente definidos os objetivos que se deseja alcançar, sendo os mesmos, condição norteadora fundamental para a execução do projeto. Devem ser realistas diante dos meios, fontes e métodos disponíveis, ademais de manter coerência com o tema elencado.

O Objetivo Geral define explicitamente o propósito do estudo a ser realizado. Os Objetivos Específicos referem-se aos resultados que se pretende alcançar de forma específica, estabelecendo e indicando objetivamente suas características e particularidades. Todo objetivo específico é o desdobramento e/ou detalhamento do objetivo geral. Logo, quando se reúnem todos os objetivos específicos, deve-se chegar ao objetivo geral da pesquisa. Podem ser apresentados até três objetivos específicos, no máximo. Usa-se verbos no infinitivo para começar sua redação.

4. METODOLOGIA: Conforme a especificidade da área, o pesquisador deverá descrever o local, os materiais/fontes utilizadas, as etapas, o tamanho de amostras, o universo abordado, o delineamento experimental/teórico, sem cair no exagero. Mostre primeiro os aspectos gerais, seguidos dos detalhes. Os itens devem ser apresentados na sequência: a) organismo/área/fontes, onde/como podem ser encontradas e seus respectivos delineamentos; b) procedimentos específicos; e c) forma de análise dos dados. As etapas devem esclarecer como atingir todos os objetivos propostos. As metodologias devem vir acompanhadas da respectiva bibliografia.

5. PROPOSTA(S) DE AÇÃO: O candidato deve abordar o problema a ser estudado e propor algum tipo de ação prática efetiva. Esta é uma exigência dos Mestrados Profissionais. Exemplos nesse sentido podem ser ações de extensão, produção de eventos (culturais ou profissionais) e publicação de cartilhas. Responda as seguintes perguntas: Sua pesquisa servirá para resolver qual problema? Como poderá ser aplicada?

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: Registrar a ordem sequencial das atividades a serem realizadas na execução do projeto na vigência de 24 meses.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Listar a bibliografia utilizada para a elaboração do projeto, observando as regras da ABNT em vigência.

*** OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:** O anteprojeto deve conter no máximo 10 páginas (Times New Roman 12, espaço 1,5).

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10



Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	3	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	3	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DEFESA DO PRÉ-PROJETO

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	2	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	3	0 – 10
Originalidade da proposta.	2	0 – 10
Apresentação Oral	2	0 – 10

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

TÍTULOS	VALOR DE CADA TÍTULO	VALOR MÁXIMO DOS TÍTULOS	QUANTIDADE DE TÍTULOS PONTUADOS	PONTUAÇÃO TOTAL ATRIBUÍDA
a) Certificado de conclusão de curso de pós-graduação, em nível de especialização, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 03/04/2001.	1,0	2,0		
b) Exercício de magistério em curso de ensino superior.	0,5 por semestre letivo, sem sobreposição de tempo	2,0		
c) Participação em bancas de TCC como avaliador, monografia de graduação e/ou especialização.	0,5	3,0		
d) Publicações de artigos científicos completos em periódicos nacionais ou internacionais (não serão aceitos resumos).	1,0	10,0		
f) Publicação de livro didático/técnico de autoria exclusiva do candidato.	2,0	10,0		
g) Publicação de livro didático/técnico em coautoria ou capítulo de livro didático/técnico.	1,0	5,0		

h) Orientação concluída de monografia de graduação ou pós-graduação <i>lato sensu</i> .	1,0	2,0		
i) Coordenação e/ou colaboração em projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa Universitária.	0,5	3,0		
j) Participação em Iniciação científica – PIBIC, PIVIC (UFMS e CNPq), CNQP-balcão, PET, PBEXT, devidamente comprovada (anual).	1,0	3,0		
o) Trabalhos completos em eventos nacionais ou internacionais. (não serão aceitos resumos)	1,0	5,0		
q) Participação em "Curso preparatório de elaboração de projetos para ingresso no MEF".	1,0	2,0		
r) Disciplina aprovada como Aluno especial no Mestrado em Estudos Fronteiriços.	1,0	2,0		
s) Participação no Seminário de Estudos Fronteiriços e Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços	1,0	3,0		
TOTAL				

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + 2 \times E2 + 2 \times E3 + E4}{6}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM GEOGRAFIA (AQUIDAUANA)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Análise Socioambiental dos Domínios Cerrado e Pantanal	Dinâmica Natural e Análise Socioambiental	11	2	13
	Espaço, Ensino e Representação			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Geografia e em áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	07/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	09 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	14/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: secppgg.cpaq@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppggeografiacpaq.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 5,0 (cinco).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).



- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).
- 2.1.3 A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 07/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas abaixo.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do pré-projeto:

- 3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo o modelo constante abaixo e com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
- 3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 09 a 11/02/2021, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

- 4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geotecnologias aplicadas à análise do uso e ocupação nos domínios Cerrado e Pantanal; Dinâmica das paisagens nos domínios Cerrado e Pantanal; A água no século XXI: Desafios e possibilidades; Técnicas de análise e representação do espaço geográfico; A Ciência Geográfica e sua importância: Principais categorias de análise espacial; Relação sociedade natureza: ambiente, risco e saúde; A construção do pensamento geográfico: Principais marcos e contribuições; Os desafios da docência no mundo contemporâneo: considerações sobre o ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO E DESCRIÇÃO DA PROVA ESCRITA

A prova escrita versará sobre um tema relativo às linhas de pesquisa em Dinâmica Natural e Análise Socioambiental e, Espaço, Ensino e Representação, a ser sorteado pela Comissão de Seleção, dentre os oito temas sugeridos. O sorteio será realizado há 30 minutos do início da prova e será disponibilizado no site do Programa e no AVA no momento da realização da prova.

Os temas para a Prova Escrita são os seguintes:

1. Geotecnologias aplicadas à análise do uso e ocupação nos domínios Cerrado e Pantanal.
2. Dinâmica das paisagens nos domínios Cerrado e Pantanal.
3. A água no século XXI: Desafios e possibilidades.



4. Técnicas de análise e representação do espaço geográfico.
5. A Ciência Geográfica e sua importância: Principais categorias de análise espacial.
6. Relação sociedade natureza: ambiente, risco e saúde.
7. A construção do pensamento geográfico: Principais marcos e contribuições.
8. Os desafios da docência no mundo contemporâneo: Considerações sobre o ensino de Geografia.

Será atribuída nota de zero a dez à Prova Escrita, conforme os seguintes critérios:

- a. Estrutura do texto – introdução, desenvolvimento e conclusão (até 1,0 ponto);
- b. Coerência do texto escrito com o tema ou questão proposta (até 1,5 pontos);
- c. Fundamentação e citações a partir da bibliografia indicada no edital e domínio de conhecimento geográfico (até 5,0 pontos);
- d. Capacidade de estabelecer relações com a linha de pesquisa (até 1,0 ponto); e
- e. Qualidade da redação (formulação, coerência interna e comunicação) e precisão gramatical e correção ortográfica (até 1,5 pontos).

As referências de apoio são as seguintes:

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

AB'SÁBER, A. N. **Brasil: Paisagens de Exceção - O litoral e o Pantanal mato-grossense**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

ALMEIDA, R.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

ALVES, G. L.; MERCANTE, M. A.; FAVERO, S. (Orgs.) **Pantanal Sul-Mato-Grossense: ameaças e propostas**. São Paulo: Autores Associados, 2012. 201 p.

CASTELLAR, S. (org.). **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

CASTRO, I. E. de, GOMES, P. C. da C., CORREA, R. L. **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia: práticas e contextualizações no cotidiano**. 10. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2012. 143 p

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007. 93 p.

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em sensoriamento remoto**. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011-2013. 128 p.

GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

HIRATA, R. VIVIANI-LIMA, J. B. HIRATA, H. **A água como recurso**. In: TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. P. 448-485.

HOGAN, D. J; MARANDOLA JUNIOR, E.; OJIMA, R. **População e ambiente: desafios à sustentabilidade**. São Paulo: Blücher, 2010. 105 p.

JENSEN, J. R. **Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres**. São José dos Campos: Parêntese. 2009.

MENDONÇA, Francisco; KOZEL, Salete. **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2009.

MIRANDA, Ary Carvalho de. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010. 272 p.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: constituição e problemas de relação**. São Paulo: Contexto, 2011.

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 3. ed. São Paulo, SP: Escrituras, 2006. 748 p.



SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. 363 p.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2004.

TUNDISI, J. G. **Água no século XXI: enfrentando a escassez**. 3. ed. São Carlos, SP: RiMa: IIE, 2009. 251 p.

VESENTINI, J. W. **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas – São Paulo: Papirus, 2005.

VEYRETE, Y. (ORG.) **Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente**. São Paulo Contexto, 2007.

1

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Obs.: Este documento não pode ter nenhum tipo de identificação, apenas o número (protocolo) de inscrição. Caso ocorra a identificação por parte do candidato, o projeto será indeferido. Para maior comodidade, o candidato poderá utilizar o arquivo em formato (.doc) Word, já formatado, que está disponível no site do Programa.

Número de Inscrição:
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Análise Socioambiental dos Domínios Cerrado e Pantanal
LINHA DE PESQUISA: () Dinâmica Natural e Análise Socioambiental () Espaço, Ensino e Representação
INDIQUE TRÊS OPÇÕES DE PROFESSORES (AS) DO PROGRAMA QUE GOSTARIA DE TER COMO ORIENTADOR (A). 1° _____ 2° _____ 3° _____

TÍTULO DO ANTEPROJETO: (DEVE SER ESCRITO EM CAIXA ALTA SEM NEGRITO E CENTRALIZADO)

ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA A SER ABORDADO: Neste item, o candidato deverá justificar a relevância e a viabilidade de execução do trabalho. Todo texto do Pré-projeto deverá ser elaborado utilizando-se de fonte Times New Roman, tamanho 12, parágrafo justificado, com recuo especial primeira linha 1,25cm e espaço de 1,5 entre linhas. Com exceção às citações diretas com mais de três linhas que devem constar em parágrafo com recuo à esquerda de 4cm, fonte tamanho 10 e espaçamento entrelinhas simples. As chamadas para citações devem ser realizadas considerando o sistema autor-data, conforme a NBR 10520/2002. As Figuras (mapas, fotografias e/ou desenhos), tabelas e gráficos podem ser inseridos diretamente no texto, não sendo necessários o envio em arquivo separado. Sugerimos aos candidatos que utilizem este arquivo em word como modelo para formatação. O Pré-projeto deverá ter até 15 páginas.

OBJETIVOS: Objetivo Geral, Objetivos Específicos

REVISÃO DA LITERATURA: Deverá conter uma revisão da literatura sobre o tema de investigação.

METODOLOGIA: Deverá ser descrita com sujeito(s) e/ou amostra(s), procedimentos a serem realizados, procedimentos de coleta e análise de dados.

ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

RESULTADOS ESPERADOS, PRODUTOS E AVANÇOS: Deverá conter os resultados esperados com o desenvolvimento da Pesquisa.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA MATO GROSSO DO SUL: Deverá descrever os principais benefícios esperados a partir do desenvolvimento do anteprojeto.

REFERÊNCIAS: Relacionar, segundo a ABNT, a literatura efetivamente citada no Pré-Projeto.



CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

TÍTULOS	VALOR DE CADA TÍTULO Área de Geografia	QUANTIDADE DE TÍTULOS PONTUADOS	VALOR DE CADA TÍTULO Área Afim	QUANTIDADE DE TÍTULOS PONTUADOS	VALOR MÁXIMO DOS TÍTULOS	PONTUAÇÃO TOTAL ATRIBUÍDA
a) Certificado de conclusão de <u>Curso de Pós-graduação</u> , em nível de especialização, na área de Geografia ou áreas afins, com carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 03/04/2001.	0,5		0,25		1,0	
b) Exercício de magistério em curso de <u>Ensino Superior</u> ou exercício de <u>Atividade Profissional</u> na área de geografia e/ou áreas afins, por semestre letivo. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	0,5		0,25		2,0	
c) <u>Publicações de artigos científicos</u> completos de interesse para a área de geografia e áreas afins, com Qualis e/ou Conselho Editorial (não serão aceitos resumos).	0,5		0,25		4,0	



d) <u>Publicação de livro</u> didático/técnico ou <u>capítulo de livro</u> didático/técnico de interesse para a área de geografia e/ou áreas afins, de autoria exclusiva do candidato ou de coautoria.	1,0		0,5		5,0	
e) <u>Apresentação de painéis, artigos ou comunicações em eventos científicos.</u>	0,25		0,25		2,0	
f) <u>Participação em Iniciação Científica</u> – PIBIC (UFMS e CNPq), <u>PET</u> ou <u>PIBID</u> , ou Residência Pedagógica – RP, devidamente comprovada (por semestre letivo).	0,5		0,25		3,0	
g) <u>Trabalhos completos</u> em anais de eventos internacionais, nacionais e regionais da área de Geografia ou áreas afins (não serão aceitos resumos).	0,5		0,25		3,0	
TOTAL	-		--		20,0	

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = E1 + E2 + E3 \times 2 + E4$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4 = nota obtida na Etapa 4

1.12. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 26,0 (vinte e seis) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA (TRÊS LAGOAS)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Área de concentração	Linhas de Pesquisa	Vagas Ampla concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Vagas Geral
Análise Geoambiental e Produção do Território	Dinâmica Ambiental e Planejamento	14	2	16
	Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo			

- Doutorado:

Área de concentração	Linhas de Pesquisa	Vagas Ampla concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Vagas Geral
Análise Geoambiental e Produção do Território	Dinâmica Ambiental e Planejamento	7	1	8
	Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo			

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Graduação em todas as áreas do conhecimento (licenciatura plena e ou bacharelados).

Doutorado: Diploma de Graduação em qualquer área do conhecimento; e Diploma de Mestrado em qualquer área do conhecimento.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	07/02/2022	09/02/2022	10 a 11/02/2022
Etapa 3: Análise do projeto		X	08/02/2022	09/02/2022	10 a 11/02/2022



Etapa 4: Análise de currículo		X	07 a 08/02/2022	09/02/2022	10 a 11/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppggeo.cptl@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppggeografiacptl.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), a partir de 05 questões.

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

2.1.3. A prova terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h30min até às 11h30min do dia 07/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3. O projeto de pesquisa, de acordo com as instruções do modelo, não deve ser assinado, rubricado, nem conter qualquer nome, palavra, marca, caractere ou indicação do candidato que permita a identificação do candidato perante a Comissão de Seleção, sob pena de indeferimento da inscrição ou eliminação do Processo Seletivo a qualquer momento. O projeto de pesquisa deve conter até 20 páginas.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final será a somatória de todos os itens da tabela de pontuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMAS NORTEADORES - PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- ✓ A perspectiva Socioambiental na Geografia;
- ✓ As Categorias Geográficas na análise do Espaço;
- ✓ Ensino de Geografia: limites e possibilidades;
- ✓ Geotecnologias, suas aplicações na análise Geoambiental e Produção do Território;
- ✓ Questões Ambientais Globais e a Geografia;
- ✓ Relação Campo-Cidade e desafios de sustentabilidade;



- ✓ Relação Sociedade-Natureza no Pensamento Geográfico Brasileiro;

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

AB'SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, Rosângela D. de & PASSINI, Elza Y.. O Espaço Geográfico: ensino e representação. Coleção Repensando o Ensino. São Paulo: Contexto, 1989.

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf.

BECKER, Bertha et al. (Orgs.). Geografia e meio-ambiente no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1995.

CALIXTO, Maria José M. S.; BERNADELLI, Mara Lúcia da H.; SILVA, Paulo F. J. da (Orgs.). Da produção da cidade à produção da habitação: abordagens a partir do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Life Editora, 2012.

CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à ciência da geoinformação. INPE. Disponível em: <<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd>> 2001.

CARLOS, A. F. A. (Org.) A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de S.; SPOSITO, M. E. B. (Orgs.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2017.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. 17 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

CASTROGIOVANNI, A.C.(org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

FLORENZANO, T. G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011-2013. 128 p.

GEORGE, PIERRE. Os métodos da Geografia. São Paulo: Saber Atual, 1972.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S.B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GUERRA, A.J.T. e MARÇAL, M. dos S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Tradução: Carlos Szlak. Coordenação Antônio Carlos Robert Moraes. São Paulo: Annablume, 2005.

KAERCHER, Nestor André (2001) Desafios e utopias no ensino de geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC.



- LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2001.
- MENDONÇA, F. Riscos e vulnerabilidades socioambientais urbanos a contingência climática. Mercator, v 9, n.1, p.153-163, dez/2010
- MONTEIRO, C. A. de F. Geossistema: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.
- MONTEIRO, C. A. F. Teoria e Clima Urbano. São Paulo: IGEOG/USP, 1976. (Série Teses e Monografias).
- MORAES, A. C. R. Meio ambiente e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MOREIRA Ruy. O pensamento geográfico brasileiro. 3 vol. São Paulo: Contexto, 2010.
- MOREIRA Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (Orgs.). O campo no século XXI. São Paulo: Editora Casa Amarela/Paz e Terra, 2004.
- PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Orgs). Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.
- PASSOS, M. M. Biogeografia e Paisagem. 2. ed. Maringá: UEM, 2003.
- PAULINO, Eliane Tomiasi; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida. Terra e território: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib, OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.) (2002) Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo:Contexto.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009
- TONINI, I. M.; Goulart, L. B. et all. O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre, UFRGS, 2011.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: ROSS, Jurandir L. Geografia do Brasil. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2011.
- SOUZA, B. I.; SUERTEGARAY, D.M.A. Considerações sobre a geografia e o ambiente. Okara:Geografia em Debate (UFPB), v.1, n1, p. 5-15, 2007.
- SUERTEGARAY, D.M.A. Um antigo debate (a divisão e a unidade da geografia) ainda atual?. Boletim Paulista de Geografia, v.85, p.29-38, 2006
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Hucitec, 1980.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Rozely Ferreira. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.



SAUER, Sérgio, BALESTRO, Moisés V. (Orgs). Agroecologia e os Desafios da Transição Agroecológica. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2009.

SILVA, Edima Aranha; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. (Orgs.). Território e Territorialidades no Mato Grosso do Sul. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WITAKER, Artur Magnon (Org.). Cidade e campo – relações e contradições entre urbano e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

TONINI, Ivaine Maria *et al* (Orgs). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

VASCONCELOS, P. de. A. CORRÊA, R. L.PINTAUDI, S. M. (Orgs.). A cidade contemporânea: segregação socioespacial. São Paulo: Contexto, 2013.

VENTURI, L.A. Geografia: prática de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo. Editora Sarandi, 2011 (Coleção Praticando).

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

O candidato deverá seguir as orientações abaixo:

1. Registrar apenas a produção contada a partir de 1 de janeiro de 2017 até a data da entrega **da documentação**.
2. Não serão avaliados, os itens do currículo lattes do candidato que não apresentar os documentos comprobatórios.
3. Organizar os documentos comprobatórios na ordem deste quadro em um único arquivo – sugerimos o site <https://www.ilovepdf.com/pt> opção juntar pdf.

Observação: antes de entregar – confira se atendeu os itens 1,2,3 para não ser desclassificado.

GRUPO I – Títulos Acadêmicos

Será considerado unicamente o título de maior ponderação e reconhecido pela legislação vigente.

Títulos	Pontuação	Valor total
Doutorado	50	
Mestrado	40	
Especialização/MBA	30	
Graduação	20	
Subtotal		

* O período de 05 (cinco) anos **não é aplicado ao Grupo I** (Títulos Acadêmicos), que independe do período de conclusão.

GRUPO II – Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Títulos	Valor de cada título	Valor total



Atividade de docência no ensino superior na área de geografia (efetivo, contratado ou substituto):	1,5 (por semestre letivo)	
Atividade de docência no ensino superior em áreas afins (efetivo, contratado ou substituto).	0,75 (por semestre letivo)	
Atividade de docência na educação básica na área de geografia (efetivo, contratado ou substituto);	1,0 (por semestre letivo)	
Atividade de docência na educação básica em áreas afins (efetivo, contratado ou substituto),	0,5 (por semestre letivo)	
Atividade de docência geografia e áreas afins (efetivo, contratado ou substituto), da educação básica e/ou ensino superior, inferior a 1 semestre letivo. Obs- para o cômputo deste item, a declaração deve vir com a carga horária descrita. Este item é para o professor que não trabalhou o semestre letivo completo e tem frações de hora aula.	0,02 (por hora aula)	
Orientação concluída de monografia de pós-graduação <i>lato sensu</i> de geografia e/ou áreas afins (por orientação).	1,5	
Orientação concluída de trabalho de conclusão de curso em geografia e/ou áreas afins (por orientação).	1,0	
Coordenação de projetos de ensino, extensão e pesquisa acadêmica (por coordenação).	1,0	
Participação/atuação em grupos de estudos/pesquisa	0,5 ponto por ano.	
Participação como membro de projetos de ensino, extensão e pesquisa acadêmica (por participação).	0,25	
Participação em iniciação científica – PIBIC, PIBID, PIVIC (IFES e CNPq) e CNQP-balcão, e PET (por participação anual).	0,5	
Participação em iniciação científica júnior (FUNDECT), bolsa permanência, monitoria ou equivalente (por semestre letivo).	0,25	
Curso ministrado na área de geografia e/ou áreas afins (por curso).	0,50	
Participação como cursista de cursos na área de geografia e/ou áreas afins (por curso).	0,25	
Subtotal		

* Registrar apenas os certificados no período de **1 de janeiro de 2017 até a data da entrega da documentação.**

GRUPO III – Publicações (Autoria ou Coautoria).

Organização individual/coletiva de livro em editora com conselho editorial.	4,0	
Publicação de livro de interesse para a área de geografia e/ou áreas afins (por livro).	3,0	
Publicação de capítulo de livro de interesse para a área de geografia e/ou áreas afins (por capítulo).	2,0 (por artigo).	
Publicações de artigos científicos completos em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES A1 ou A2 (por artigo).	5,0 (por artigo).	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES)		



(Se necessário acrescente mais linhas)		
Publicações de artigos científicos completos em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES B1, B2 ou B3 (por artigo).	3,0 (por artigo).	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES) (Se necessário acrescente mais linhas)	Qualis	
Publicações de artigos científicos completos em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES C	2,0 (por artigo).	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES) (Se necessário acrescente mais linhas)	Qualis	
Publicações de artigos científicos completos em periódicos na área de geografia não qualificada	0,5 (por artigo).	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES) (Se necessário acrescente mais linhas)		
Artigos científicos completos aprovados e aceitos para publicação em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES A1 ou A2 (por artigo). (com carta de aceite)	2,0	
INDICAR NOME DO ARTIGO (Se necessário acrescente mais linhas)	Qualis	
Artigos científicos completos aprovados e aceitos para publicação em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES B1, B2 ou B3 (por artigo). (com carta de aceite)	1,0	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES) (Se necessário acrescente mais linhas)	Qualis	
Artigos científicos completos aprovados e aceitos para publicação em periódicos na área de geografia, com qualis CAPES C ou não qualificada (por artigo). (com carta de aceite)	0,5	
INDICAR REFERENCIA DO ARTIGO (LATTES) (Se necessário acrescente mais linhas)	Qualis	
Publicação de artigo/matéria em jornais/revistas (de circulação semanal, quinzenal, mensal) (nacional ou internacional)	0,5	
Comunicação oral ou painel em eventos científicos na área de geografia e/ou áreas afins (por apresentação).	0,5	
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais da área de geografia e/ou áreas afins (por trabalho).	1,0	
Trabalhos completos em anais de eventos nacionais ou regionais da área de geografia e/ou áreas afins (por trabalho).	0,50	
Trabalhos no formato resumo em anais de eventos internacionais, nacionais ou regionais da área de geografia e/ou áreas afins (por trabalho).	0,25	
Participação em eventos científicos na área de geografia ou afins sem apresentação de trabalho.	0,25	



Participação (assistir) bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado (por banca).	0,25	
Subtotal		

* Registrar apenas a produção no período de **1 de janeiro de 2017 até a data da entrega da documentação**

GRUPO IV – Outras Atividades.

Títulos	Valor de cada título	Valor total
Participação (assistir) bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado (por banca).	0,10 por atividade	
Trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro (moderador em mesa redonda, participação em banca de avaliação, comissões etc.)	0,5 por atividade	
Atividade como consultor de revistas científicas, educacionais, culturais ou artísticas, locais, nacionais ou estrangeiras; ou como membro de corpo editorial	0,5 por atividade	
Participação em comissão organizadora de evento científico	0,5	
Aprovação em concurso público de nível superior para cargo da área de formação de geografia ou áreas afins (por aprovação).	0,5	
Prêmio e mérito profissional ou acadêmico:		
1. Nacional;	3,0	
2. Internacional.	2,0	

* Registrar apenas a produção no período de **1 de janeiro de 2017 até a data da entrega da documentação**

Observações:

1. Nos casos de diploma em fase de registro ou revalidação, poderão ser aceitos certidão de colação de grau, certidão/ata de defesa de monografia, dissertação ou tese.

Somatória (Grupo 1 + Grupo 2 + Grupo 3 + Grupo 4) =

Nota final = _____

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Descrição de como deve ser apresentado o projeto:

Deverá conter no mínimo cinco (5) e no máximo vinte (20) páginas e digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT.

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

Obs.: Este documento não pode ter nenhum tipo de identificação, caso isso ocorra, o projeto será indeferido.

CURSO ☐ Mestrado ☐ Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO Produção do Território e Análise Geoambiental
LINHA DE PESQUISA (verificar a descrição das linhas no site (https://ppggeografiacptl.ufms.br/)) ☐ Dinâmica Ambiental e Planejamento ☐ Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
INDICAÇÃO DE ORIENTADOR (verificar lista de orientadores no site (https://ppggeografiacptl.ufms.br/)) 1º opção – Prof (a) Dr (a) 2º opção – Prof (a) Dr (a) * ambos devem ser da mesma linha

TÍTULO DO ANTEPROJETO: Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado.

ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA A SER ABORDADO: Deverá indicar o objeto de estudo, justificar a relevância e a viabilidade de execução do trabalho.

OBJETIVOS: Objetivo Geral; Objetivos Específicos

REVISÃO DE LITERATURA: Deverá conter uma revisão de conceitos e teorias da literatura, sobre o tema de investigação.

METODOLOGIA: Deverá ser descrita com sujeito(s) e/ou amostra(s), procedimentos a serem realizados, procedimentos de coleta e procedimento de análise de dados.

ATIVIDADES E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: para o mestrado 24 meses (12 meses para disciplinas obrigatórias, com 18 meses qualificação e com 24 meses a defesa); para o doutorado 48 meses (12 meses para disciplinas obrigatórias, com 30 meses para qualificação e com 48 meses a defesa).

RESULTADOS ESPERADOS, PRODUTOS E AVANÇOS: Deverá conter os resultados esperados e descrever os principais benefícios esperados a partir do desenvolvimento da Pesquisa.

REFERÊNCIAS: Relacionar, segundo a ABNT, a literatura efetivamente citada no Plano de Pesquisa.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Análise Projeto - Análise textual (Classificatória):

O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados nos quadros a seguir:

Quadro – Critério para avaliação do Projeto de Mestrado

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Quadro - Critério para avaliação do Projeto de Doutorado

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{PL + PCE + AP}{3}$$

Legenda:

PL = Prova de línguas

PCE = Prova de conhecimentos específicos

AP = Análise do projeto

AC = Análise de currículo

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado (R).

1.2 Para fins de classificação geral:

$$Média Final = R + AC$$



– MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS (TRÊS LAGOAS)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Estudos Linguísticos	Estudos do texto e do discurso	2	1	3
	Análise e descrição de línguas	6	1	7
Estudos Literários	Historiografia literária: recepção e crítica	2	1	3
	Literatura e invenção: do local ao universal	2	1	3
Total de vagas Ampla Concorrência				16
Total de vagas Ações Afirmativas				4
Total de vagas				20

- Doutorado:

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Estudos Linguísticos	Estudos do texto e do discurso	3	1	4
	Análise e descrição de línguas	5	1	6
Estudos Literários	Historiografia literária: recepção e crítica	4	1	5
	Literatura e invenção: do local ao universal	4	1	5
Total de vagas Ampla Concorrência				16
Total de vagas Ações Afirmativas				4
Total de vagas				20

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Graduação na área de Letras ou outras áreas afins.

Doutorado: Mestrado na área de Letras ou outras áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise e apresentação do projeto	X	X	08 a 09/02/2022	10/02/2022	11/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo		X	04 a 09/02/2022	10/02/2022	11/02/2021
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: coordpgletrascptl@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://cptl.ufms.br/ppgletras/>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Análise e apresentação do projeto:

2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste edital.

2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos abaixo:

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
--	------	------



Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	2	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	3	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	2	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	3	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	3	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	3	0 – 10
Originalidade da proposta.	3	0 – 10
Apresentação Oral	3	0 – 10

2.1.3. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 08 a 09/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

2.1.4. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

2.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

2.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A Tabela de Pontuação encontra-se no item abaixo.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso	() Mestrado	() Doutorado		
Área de Concentração	() Estudos Linguísticos () Estudos Literários			
Linha de Pesquisa	() Análise, Descrição e Documentação de línguas	() Discurso, Subjetividade e Ensino de Línguas		
	() Historiografia Literária: recepção e crítica	() Literatura, História e Sociedade		
Atividade	Quantidade	Pontos	Total	
1. Atividades de ensino (semestres completos)				
1.1	Professor de ensino superior – Voluntário/Substituto		1,0	
Pontuação Máxima: 2,0				
2.0. Atividade extra-curricular				
2.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	
2.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	
Pontuação Máxima: 2,0				
3. Bolsa de estudos (por semestre completo)				
3.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	
3.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		1,0	
3.3	PET Bolsista/Voluntário, PIBID e/ou Residência Pedagógica		1,0	
Pontuação Máxima: 2,0				
4. Participação em eventos				
4.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)			
	Apresentação de Trabalho Oral		0,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		0,5	
4.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)			
	Apresentação de Trabalho Oral		1,0	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	
4.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)			
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,5	
5.0				
	Produção Científica e bibliográfica na área de Letras, Linguística, Artes ou outras áreas reconhecidas pelas CAPES, (Referente Qualis)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1		2,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		1,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A3		1,0	
	Artigos completos em periódico Qualis A4		1,0	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		0,5	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		0,5	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		0,4	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		0,3	
	Capítulo de Livro		1,0	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		0,5	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		1,0	



	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		2,0	
Pontuação Máxima: 4,0				
TOTAL				

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA (FORMULÁRIO)

Obs.: Este documento não pode ter nenhum tipo de identificação ou marca ou nome de outra pessoa que caracterize identificação, caso isso ocorra, o projeto será indeferido.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL PPG-LETRAS/CPTL
1 PRÉ-PROJETO DE PESQUISA	
1.1 TÍTULO DO PRÉ-PROJETO: (Deve ser escrito em caixa alta sem negrito e centralizado)	
1.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ☐ ESTUDOS LINGÜÍSTICOS ☐ ESTUDOS LITERÁRIOS	
1.3 LINHA DE PESQUISA/ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: a) ESTUDOS LINGÜÍSTICOS ☐ Estudos do texto e do discurso ☐ Análise e descrição de língua b) ESTUDOS LITERÁRIOS ☐ Historiografia Literária: recepção e crítica ☐ Literatura e invenção: do local ao universal c) INDICAÇÃO DE POSSÍVEL ORIENTADOR 1ª opção: _____ 2ª opção: _____	
Para preenchimento da Comissão do Mestrado/Doutorado em Letras	
Código:	
Formulário	
Deferido: ☐	
Indeferido: ☐ Observações:	

2 RESUMO:

Resumo do pré-projeto, máximo 14 linhas, espaço entre linhas simples, alinhamento justificado.

3 INTRODUÇÃO:

Texto dissertativo indicando: a delimitação do tema, o problema, o tipo de pesquisa a ser desenvolvido.

4 JUSTIFICATIVA:

Texto dissertativo indicando: a justificativa (razões que motivaram a proposição do projeto e a sua relevância) e uma prévia revisão bibliográfica, apontando os elementos importantes sobre o assunto escolhido e sobre o problema a ser investigado no decorrer da pesquisa (conceitos, histórico, outras pesquisas já realizadas sobre o assunto, etc).

Não deixe de citar os autores consultados. Digite o texto em espaço 1,5 entrelinhas, espaçamento 6 pts antes e depois entre parágrafos, fonte Arial tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações fora do corpo do texto (as que tiverem mais de 3 linhas, conforme ABNT).

5 OBJETIVOS:

Relacionar o que se pretende alcançar com a execução do projeto. Os objetivos poderão ser indicados em tópicos, com redação concisa. É preciso observar a possibilidade do alcance dos objetivos previstos, considerando-se o tempo disponível, a capacitação técnico-científica do pesquisador, os recursos humanos e os materiais acessíveis.

6 METODOLOGIA

Apresentar resumidamente os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas para a coleta, a tabulação e análise dos dados. A metodologia varia conforme o tipo de pesquisa. Vale ressaltar que as pesquisas que requerem coleta de dados em campo devem ter a clara descrição da população a ser investigada, critérios para a definição da amostra, tipos de instrumentos para a coleta, técnica/método para tabulação e análise de dados.

OBS: No cronograma de execução a seguir, é necessário indicar as etapas de execução em 24 meses (incluindo-se a defesa da dissertação), no caso de mestrado, ou 48 meses no caso de doutorado.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

8 REFERÊNCIAS:

Relacionar, segundo a ABNT/NBR 6023/2002, a literatura **efetivamente** citada na escrita do anteprojeto.

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = (E1 + E2)/2 + E3$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1 (Etapa Eliminatória e Classificatória)

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Etapa Eliminatória e Classificatória)

E3 = nota obtida na Etapa 3 (Etapa Classificatória)

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).



– MESTRADO EM PSICOLOGIA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Área de Concentração	Linhas de pesquisas	Ementas das pesquisas dos Docentes	Docentes	Vagas
PSICOLOGIA	Linha 1: Processos psicológicos: Fundamentos teóricos e metodológicos	1. Atuação no âmbito da Psicologia Social (Perspectiva Psicológica) e Avaliação Psicológica (Psicometria). Dedicar-se a temáticas como: valores humanos, atitudes frente ao futuro, fenômeno do impostor, perfeccionismo e procrastinação em amostra de adultos e crianças e análises de dados quantitativos (e.g., SPSS, Amos, R) e qualitativos (e.g., Iramuteq).	Professora Dra Ana Karla Silva Soares	2
		2. Psicometria, Avaliação Psicológica e Educacional. Avaliação psicológica em diferentes contextos, avaliação da personalidade, cognitiva e neuropsicológica. Técnicas de processamento estatístico, matemático e computacional em Psicologia e Educação, e construção e obtenção de evidências de validade de testes, escalas e outras medidas psicológicas e educacionais. Teoria da medida, psicometria e teorias da personalidade e da inteligência. Avaliação e monitoramento de programas, planos e políticas educacionais; avaliação da aprendizagem e desempenho acadêmico; e testagem e avaliação educacional em larga-escala.	Professor Dr. Alexandre José S. Peres	2



		Psicologia e os Referenciais Foucaultianos, como suporte para análises de diferentes problematizações nos campos da cultura, da sociedade, com interfaces, nas políticas, no estado, nas práticas sociais, na constituição do sujeito.	Professor Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório	2
		Investigação experimental sobre comportamento verbal, operante verbais e comportamento do cientista.	Professor Dr. Lucas Ferraz Córdova	2
		Epistemologia das ciências humanas (fundamentos filosóficos e metodológicos do conhecimento psicológico). Filosofia da psicanálise (recepção filosófica). Filosofia de Paul Ricoeur (referencial ricoeuriano aplicado à pesquisa em psicologia).	Professor Dr. Weiny Cesar Freitas Pinto	2
PSICOLOGIA	Linha 2: Processos psicológicos e suas dimensões socioculturais	Estudos sobre os processos formativos e aprendizagem escolar no campo da Educação Especial na perspectiva Histórico-cultural.	Professora Dra. Alexandra Anache Ayach	2
		Representações Sociais, Práticas e Experiências de saúde, adoecimento e cuidado. Relações de gênero e saúde, com enfoque nas experiências masculinas. Saúde Mental e seus determinantes sociais. Processos de saúde e práticas de curas tradicionais.	Professor Dr. Alberto Mesaque Martins	2

	Psicologia Social e Psicologia do trabalho` Pesquisas que objetivam refletir criticamente sobre a presença da violência na sociedade, decorrentes das relações de trabalho e em instituições de ensino. Abrangência dos temas: relações de trabalho, subjetividade e sofrimento psíquico do trabalhador; preconceito, bullying e outras formas de violência. Abordagem teórica: Teoria Crítica da Sociedade (Escola de Frankfurt) Realização de estudos qualitativos e quantitativos	Professora Dra. Branca Maria de Meneses	2
	Estudos e pesquisas interseccionais em Psicologia Social (Ênfase em Estudos das Mulheres em uma perspectiva de Gênero). Reúne estudos, pesquisas e práticas da Psicologia Social em uma abordagem do Construcionismo Social, Produção de Sentidos e Práticas Discursivas. Priorizamos os estudos e pesquisas de "mulheres" em uma perspectiva de gênero. Busca-se assim, a compreensão contextualizada dos processos psicossociais em seu caráter dialógico, coletivo e interseccional da construção do conhecimento psicológico.	Profesora Dra. Jacy Corrêa Curado	2

	Possibilidades de orientação de potenciais projetos de pesquisas que se articulem ao Projeto de Pesquisa, de cunho matricial, em curso, coordenado pela docente, intitulado: “Aportes teórico-metodológicos uma Psicologia Histórico-Cultural em Saúde (Mental) Coletiva”. Candidatos devem elaborar seus projetos tendo um dos três eixos de investigação como subsídio: I – Relação entre Processo Saúde-Doença, Sofrimento Psíquico, Estado(políticas) e Sociedade (Determinação Social da Doença) II – Desenvolvimento do Psiquismo e Psicopatologia sob o enfoque da Psicologia Histórico-Cultural III– Práxis em Psicologia, Clínica Ampliada e Gestão do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial. É desejável que uma argumentação seja desenvolvida na introdução no sentido de relacionar o problema de pesquisa proposto com os conceitos/formulações do eixo escolhido.	Professora Dra. Renata Bellenzani	1
	Aprendizagem e constituição do Sujeito em espaços educativos/formação. Psicologia e Educação: contornos e possibilidades sob o enfoque das políticas públicas/aporte da Teoria Histórico-Cultural. Estudos acerca do Adoecimento docente e discente: formas de enfrentamento no âmbito da Psicologia Educacional/Escolar.	Professora Dra, Sônia da Cunha Urt	2

		Pesquisas que envolvam a atuação e produção de conhecimento na área da Psicologia Social, referenciadas pela Teoria das Representações Sociais e os Estudos de gênero, compreendendo as seguintes temáticas: estudos sobre as mulheres, diversidade humana, sexualidade, constituição da subjetividade e processos identitários desigualdades sociais, enfrentamentos à violência, bem como propostas que articulem a psicologia e as políticas públicas.	Professora Dra, Zaira de Andrade Lopes	3
		Total de vagas Ampla Concorrência		23
		Total de vagas Ações Afirmativas		3
		Total de vagas		26

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação em Psicologia ou de cursos de graduação classificadas nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Sociais aplicadas, classificadas segundo a tabela do CNPQ. <http://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/d192ff6b-3e0a-4074-a74d-c280521bd5f7>

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.



b) Pré-projeto ou Projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)		X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X		03/02/2022	07/02/2022	09/02/2022
Etapa 3: Análise e apresentação do projeto	X		08 a 11/02/2022	12/02/2022	15/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: mestradospsic.fach@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgpsico.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 7,0 (sete).

2.1.3 A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 03/02/2022.

2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.

2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise e apresentação do projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2 A apresentação do pré-projeto será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste edital.



3.1.3 A nota final da etapa 3 será constituída pelas médias das notas obtidas na análise do pré-projeto e na apresentação do pré-projeto.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

3.1.3 A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 08 a 11/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.

3.1.4. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.

3.1.5. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Psicologia no Brasil: desafios e perspectivas.

2. A Psicologia, teoria e métodos

3. Psicologia ciência e conhecimento

ANDERY, M. A. et. al. **Compreender a ciência: Uma perspectiva histórica**. São Paulo: Educ, 2003.

BREAKWELL, G. M., HAMMOND, S., FIFE-SCHAW, C., & SMITH, J. A. **Métodos de pesquisa em psicologia**. Artmed Editora, 2010.

FIGUEIREDO, L. C. SANTI, P. L. R. **Psicologia, uma introdução: Uma visão histórica da psicologia como ciência**. São Paulo: EDUC, 1991.

FURTADO, Odair. 50 anos de Psicologia no Brasil: Uma construção social de uma profissão. **Psicol. cienc. prof., Brasília**, v. 32, n. spe, p. 66-85, 2012. Disponível em . acesso em 07 de novembro de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500006>.

SCHULTZ, D. P., & SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

VILELA, Ana Maria Jacó. História da Psicologia no Brasil: Uma narrativa por meio de seu ensino. **Psicol. cienc. prof., Brasília**, v. 32, n. spe, p. 28-43, 2012. Disponível em. acesso em 07 nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500004>.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Item	Títulos	Pontos	Pontuação Máxima
I	Especialização na área de psicologia	2 (dois) pontos por curso	6 (seis) pontos
II	Especialização em áreas afins à psicologia	1 (um) ponto por curso	3 (três) pontos
III	Mestrado	3 (três) pontos por curso reconhecido pelo MEC	6 (seis) pontos
IV	Doutorado	5 (cinco) pontos por curso	10 (dez) pontos



		reconhecido pelo MEC	
V	Artigos completos ou aceitos em periódico Qualis A, do comitê de avaliação do Programa	3 (três) pontos por artigo	Sem limite de pontuação
VI	Artigos completos ou aceitos em periódico Qualis B, do comitê de avaliação do Programa	1,5 (um e meio) pontos por artigo	Sem limite de pontuação
VII	Artigos completos em anais de Congressos Internacionais	1 (um) ponto por artigo	Sem limite de pontuação
VIII	Artigos completos ou aceitos em periódico não incluído nos itens anteriores, ou em anais de Congressos Nacionais	0,5 (meio) ponto por artigo	Sem limite de pontuação
IX	Capítulo de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	1,5 (um e meio) ponto por capítulo	Sem limite de pontuação
X	Capítulo de livro com inscrição no ISBN e Comissão Editorial	1,5 (um e meio) ponto por capítulo	Sem limite de pontuação
XI	Autor, organizador ou colaborador de livro com inscrição no ISSN e Comissão Editorial	2 (dois) pontos por livro	Sem limite de pontuação
XII	Resumos em anais de Congresso Nacional e Internacional	0,5 (meio) ponto por resumo	5 (cinco) pontos
XIII	Apresentação de trabalho em eventos científicos	0,5 (meio) ponto por ano	5 (cinco) pontos
XIV	Certificado de Iniciação Científica	2 (dois) pontos por ano	4 (quatro) pontos

Obs.: Somente serão computados os itens com apresentação de comprovantes.

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA
INSERIR CAPA E CONTRACAPA (MODELO DO ANTEPROJETO)**

X – Projeto de Pesquisa

TÍTULO:

Resumo do Projeto (Máximo 14 linhas, espaço simples entre linhas – fonte Arial tamanho 10)

Palavras-chave (Máximo três)

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVOS**
 - 2.1. OBJETIVOS GERAIS**
 - 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
- 3. METODOLOGIA**
- 4. REFERÊNCIAS**



5. RESULTADOS ESPERADOS

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	3	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	2	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	4	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10
Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	2	0 – 10
Originalidade da proposta.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = (E1 \times 1 + E2 \times 3 + E3 \times 4 + E4 \times 2) / 10$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

E4= nota obtida na etapa 4

Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).



– MESTRADO E DOUTORADO EM QUÍMICA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Áreas de concentração	Docente	Linhas de pesquisa	Vagas
Química	Adilson Beatriz	VI	2
	Adriano Cesar de Moraes Baroni	VI, VIII	1
	Amílcar Machulek Jr	II	1
	Ana Camila Micheletti	VI	1
	Anderson Rodrigues Lima Caires	III	1
	Bruno Gabriel Lucca	VII	1
	Cauê Alves Martins	I, III	1
	Dênis Pires de Lima	VI	1
	Edson dos Anjos dos Santos	VI	1
	Gilberto Maia	I	1
	Giuseppe Abíola Câmara da Silva	I	2
	GlauCIA Bras Alcantara	V	1
	Gleison Antonio Casagrande	II, III, XI	1
	Heberton Wender Luiz dos Santos	III	1
	Jamal Rafique Khan	VI	2
	Jorge Luiz Raposo Junior	VII	1
	Leandro Moreira de Campos Pinto	X	1
	Marco Antonio Utrera Martines	III, VI, XI	2
	Martha Janete de Giz	I	2
	Nídia Cristiane Yoshida	IV, IX	1
	Patrícia de Oliveira Figueiredo	IV	1
	Paulo de Sousa Carvalho Junior	XI	1
	Sílvio Cesar de Oliveira	II	2
	Valdir Souza Ferreira	II, VII	1
Total de vagas Ampla Concorrência			27



Total de vagas Ações Afirmativas	3
Total de vagas	30

Linhas de pesquisa

- I. Eletrocatalise e bioeletrocatalise;
- II. Fotoquímica e Eletroquímica Aplicada;
- III. Química dos materiais;
- IV. Estudo Químico de Plantas e Líquens;
- V. Ressonância Magnética Nuclear e Quimiometria;
- VI. Síntese Orgânica e Química Medicinal;
- VII. Desenvolvimento de metodologias analíticas;
- VIII. Química dos Combustíveis;
- IX. Metabolômica;
- X. Química teórica: Simulação Computacional;
- XI. Química Inorgânica: Catálise, Compostos de Coordenação e Aplicações Biológicas.

- Doutorado:

Áreas de concentração	Docentes	Linhas de pesquisa	Vagas
Química	Adilson Beatriz	VI	2
	Adriano Cesar de Moraes Baroni	VI, VIII	1
	Amílcar Machulek Jr	II	1
	Ana Camila Micheletti	VI	1
	Anderson Rodrigues Lima Caires	III	1
	Bruno Gabriel Lucca	VII	1
	Cauê Alves Martins	I, III	1
	Dênis Pires de Lima	VI	1
	Edson dos Anjos dos Santos	VI	1
	Gilberto Maia	I	2
	Giuseppe Abíola Câmara da Silva	I	2
	GlauCIA Bras Alcantara	V	1
	Gleison Antonio Casagrande	II, III, XI	2
	Heberton Wender Luiz dos Santos	III	1
	Jamal Rafique Khan	VI	2
	Jorge Luiz Raposo Junior	VII	1
	Leandro Moreira de Campos Pinto	X	2
	Marco Antonio Utrera Martines	III, VI, XI	2
	Martha Janete de Giz	I	2

	Nídia Cristiane Yoshida	IV, IX	1
	Patrícia de Oliveira Figueiredo	IV	1
	Valdir Souza Ferreira	II, VII	1
Total de vagas Ampla Concorrência			27
Total de vagas Ações Afirmativas			3
Total de vagas			30

Linhas de pesquisa

- I. Eletrocatalise e bioeletrocatalise;
- II. Fotoquímica e Eletroquímica Aplicada;
- III. Química dos materiais;
- IV. Estudo Químico de Plantas e Líquens;
- V. Ressonância Magnética Nuclear e Quimiometria;
- VI. Síntese Orgânica e Química Medicinal;
- VII. Desenvolvimento de metodologias analíticas;
- VIII. Química dos Combustíveis;
- IX. Metabolômica;
- X. Química teórica: Simulação Computacional;
- XI. Química Inorgânica: Catálise, Compostos de Coordenação e Aplicações Biológicas.

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Química e áreas afins.

Doutorado: Diploma de Graduação em Química e áreas afins; e Diploma de Mestrado em Química e áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	-	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos	X	X	01/02/2022	08/02/2022	09 e 10/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo	-	X	02 a 04/02/2022	08/02/2022	09 e 10/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: pgquimica.inqui@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgquimica.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

- 1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.
- 1.1.2. Para o candidato de mestrado, caso a nota seja menor que 7,0 (sete), o candidato precisará fazer novamente o exame em outro momento para comprovação da suficiência em língua estrangeira ou cursar a disciplina Tópicos Especiais em Química: Elementos de inglês instrumental para a redação de textos científicos.
- 1.1.3. Para o candidato de doutorado, caso a nota seja menor que 9,0 (nove), o candidato precisará fazer novamente o exame em outro momento para comprovação da proficiência em língua estrangeira ou cursar a disciplina Tópicos Especiais em Química: Elementos de inglês instrumental para a redação de textos científicos.

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

- 2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 2.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 5,0 (cinco).
- 2.1.3. A prova terá a duração de 4 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 12h do dia 01/02/2022.
- 2.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item a seguir.
- 2.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.
- 2.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 2.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

- 3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
- 3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Prova escrita, pontuada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), ocorrerá em ambiente do AVA Moodle e constará de doze questões objetivas (múltipla escolha) relacionadas ao programa para a prova escrita, sendo cada uma das questões pontuada em 0,833 (zero vírgula oitocentos e trinta e três) pontos.

A prova escrita de que trata este edital será realizada com base no programa que se segue:

1. Estrutura atômica e periodicidade
2. Soluções
3. Equilíbrio químico
4. Ácidos e bases
5. Ligações químicas
6. Propriedade dos gases
7. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica e suas aplicações
8. Princípios de eletroquímica
9. Cinética química
10. Reações de substituição e eliminação em compostos orgânicos
11. Estereoquímica de compostos orgânicos

Bibliografia de apoio:

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química – 5ª ed. Questionando a Vida Moderna e o Meio. Bookman, 2011.
BROWN, T. L. Química: a ciência central. 9 ed. Pearson, São Paulo, 2007-2010.



RUSSEL, J. B. Química Geral – 2ª ed. Vol. 1, Pearson Makron Books, São Paulo, 2008.
 RUSSEL, J. B. Química Geral – 2ª ed. Vol. 2, Pearson Makron Books, São Paulo, 2009.
 KOTTZ, J. C. e PURCELL, K. F., “Chemistry and Chemical Reactivity”, Saunders College Publishing, 2ª ed., 1991.
 MAHAN, B. H., MYERS, R. J. Química: um curso universitário. E. Blucher, São Paulo, 1993.
 T.W. GRAHAM SOLOMONS, CRAIG B. FRYHLE, “Química Orgânica”. 9ª. ed. Volumes 1 e 2, LTC: Rio de Janeiro, 2011.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

I. Atividades de ensino

item	1. Ensino	Pontos
1	Atuação no magistério de nível superior.	4 pontos por ano
2	Atuação no magistério de nível médio ou fundamental e cursos técnicos.	1 ponto por ano
Total de pontos para o item I.1		

II. Produção intelectual

item	1. Produção científica	Pontos
1	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação A1 (Qualis).	60
2	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação A2 (Qualis).	45
3	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação A3 (Qualis).	35
4	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação A4 (Qualis).	30
5	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação B1 (Qualis).	15
6	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação B2 (Qualis).	10
7	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação B3 (Qualis).	5
8	Artigo publicado ou aceito em periódico com classificação B4 (Qualis).	2
9	Artigos nacionais ou internacionais que não estejam relacionados no Qualis.	2
10	Livro publicado com selo de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações	45

	comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	
11	Capítulos de livro publicado com selos de editoras que possuam corpo editorial. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial, sendo a obra referenciada pela International Standard Book Number – ISBN. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica. A pontuação será limitada a 40 pontos.	15
12	Trabalho completo publicado em anais de congresso científico nacional ou internacional com corpo editorial. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do trabalho completo (número de páginas maior ou igual a três), publicado e com o meio de divulgação devidamente identificado e mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	2
13	Trabalho premiado em evento científico nacional ou internacional. O trabalho deverá ser pontuado uma única vez e a premiação ou menção honrosa deverá ser comprovada mediante certificado expedido pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	2
14	Apresentação oral de trabalho em congresso científico nacional ou internacional. Serão pontuadas apenas os trabalhos apresentados pelo candidato. As comprovações deverão ser apresentadas por cópia do trabalho e do certificado comprovado pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	2
15	Resumo de trabalho publicado em anais de congresso em periódicos especializados nacionais ou internacionais com corpo editorial. Serão pontuadas as comprovações por cópia do resumo e do certificado comprovados pelo Coordenador ou Presidente de evento científico.	1
Total de pontos para o item II.1		

item	2. Produção técnica	Pontos
1	Produção de software de uso científico e/ou tecnológico ou depósito de patente. Serão pontuadas aquelas comprovadas por cópia ou publicação ou folha de rosto do meio de divulgação e/ou comprovante de depósito de patente.	8 pontos por produção ou depósito de patente
2	Produto ou processo com geração de patente registrada. Devidamente comprovado.	60 pontos por produto ou processo
Total de pontos para o item II.2		

III. Outras atividades acadêmicas e de formação

item	1. Outras atividades acadêmicas e de formação	Pontos
------	---	--------



1	Bolsista PIBIC (CNPq), ou de outra entidade de fomento, ou bolsas de formação tecnológica. A comprovação deverá ser fornecida pelas Diretorias competentes das IFES ou pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	4 pontos por ano
2	Iniciação Científica Voluntária (CNPq) cadastrada por órgão competente da Instituição. A comprovação deverá ser fornecida pelo órgão competente da Instituição e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	4 pontos por ano
3	Estágio ou Iniciação Científica Voluntária não cadastrada por órgão competente da Instituição. A comprovação deverá ser fornecida pela Direção da Unidade e do professor responsável. Somente serão pontuadas as atividades com duração superior a três meses.	2 pontos por ano
4	Participação em bancas examinadoras como membro titular. Serão pontuadas as participações comprovadas por meio da declaração fornecida pela Coordenação de Curso ou pelo Diretor da Unidade. Máximo de 4 bancas.	2 pontos por banca
Total de pontos para o item III.1		

Pontuação para avaliação do Curriculum vitae	
Somatório de I.1, II.1, II.2 e III.1	

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{2 \times E1 + E2 + E3}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.1. Os candidatos habilitados serão classificados em ordem decrescente da nota do resultado final (R).

1.2. Como critério de desempate, na hipótese de igualdade de nota do resultado final (R), terá preferência o candidato que obtiver maior pontuação na prova de conhecimentos específicos (E2). Persistindo o empate, terá preferência o candidato que obtiver maior pontuação na análise de currículo (E3).



1 – MESTRADO EM RECURSOS NATURAIS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Recursos Naturais	Análise Integrada de Geossistemas	17	3	20
	Geoprocessamento Aplicado			
	Recursos Florestais Nativos			

Candidatos aprovados terão o orientador designado pelo Colegiado de Curso, respeitando-se o aceite deste docente, a linha de pesquisa pretendida pelo candidato, o equilíbrio do número de orientados por orientador e o critério do limite de vagas do Programa. A lista de docentes e respectivas linhas de pesquisa pode ser conferida em: <https://ppgrn.ufms.br/professores/>.

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação Bacharelado ou Licenciatura.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas do curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
- b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X		31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos		X	04/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Etapa 3: Análise do pré-projeto de pesquisa		X	10/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	09 a 10/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgrn.faeng@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgrn.ufms.br>



1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. A prova de suficiência em língua estrangeira será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 5,0 (cinco). O candidato classificado que não atingir a nota 7,0 (sete) deverá refazer a prova em até 18 meses após o ingresso no Programa e obter nota igual ou superior a 7,0 (sete).

2.1. Etapa 2: Prova de conhecimentos específicos:

2.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

2.1.2. A prova terá a duração de 2 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 18h até às 22h do dia 04/02/2022.

2.1.3. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas no item 5.

2.1.4. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.

2.1.5. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o edital.

2.1.6. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.

2.1.7. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise do pré-projeto:

3.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.

3.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.

4.1. Etapa 4: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Informar o conteúdo programático da prova de conhecimentos específicos, caso a utilize como etapa do processo seletivo. Caso não a utilize, inserir a observação “não se aplica”.

A prova de conhecimentos específicos ocorrerá em ambiente AVA. A prova será composta por questões dissertativas na área de conhecimento de Ciências Ambientais com ênfase em Recursos Naturais.

Serão critérios de avaliação: a correção ortográfica e gramatical, a coerência, fluência e clareza textual e o domínio demonstrado acerca do tema da prova. Será atribuída nota 0 (zero) à prova escrita de candidato(a) que cometer plágio.

Recomenda-se que o candidato se prepare com a leitura da Bibliografia Básica listada abaixo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELFILI, Jeanine Maria; SOUSA-SILVA, José Carlos; SCARIOT, Aldicir. Biodiversidade, ecologia e conservação do Cerrado: avanços no conhecimento. In SCARIOT, Aldicir; SOUSA-SILVA, José Carlos; FELFILI, Jeanine M. Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação. Brasília, DF: MMA, Capítulo síntese. p. 27-44, 2005. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/web/up/284/o/Cerrado_Parte1.pdf

GARCIA, G. J. Geotecnologias aplicadas ao planejamento e gestão ambiental. 2016. Disponível em: http://igce.rc.unesp.br/Home/unidadeauxiliar/ceapla1019/livro_final_profgilberto.pdf.



JOLY, Carlos A. et al. 1º Diagnóstico Brasileiro de Biodiversidade & Serviços Ecossistêmicos. BPBES - PLATAFORMA BRASILEIRA DE BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS. Disponível em https://www.bpb.es.net.br/wp-content/uploads/2019/01/Relat%C3%B3rioTem%C3%A1tico_ClimaCompleto.pdf.

MENDONÇA, R. A. M.; BERNASCONI, P.; SCARANELLO, M.; SANTOS, R. . Uso das Geotecnologias para Gestão Ambiental - Experiências na Amazônia Meridional. 1. ed , 2011. Disponível em: <https://www.icv.org.br/drop/wp-content/uploads/2013/08/uso-das-geotecnologias-para-gest%C3%A3o-ambiental.pdf>

MOSTAFAVI, Mohsen et al. (Ed.). Ecological urbanism. Lars Müller Publishers, 2016. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/314703109_Ecological_Urbanism_revised_edition_2016

Paranhos Filho et al 2021. Geotecnologias para Aplicações Ambientais 2021. Uniedusul ISBN: 9786586010626. DOI:10.29327/527680.. Disponível em: <https://www.uniedusul.com.br/publicacao/geotecnologias-para-aplicacoes-ambientais/>

PBMC/BPBES, 2018: Potência Ambiental da Biodiversidade: um caminho inovador para o Brasil. Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e da Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. 1ª edição [Scarano, F.R., Santos, A.S. (Eds.)]. PBMC, COPPE – UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em https://www.bpb.es.net.br/wp-content/uploads/2019/01/Relat%C3%B3rioTem%C3%A1tico_ClimaCompleto.pdf

PHILIPPI JR., A.; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, R. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000. Disponível em: <http://www.nuredam.com.br/files/divulgacao/philippi01.pdf>

ROSA, R. Geotecnologias na Geografia Aplicada. Revista do Departamento de Geografia (USP), São Paulo, v. 16, p. 81-90, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/47288/51024>> .

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Curso: Mestrado em Recursos Naturais

Linha de Pesquisa:

- () Análise Integrada de Geossistemas
- () Geoprocessamento Aplicado
- () Recursos Florestais Nativos

Atividade	Item	Quantidade	Pontos	Max (qtde)	Total
1. Atividades de ensino (semestres completos)					
1.1	Professor de ensino superior - Voluntário		1,0	1	

1.2	Professor de ensino superior - Substituto e/ou Temporário		1,0	1	
1.3	Professor de ensino superior - Visitante		1,0	1	
1.4	Professor de ensino superior - Permanente		1,0	1	
2. Atividades de pós-graduação					
2.1	Especialização em áreas afins		8,0	1,0	
2.2	Disciplina concluída/aprovada PGRN/UFMS Comprovação: declaração do coordenador ou equivalente.		1,0	sem teto	
2.3	Disciplina concluída/aprovada: Programas externos em áreas afins. Comprovação: declaração do coordenador ou equivalente.		0,5	6	
3.0. Atividade extra-curricular					
3.1	Monitoria remunerada ou voluntária (por semestre completo)		1,0	1	
3.2	Estágio remunerado ou voluntário (por semestre completo)		1,0	1	



4. Bolsa de estudos (por semestre completo)					
4.1	Bolsa de Extensão, Iniciação Científica Jr.		1,0	3	
4.2	Iniciação científica Bolsista/Voluntário		2,0	3	
4.3	PET Bolsista/Voluntário		2,0	3	
4.4	Bolsas na Modalidade Pesquisa CNPq, especificamente PDI, AT, DTI, EV, EXP, BSP, BEV, BEP e DTC		3,0	3	
5. Distinções acadêmicas/Prêmios de Associações Científicas:					
5.1	Distinções e/ou Prêmios Acadêmicos		3,0	3	
6. Participação em eventos					
6.1	Estaduais ou Regionais do País (com abrangência Estadual/Regional)				
	Ouvinte		0,5	5	
	Apresentação de Trabalho Oral		1,5	5	
	Apresentação de Trabalho Poster		1,0	5	

	Palestrante		5,0	5	
6.2	Participação em Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)				
	Ouvinte		0,7	5	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,0	5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,0	5	
	Palestrante		10,0		
6.3	Participação em Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)				
	Ouvinte		1,0	5	
	Apresentação de Trabalho Oral		2,5	5	
	Apresentação de Trabalho Poster		2,5	5	
	Palestrante		15,0	5	
6.4	Organização de evento				
	Estaduais ou Regionais no País		5,0	5	

	Congressos e Simpósios Nacionais (No Brasil)		8,0	5	
	Congressos e Simpósios Internacionais (Fora do Brasil)		10,0	5	
7.0	Produção Científica e bibliográfica na área de Ciências Ambientais (Referente à Classificação Qualis CAPES referente ao evento de classificação de periódicos quadriênio 2013-2016).				
	Artigos completos em periódico Qualis A1		20,0	sem teto	
	Artigos completos em periódico Qualis A2		17,0	sem teto	
	Artigos completos em periódico Qualis B1		14,0	sem teto	
	Artigos completos em periódico Qualis B2		11,0	sem teto	
	Artigos completos em periódico Qualis B3		8,0	sem teto	
	Artigos completos em periódico Qualis B4		6,0	5	
	Artigos completos em periódico Qualis B5		4,0	5	
	Artigos completos em periódico Qualis C		2,0	5	



	Artigos completos em periódico sem Qualis		1,0	5	
	Livro com corpo editorial (autoria)		15,0	sem teto	
	Livro sem corpo editorial (autoria)		10,0	5	
	Livro com corpo editorial (organização)		8,0	3	
	Livro sem corpo editorial (organização)		5,0	3	
	Capítulo de Livro com corpo editorial		5,0	3	
	Capítulo de Livro sem corpo editorial		2,5		
	Anais de evento (Organização)		5,0	5	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Estadual/Regional		2,0	5	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Nacional		3,0	5	
	Publicação de Trabalho Completo em Anais de evento Internacional		4,0	5	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Estadual/Regional		1,0	5	
	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Nacional		2,0	5	



	Publicação de Resumo Expandido em Anais de evento Internacional		3,0	5	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Estadual/Regional		0,2	5	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Nacional		0,4	5	
	Publicação de Resumo em Anais de evento Internacional		0,6	5	
TOTAL GERAL					

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

MODELO DE ESTRUTURA DO PRÉ-PROJETO

Deverá ser digitado com fonte "Times New Roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; tamanho do papel: A4 (21,0 cm x 29,7 cm); margens: 3 cm superior e esquerda, 2 cm inferior e direita e respeitar normas da ABNT. O Pré-projeto deve conter os itens relacionados no Modelo de Estrutura do Pré-projeto e as citações e referências formatadas conforme as normas da ABNT NBR 14724/2011.

Título do pré-projeto: (até 2 linhas; coerente com o projeto e comunica suficientemente o que será desenvolvido)

Orientador sugerido(primeira opção)*:

Orientador sugerido (segunda opção)*:

Orientador sugerido (terceira opção)*:

*Obrigatório a indicação dos nomes. A lista de orientadores do Programa encontra-se em <https://ppgrn.ufms.br/professores/>.

Requer parecer do comitê de ética:

() Sim () Não () Não sei informar

Resumo (máximo 250 palavras)

Justificativa (máximo 1000 palavras)

Objetivos (máximo 200 palavras)



Métodos (máximo 1000 palavras)

Literatura citada

Cronograma

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	2	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	2	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + 2 \times E2 + 2 \times E3 + 2 \times E4}{7}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1 (prova de língua estrangeira)

E2 = nota obtida na Etapa 2 (prova de conhecimentos específicos)

E3 = nota obtida na Etapa 3 (pré-projeto de pesquisa)

E4 = nota obtida na Etapa 4 (análise de currículo)

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) no resultado final (R).

– MESTRADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Áreas de concentração	Linhas de pesquisa	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Ações Afirmativas	Total de vagas
Saúde da Família	Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde	10	1	11
	Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família	8	1	9
Total de vagas Ampla Concorrência				18
Total de vagas Ações Afirmativas				2
Total de vagas				20

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Diploma de Graduação na Área da Saúde ou Áreas afins.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Para comprovar experiência profissional anexar declaração de chefia, carteira de trabalho ou comprovantes válidos. Para comprovar cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação anexar certificados frente e verso. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;

*atividades profissionais e cursos de especialização não será limitado o período dos últimos cinco anos

b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de conhecimentos específicos	X	X	31/01/2022	31/01/2022	01/02/2021
Etapa 2: Análise e apresentação do pré-projeto	X	X	02 a 04/02/2022	07/02/2022	08/02/2022
Etapa 4: Análise de currículo		X	09 a 10/02/2022	11/02/2022	14/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgsf@inisa.ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://inisa.ufms.br/pagina-inicial/ppgsf/>



1.1. Etapa 1: Prova de conhecimentos específicos:

- 1.1.1. A prova de conhecimentos específicos será realizada no AVA Moodle e será avaliada em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).
- 1.1.2. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 6,0 (seis).
- 1.1.3. A prova terá a duração de 3 horas (considerada a partir de seu início no AVA Moodle) e ficará disponível para realização a partir das 8h até às 11h do dia 31/01/2022 (Horário do estado de Mato Grosso do Sul).
- 1.1.4. A descrição da prova de conhecimentos específicos e a bibliografia de apoio são apresentadas abaixo.
- 1.1.5. O candidato que requerer a Prova bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) receberá a prova traduzida para Libras por meio de um vídeo, mas deverá realizar a prova em Língua Portuguesa escrita, seguindo as normas gerais deste edital, no mesmo dia e horário que os demais candidatos.
- 2.1.6. Quando da correção das provas dos candidatos com atendimento diferenciado, o Colegiado de Curso deverá observar o que estabelece o item 4.4.
- 1.1.7. O candidato receberá por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição) o link do AVA Moodle para a realização da prova.
- 1.1.8. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por provas de conhecimentos específicos não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

2.1. Etapa 2: Análise e apresentação do pré-projeto:

- 2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
- 2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos no Edital.
- 2.1.3. A nota mínima para que o candidato seja classificado é 6,0 (seis) e terá peso 2.
- 2.1.4. A defesa de pré-projeto ocorrerá no período de 02 a 04/02/2022, conforme a agenda de apresentação/candidato elaborada pelo Colegiado de Curso. A convocação para a defesa de pré-projeto será divulgada na página do Programa.
- 2.1.5. A defesa deverá ser realizada remotamente por videoconferência e será gravada, o candidato receberá com antecedência de seu horário marcado, por e-mail (cadastrado pelo candidato no sistema de inscrição), o link da sala virtual.
- 2.1.6. O Colegiado de Curso não se responsabiliza por defesas não realizadas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica ou meteorológica que impossibilitem a transferência de dados.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

- 3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição. Para análise da produção científica (artigos científicos, livros e capítulos de livros) será considerada a produção dos últimos cinco anos.
- 3.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A prova será objetiva constando de 20 questões, com cinco alternativas cada. A duração da prova será de três horas.

AYRES, J. R. D. C. M.; CALAZANS, G. J.; SALETTI FILHO, H. C., & França-Junior, I. *Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde*. In Tratado de saúde coletiva (pp. 375-417), 2006

BARATA, R. B. *Desigualdades sociais e saúde*. In Tratado de saúde coletiva (pp. 457-486), 2006.

BRASIL. *Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012*. Brasília, DF: Presidência da República, 2012.

BRASIL. Política Nacional de Vigilância em Saúde - *Resolução no 588, de 12 de julho de 2018*.

BRASIL. *Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017*. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. *Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016*. Altera o ato das disposições constitucionais transitórias, para instituir o novo regime fiscal, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 15 Dez 2016.



BRASIL. Rede de Atenção Psicossocial. *Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011*. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. *A Saúde e seus Determinantes Sociais*. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. *Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. Saúde e Sociedade [online]*. 2017, v. 26, n. 3, pp. 676-689. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170304>>. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170304>.

DA SILVA, A. M.; SILVA, N. A. S.; FORTES, D. X. *Adoção de gestão do conhecimento e big data na saúde pública*. Revista Científica da FASETE, p. 347, 2018.

FAUSTO, M. C. R.; & BOUSQUAT, A. (2018). *Organização da atenção primária à saúde no Brasil e os desafios para a integração em redes de atenção*. In *Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa* (pp. 51-72).

GALVÃO, A. L. M.; OLIVEIRA, E.; GERMANI, A. C. C. G. & LUIZ, O. C. *Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo*. Saúde e Sociedade [online]. 2021, v. 30, n. 2, e200743. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200743>>. Epub 02 Jun 2021. ISSN 1984-0470. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200743>.

GIOVANELLA, L.; FRANCO C. M.; ALMEIDA, P. F. *Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?* Ciênc. saúde coletiva 25 (4), Mar 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01842020>

GONDIM, G. M. D. M.; & MONKEN, M. *O uso do território na Atenção Primária à Saúde*. In *Atenção primária à Saúde no Brasil: Conceitos, práticas e pesquisa*. (pp. 143-176), 2018.

HALDANE, V.; DE FOO, C.; ABDALLA, S. M. et al. *Health systems resilience in managing the COVID-19 pandemic: lessons from 28 countries*. Nat Med. 2021; 27:964–980. <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01381-y>

INCA. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Ministério da Saúde. *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero*. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasil, 2016.

MEDINA, M. G.; GIOVANELLA, L.; BOUSQUAT A., et. al. *Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?* Cad. Saúde Pública 36 (8) 17 Ago 20202020 • <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>

MENDES, E. V. *A construção social da atenção primária à saúde*. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, 2015.193p.

MERHY, E. E.; BERTUSSI D. C.; SANTOS M. L. M., Rosa N. S. F.; JUNIOR H. S.; SEIXAS, C. T. *Pandemia, Sistema Único de Saúde (SUS) e Saúde Coletiva: com-posições e aberturas para mundos outros*. Interface (Botucatu). 2021; 25 (Supl. 1): e210491 <https://doi.org/10.1590/interface.210491>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Portaria nº 397, de 16 de março de 2020*. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5 de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, edição 54, seção 1, p. 52, 19 mar. 2020.

Morosini M. V. G. C., Fonseca A. F., Lima L. D. de. *Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde*. Saúde debate [Internet]. 2018 Jan [cited 2020 Dec 04]; 42(116): 11-24. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000100011&lng=en. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811601>

MREJEN, Matías et al. *The quality of alternative models of primary health care and morbidity and mortality in Brazil: a national longitudinal analysis*. The Lancet Regional Health-Americas, p. 100034, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.10.0.034>.

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html#ANEXOXXII

ROUQUAYROL, M. Z. *Contribuição da epidemiologia*. In Tratado de saúde coletiva (pp. 319-373), 2006.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e Saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI, 6 ed, 2003.

TANAKA, O. Y.; RIBEIRO, E. L.; ALMEIDA, C. A. L. de. *Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano*. In: Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. 2017.

TAVARES, M. D. F. L.; ROCHA, R. M., & MAGALHÃES, R. *Promoção da saúde e o desafio da intersetorialidade na Atenção Básica no Brasil*. In *Atenção primária à saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa* (pp. 177-196), 2018.

TRAVASSOS C.; CASTRO MSMC. Determinantes e desigualdades sociais no acesso e na utilização de serviços de saúde. In: GIOVANELLA, L.; et al. *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. CEBES, 2º ed., 2012. P. 183-206.

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA



Formatação do texto:

1. Fonte Times New Roman ou Arial – tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5.

a) O Pré-projeto:

Itens: Capa; Resumo, 3 a 5 palavras-chave; Introdução; Justificativa; Objetivos: Geral e específicos; Metodologia; Cronograma de execução; Referências. Deverá ter no mínimo 8 (oito), e no máximo 20 (vinte) páginas.

PRÉ-PROJETO

Capa:

Título do Pré-projeto,

Nome da Linha de Pesquisa

Resumo:

- Parágrafo único com 100 a 500 palavras, contendo tema, problema/ou pergunta (s) da pesquisa, objetivo e método.
- Palavras-chave (3 a 5);

Introdução:

- Apresentação e contextualização da temática da pesquisa

Revisão da literatura– utilizar sistema autor data (ABNT NBR 10520 - 2002)

Justificativa da pesquisa – relevância científica e social

Objetivos:

Descritos sumariamente contendo objetivo geral e específico (s)

Metodologia:

Descrever o delineamento do estudo, participantes (s) (população e/ou amostra), instrumentos e procedimentos de coleta, análise de dados, e implicações éticas.

Cronograma de execução

Referências Bibliográficas (ABNT 6023 - 2018)

Na apresentação do Pré-projeto para a banca, o candidato deverá apresentar os motivos para a execução do seu projeto frente à área de Concentração do Programa (Saúde da Família) e linha de pesquisa pretendida. Caracterizando a proposta quanto aos resultados esperados e à produção de novos conhecimentos e incorporação dos resultados do trabalho para o Sistema Único de Saúde.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta.	1	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Relevância do produto ou processo a ser desenvolvido.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

Critério de avaliação da Defesa do Pré-projeto	Peso	Nota
Domínio do tema.	1	0 – 10
Adequação da proposta às linhas existentes no programa	1	0 – 10
Mérito e relevância científica, tecnológica e/ou de inovação.	1	0 – 10



Foco, clareza, consistência, coerência, adequação e exequibilidade da proposta em relação aos objetivos e resultados propostos.	1	0 – 10
Resultados esperados e à produção de novos conhecimentos e incorporação dos resultados do trabalho para o Sistema Único de Saúde.	1	0 – 10
Apresentação Oral	1	0 – 10

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Candidato				
Curso		() Mestrado		
Linha de Pesquisa		() Diagnósticos Locais e Atenção à Saúde da Família	() Avaliação de Políticas Públicas em Atenção Primária à Saúde	
Atividade		Quantidade	Pontos	Total
1. Atividades de Formação				
1.1	Curso de Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) na área de Saúde da Família (0,5 ponto por curso) – até 1 ponto		2,0	
1.2	Curso de Especialização em Atenção Básica e/ou Saúde da Família e/ou Saúde Coletiva e/ou Saúde Pública ou Residência Médica ou Multiprofissional em Saúde da Família (1,5 ponto por curso) – até 3 pontos		4,0	
1.3	Curso de Especialização em área da Saúde ou de Residência Médica ou Multiprofissional em área da Saúde (0,5 ponto por curso) – até 2 pontos		3,0	
1.4	Iniciação Científica (0,5 ponto por ano) – até 2 pontos		2,0	
1.5	Participação em Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde (0,5 ponto por ano) – até 2 pontos		3,0	
1.6	Bolsista de Extensão (0,5 ponto por semestre) – até 1 ponto		2,0	
2. Produção Técnica				
2.1	Trabalhos de natureza técnica na área da Atenção Básica e/ou Saúde da Família publicados e/ou aceitos (manuais, cartilhas, software, vídeos) nos últimos 5 anos – (1,0 pontos por material)			
2.2	Trabalhos apresentados em Congressos ou eventos técnicos-científicos nos últimos 5 anos (1,0 ponto para cada trabalho)			
3.0. Experiência Profissional				
3.1	Experiência profissional em Saúde Pública atuando na assistência ou gestão na Atenção Primária à Saúde (1,0 ponto por ano) – até 5 pontos		5,0	
3.2	Experiência profissional em Saúde Pública atuando na assistência ou gestão (0,5 ponto		2,5	

	por ano) – até 2,5 pontos			
3.3	Magistério superior em cursos da saúde, preceptoria e tutoria na graduação, Residência ou Especialização na área da saúde (0,5 pontos por semestre) – até 2,5		2,5	
4.0	Produção Científica e bibliográfica ESTRATO QUALIS SAÚDE COLETIVA (2013-2016)			
	Artigos completos em periódico Qualis A1 (10 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis A2 (8 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis B1 (6 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis B2 (5 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis B3 (4 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis B4 (3 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis B5 (2 pontos por artigo)			
	Artigos completos em periódico Qualis C (1 ponto por artigo)			
	Artigos completos em periódico sem Qualis (0,5 ponto por artigo)			
	Livro (autoria/organização) (10 pontos por livro)			
	Capítulo de Livro (5 pontos por capítulo)			
TOTAL				

Local e data: _____

Assinatura do Candidato: _____

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{E1 + 2 \times E2 + E3}{4}$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1

E2 = nota obtida na Etapa 2

E3 = nota obtida na Etapa 3

1.13. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).

– MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO CENTRO-OESTE (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Orientador	Vagas	Linhas de Pesquisa*
Albert Schiaveto de Souza	1	III, IX, X
Andreia Conceição M. B. A. da Silva	1	V, VIII, IX, XI
Danielle Bogo	1	II, V
Daniele de Almeida Soares Marangoni	2	I
Günter Hans Filho	1	II, VIII
Iandara Schetttert Silva	1	VIII, IX, XII
Jeeser Alves de Almeida	1	III
Karine de Cássia Freitas	1	VII
Maria Ligia Rodrigues Macedo	2	II, V, VII
Paula Felipe Martinez	1	III
Paulo de Tarso Guerrero Muller	2	III
Paulo Roberto Haidamus de O. Bastos	2	I, II, IV, V
Priscila Aiko Hiane	2	VII
Rita de Cássia Avellaneda Guimarães	1	II, VII
Rodrigo Juliano Oliveira	3	V, VIII, IX, XI
Rondon Tosta Ramalho	2	II, VIII, IX
Valter Aragão do Nascimento	1	II, V, VI, VII, X
VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	25	TODAS
VAGAS AÇÕES AFIRMATIVAS	3	TODAS
TOTAL DE VAGAS	28	
* I - Atenção à saúde integral da criança, do adolescente e da gestante II - Processo saúde-doença na região Centro-oeste: aspectos biopsicossociais, socioculturais, ecoambientais, epidemiológicos e clínicos III - Respostas ao exercício e saúde humana IV - Avaliação de tecnologias, políticas e ações em saúde V - A biodiversidade do pantanal e cerrado e suas relações e aplicações na saúde		

VI - Biomateriais: estudos da biocompatibilidade e aplicações
 VII - Metabolismo e nutrição
 VIII - Carcinogênese experimental e estudos do câncer na Região Centro-Oeste
 IX - Modelos animais de doença
 X - Radiações e procedimentos físicos diagnósticos e terapêuticos em saúde
 XI - Cultivo celular, terapia celular e engenharia tecidual
 XII - Engenharia biomédica e tecnologias assistivas aplicadas à saúde

- Doutorado:

Orientador	Vagas	Linhas de Pesquisa*
Adriano Menis Ferreira	1	II, IV
Albert Schiaveto de Souza	1	III, IX, X
Andreia Conceição M. B. A. da Silva	2	V, VIII, IX, XI
Danielle Bogo	2	II, V
Günter Hans Filho	1	II, VIII
Gustavo Christofoletti	1	III
Iandara Schettert Silva	2	VIII, IX, XII
Karine de Cássia Freitas	1	VII
Maria Ligia Rodrigues Macedo	3	II, V, VII
Paulo Roberto Haidamus de O. Bastos	1	I, II, IV, V
Priscila Aiko Hiane	1	VII
Rita de Cássia Avellaneda Guimarães	2	II, VII
Rodrigo Juliano Oliveira	3	V, VIII, IX, XI
Silvio Assis de Oliveira Junior	1	III
Valter Aragão do Nascimento	2	II, V, VI, VII, X
VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	24	TODAS
VAGAS AÇÕES AFIRMATIVAS	3	TODAS
TOTAL DE VAGAS	27	

*

- I - Atenção à saúde integral da criança, do adolescente e da gestante
- II - Processo saúde-doença na região Centro-oeste: aspectos biopsicossociais, socioculturais, ecoambientais, epidemiológicos e clínicos
- III - Respostas ao exercício e saúde humana
- IV - Avaliação de tecnologias, políticas e ações em saúde
- V - A biodiversidade do pantanal e cerrado e suas relações e aplicações na saúde
- VI - Biomateriais: estudos da biocompatibilidade e aplicações
- VII - Metabolismo e nutrição
- VIII - Carcinogênese experimental e estudos do câncer na Região Centro-Oeste
- IX - I Modelos animais de doença
- X - Radiações e procedimentos físicos diagnósticos e terapêuticos em saúde
- XI - Cultivo celular, terapia celular e engenharia tecidual
- XII - Engenharia biomédica e tecnologias assistivas aplicadas à saúde

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em qualquer área de conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.
Doutorado: Diploma de Graduação em qualquer área de conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC;
e
Diploma de Mestrado em cursos de pós-graduação **stricto-sensu** em qualquer área de conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

- a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise;
b) Pré-projeto de Pesquisa.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA

1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	-	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise da proposta do pré-projeto de pesquisa	X	X	04 a 08/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Etapa 3: Análise de currículo	-	X	09 a 14/02/2022		
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: ppgsd.famed@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://saudecentroeste.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:



- 1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.
1.1.2. A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).

2.1. Etapa 2: Análise da proposta do projeto de pesquisa:

- 2.1.1. O pré-projeto do candidato será avaliado em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), média ponderada dos critérios estabelecidos, de acordo com os elementos textuais indicados neste Edital.
2.1.2. Os critérios utilizados para a avaliação estão estabelecidos neste Edital.
2.1.3 A nota mínima para classificação será 6,0 (seis).
2.1.4 Não haverá defesa de projeto.

3.1. Etapa 3: Análise de currículo:

- 3.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).
3.1.2. A nota final da análise do currículo, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

A – Formação acadêmica – pós graduação					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
a1	Aperfeiçoamento (≥ 120 h)	2	2		
a2	Especialização (≥ 360 h)	5	5		
a3	Pós-graduação stricto sensu - mestrado	8	8		
a4	Pós-graduação stricto sensu - doutorado	15	15		
Total do item A			30		
B - Produção Bibliográfica – Orientações e Bancas					
B - Artigos completos publicados ou aceitos em periódicos científicos nos últimos 5 anos e máximo de 5 trabalhos por extrato					
Item *	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
b1	A1	10,0	50,0		
b2	A2	8,5	42,5		
b3	B1	7,0	35,0		
b4	B2	5,5	27,5		
b5	B3	4,0	20,0		
b6	B4	2,5	12,5		
b7	B5	1,0	5,0		
b8	Outros (sem qualis ou C)	0,5	2,5		
Total do item B			195,0		
*Classificação do artigo segundo a normativa da CAPES referente ao Qualis, considerando-se a plataforma SCOPUS					
C – Publicações em anais de eventos últimos 5 anos e máximo de 5 resumos por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
c1	Trabalho completo publicado em anais de evento internacional ou nacional	5,0	25,0		



c2	Resumo simples publicado em anais de evento internacional ou nacional	2,0	10,0		
c3	Apresentação de trabalho (pôster) em evento nacional ou internacional	1,0	5,0		
Total do item C			40,0		
D – Livros e/ou capítulos publicados nos últimos 5 anos e máximo de 5 publicações por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
d1	Livro publicado	10,0	50,0		
d2	Capítulo de Livro	5,0	25,0		
Total do item D			75,0		
E – Patentes nos últimos 5 anos					
item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
e1	Concessão de patente	5,0	20,0		
e2	Pedido do depósito de uma patente	3,0	10,0		
Total do item E			30,0		
F – Orientações acadêmicas concluídas nos últimos 10 anos e máximo de 5 orientações por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
f1	Trabalho de conclusão de curso (graduação)	1,0	5,0		
Total do item F			5,0		
G – Participações em bancas nos últimos 5 anos e máximo de 5 bancas por tipo					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
g1	Trabalho de graduação	0,5	2,5		
Total do item G			2,5		
H – Participação em projeto de pesquisa nos últimos 5 anos e máximo de 5 por item					
Item	Descrição	Pontuação referência	Pontuação máxima	Valores	
				Quantidade	Pontuação
h1	Participante de projeto de pesquisa (mínimo de um ano)	2,0	10,0		
h2	Participação em ação, projeto ou programa de extensão (mínimo de um ano)	1,0	5,0		
Total do item H			15,0		

Pontuação total = A + B + C + D + E + F + G + H =	pontos
---	--------

Cálculo do Qualis para pontuação dos Artigos

A avaliação da produção consiste na classificação dos artigos constantes no currículo lattes, de acordo com a nova normativa da CAPES referente ao Qualis, considerando-se a plataforma SCOPUS



(<https://www.scopus.com/sources.uri>) referente e ao maior percentil apresentado para sua classificação em cada ano. Utilizar ISSN ou título do periódico para fazer a busca no site <https://www.scopus.com/sources.uri>

Classificação	Percentil
A1	87,5 a 99,9
A2	75,0 a 87,4
A3	62,5 a 74,9
A4	50,0 a 62,4
B1	37,5 a 49,9
B2	25,0 a 37,4
B3	12,5 a 24,9
B4	0,01 a 12,4

**ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA E
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

Formatação do texto:

Fonte Times New Roman ou Arial – tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5.

Documento em arquivo único, composto pelo pré-projeto e apêndice, sendo:

Pré-projeto

Itens: Capa; Resumo; Introdução; Objetivos; Material e métodos; Cronograma de execução; Referências.

Deverá ter no mínimo 8 (oito), e no máximo 20 (vinte) páginas (excluído o apêndice A).

Apresentação da proposta - (Apêndice A) A quantidade de páginas no apêndice não será computada em relação ao limite máximo de 20 páginas

PRÉ-PROJETO

Capa:

- Título do Pré-projeto,
- Nome da Linha de Pesquisa
- Nome do orientador e de segundo orientador

Resumo

- Parágrafo único com 100 a 500 palavras, contendo tema, problema/ou pergunta(s) da pesquisa, objetivo e método (NBR 6028 de 2021).

- Palavras-chave (4);

Introdução

- Apresentação e contextualização da temática da pesquisa (ABNT NBR 14724 de 2011 e ABNT NBR 15287 de 2011)
- Revisão da literatura– utilizar sistema autor data (ABNT NBR 10520)
- Justificativa da pesquisa – relevância científica e social

Objetivos:

- descritos sumariamente contendo objetivo geral e específico(s)

Material e métodos:

- ◆ Descrever o estudo (descritivo, analítico, experimental, laboratorial, etc.), sujeito(s) (população e/ou amostra), procedimentos de coleta e análise de dados, e implicações éticas

Cronograma de execução**Referências (ABNT 6023 - 2018)**

APÊNDICE A – Apresentação da proposta de pesquisa

O candidato deverá apresentar os motivos para a execução do seu projeto frente à linha de pesquisa do orientador pretendido, caracterização da proposta quanto à multidisciplinaridade e/ou interdisciplinaridade da pesquisa na produção de novos conhecimentos, e ineditismo da pesquisa para o doutorado.

A Capes considera que:

*A multidisciplinaridade representa um avanço no tratamento de um dado problema de investigação complexo, porque pressupõe sua abordagem sob várias perspectivas teórico-metodológicas. Entende-se por **multidisciplinar** o estudo que agrega diferentes áreas do conhecimento em torno de um ou mais temas, no qual cada área ainda preserva sua metodologia e independência.*

A interdisciplinaridade pressupõe uma forma de produção do conhecimento, porque ela implica trocas teóricas e metodológicas, geração de novos conceitos e metodologias e graus crescentes de intersubjetividade, visando atender a natureza múltipla de fenômenos de maior complexidade.

*Entende-se por **interdisciplinaridade** a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencente à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos e disciplina e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes com formação básica sólida e integradora.*

De uma proposta de Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar, espera-se que o produto final, em geração do conhecimento e qualidade de recursos humanos formados, seja maior que a soma das contribuições individuais das partes envolvidas....”

http://www1.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/INTERDISCIPLINAR.pdf



(continuação)

A – VINCULAÇÃO COM A ÁREA DO PROGRAMA

Descreva, no quadro abaixo, a caracterização da sua proposta quanto à multidisciplinaridade e/ou interdisciplinaridade da pesquisa na produção e integração de novos conhecimentos.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

B – VINCULAÇÃO DA PROPOSTA COM LINHA DE PESQUISA E SEU DESENVOLVIMENTO

Linha de pesquisa:	Clique ou toque aqui para inserir o texto.
Orientador pretendido:	Clique ou toque aqui para inserir o texto.
2ª Opção de orientador:	Clique ou toque aqui para inserir o texto.

No quadro abaixo o candidato deverá destacar a vinculação de sua proposta com a linha de pesquisa do orientador(es) pretendido(s), destacando a contribuição da mesma para o aumento do conhecimento na área/linha de pesquisa. No caso de proposta de doutorado especificar o ineditismo da pesquisa.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

Critério para avaliação do Pré-projeto	Peso	Nota
Valor científico/tecnológico da proposta interdisciplinar.	2	0 – 10
Apresentação e justificativa do problema.	1	0 – 10
Adequação da metodologia aos objetivos propostos.	1	0 – 10
Contribuição da pesquisa considerando a interdisciplinaridade.	1	0 – 10
Adequação do cronograma aos objetivos propostos.	1	0 – 10

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = \frac{2 \times E2 + E3}{3}$$

Legenda:

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Análise de projeto de pesquisa)

E3 = nota obtida na Etapa 3 (Análise de currículo)

1.1. Será considerado habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) no resultado final (R).



– MESTRADO E DOUTORADO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (CAMPO GRANDE)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

- Mestrado:

Linha de Pesquisa	Projeto ou área de pesquisa	Orientador	Disponibilidade do orientador	Requisitos para a vaga
Tecnologias de controle da poluição	Lagoa de Polimento	Carlos Nobuyoshi Ide	01	i. Ser graduado em Engenharia Ambiental; ii. Ter completado pelo menos 1 (um) ano de Iniciação Científica ou participado em projetos na linha de pesquisa; iii. Ter realizado estágio ou treinamento em laboratório de análises físicas, químicas e microbiológicas; iv. Ter realizado TCC, estágio ou treinamento em ETEs; v. Apresentar uma proposta de pesquisa referente ao tema; vi. Demonstrar aptidão para estudos avançados.
Tecnologias de controle da poluição	Tratamento Avançado de Efluentes	Carlos Nobuyoshi Ide	01	i. Ser graduado em Engenharia Ambiental; ii. Ter completado pelo menos 1 (um) ano de Iniciação Científica ou participado em projetos na linha de pesquisa; iii. Ter realizado estágio ou treinamento em laboratório de análises físicas, químicas e microbiológicas; iv. Ter realizado TCC em POAs; v. Apresentar uma proposta de pesquisa referente ao tema; vi. Demonstrar aptidão para estudos avançados
Recursos Hídricos	Hidráulica de sistemas de abastecimento, Saneamento e/ou Hidrossedimentologia	Fábio Veríssimo Gonçalves	01	i. Ter disponibilidade para trabalho de campo; ii. Ter domínio de linguagens de programação ou disponibilidade para aprender; iii. Para área de Hidrossedimentologia ter conhecimento mínimo de HEC-RAS ou disponibilidade para aprender; iv. Ter conhecimento mínimo de Geoprocessamento. v. Para área de Hidráulica de Sistemas de Abastecimento ter conhecimento mínimo de EPANET ou disponibilidade para aprender.



Recursos Hídricos	CFD aplicado a sistemas ambientais	Johannes Gerson Janzen	01	i. Experiência de 1 ano com CFD.
Tecnologias de Controle da Poluição	Limnologia, poluição aquática, plásticos e microplásticos, zooplâncton e vertebrados aquáticos/semi-aquáticos. / Poluição de Ambientes aquáticos no estado de Mato Grosso do Sul por plásticos, microplásticos e lixo antropogênico.	Kennedy Francis Roche	02	i. Ser graduado em Engenharia Ambiental ou Biologia; 2. Dedicção integral ao projeto; 3. Atuar dentro do projeto de pesquisa do orientador.
Recursos Hídricos	Segurança hídrica e sistema de alerta a áreas de inundação	Paulo Tarso S. Oliveira	01	i. Ser graduado em Engenharia; ii. Ter completado pelo menos 6 meses de iniciação científica ou estágio em empresas nas áreas de Hidrologia, Modelagem Computacional ou Sistema de Informações Geográficas.
Diagnóstico e avaliação de impactos ambientais ou Recursos hídricos;	Águas subterrâneas/ Hidrogeologia	Sandra Garcia Gabas	01	i. Disponibilidade para atividade de campo e de laboratório.
Diagnóstico e Avaliação de Impactos Ambientais	Física da Atmosfera	Thiago Rangel Rodrigues	01	i. Graduação em Física ou Engenharia Ambiental; Ter experiência na área de Ciências Ambientais, Sensoriamento Remoto aplicado à variáveis ambientais.
Recursos Hídricos	Fauna bentônica e planctônicas em corpos de água do pantanal.	William Marcos da Silva	02	i. Pró-atividade e compromisso com o trabalho e disponibilidade para duas viagens de campo em Corumbá
Vagas Ampla Concorrência			10 vagas	
Vagas Ações Afirmativas			01 vaga	
Total de Vagas			11 vagas	

- Doutorado:

Linha de Pesquisa	Projeto ou área de pesquisa	Orientador	Disponibilidade do orientador	Requisitos para a vaga
Diagnóstico e Avaliação de Impactos Ambientais ou	Projeto na área de Geotecnologias Aplicadas à Análise Ambiental	Antonio Conceição Paranhos Filho	01	i. Ter ao menos um trabalho publicado na área de Geotecnologias Aplicadas à Análise Ambiental em periódico com corpo consultivo.

Recursos Hídricos				
Recursos Hídricos	Hidráulica de sistemas de abastecimento, Saneamento e/ou Hidrossedimentologia	Fábio Veríssimo Gonçalves	01	i. Ter disponibilidade para trabalho de campo; ii. Ter domínio de linguagens de programação ou disponibilidade para aprender; iii. Para área de Hidrossedimentologia ter conhecimento mínimo de HEC-RAS ou disponibilidade para aprender; iv. Ter conhecimento mínimo de Geoprocessamento. v. Para área de Hidráulica de Sistemas de Abastecimento ter conhecimento mínimo de EPANET ou disponibilidade para aprender.
Recursos Hídricos	Modelagem e Ecotecnologias	Isabel Kaufmann de Almeida	01	i. Ser graduado em Engenharia Civil; ii. Ter trabalho publicado em anais de congresso; iii. Ter artigo aceito ou publicado em periódico de Qualis no mínimo A2; iv. Ter defendido TCC na área da orientadora ou ter completado pelo menos 1 ano de iniciação científica na área de pesquisa da orientadora.
Recursos Hídricos	Sensoriamento remoto e inteligência artificial no mapeamento de bacias hidrográficas	José Marcato Junior	01	i. Experiência em Sensoriamento Remoto; ii. Trabalho publicado em anais de evento ou artigo publicado/aceito em periódico.
Tecnologias de Controle da Poluição	Tratamento e reúso de esgoto; Produção de bioenergia (biogás e microalgas); Recuperação de recursos.	Marc Árpád Boncz	02	i. Ser graduado em Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Biologia, Biotecnologia ou áreas afins; ii. Interesse e habilidade em pesquisa (demonstrado, por exemplo, por ter sido bolsista IC ou estagiário em laboratório de pesquisa, ser (co) autor(a) de artigo científico com Qualis ou ter feito parte do programa ciências sem fronteiras); iii. Não possuir vínculo empregatício e ter disponibilidade para período sanduíche no exterior.
Tecnologias de Controle da Poluição	Saneamento focado em recursos, atuando	Paula Loureiro Paulo	01	i. Formação em Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária e Ambiental,



	principalmente nos seguintes temas: soluções baseadas na natureza, reúso de efluentes domésticos.			Engenharia Agrônômica, Farmácia Bioquímica, Biologia, Química ou Engenharia Química; ii. Experiência com o software Microsoft Excel; iii. Ter completado pelo menos 1 ano de iniciação científica ou ter defendido TCC na área de pesquisa do orientador, ou ter experiência em projeto na área de pesquisa; iv. Não possuir vínculo empregatício e ter disponibilidade para período sanduíche no exterior.
Recursos Hídricos	Hidrologia de bacias; Dinâmica de bacias em múltiplas escalas	Paulo Tarso S. Oliveira	01	i. Ser graduado em Engenharia; ii. Ter publicado ou submetido pelo menos um artigo em periódico classificado na área de Engenharias I (mínimo A3).
Tecnologias de Controle da Poluição	Física da Atmosfera	Thiago Rangel Rodrigues	01	Graduação em Engenharia Ambiental; Ter experiência na área de Ciências Ambientais, Sensoriamento Remoto, Legislação Ambiental, Controle da Poluição, Qualidade do Ar.
Recursos Hídricos	Prospecção de organismos aquáticos para testes de ecotoxicologia.	William Marcos da Silva	01	i. Disponibilidade para cultivo de organismos e disponibilidade para duas viagens de campo em Corumbá.
Vagas Ampla Concorrência			09 vagas	
Vagas Ações Afirmativas			01 vaga	
Total de Vagas			10 vagas	

ESCOLARIDADE EXIGIDA PARA INGRESSO NO CURSO

Mestrado: Diploma de Graduação em Engenharia, Biologia, Agronomia, Geologia, Física, Química e/ou áreas afins.

Doutorado: Diploma de Graduação em Engenharia, Biologia, Agronomia, Geologia, Física, Química e/ou áreas afins; e Diploma de Mestrado em Engenharia, Biologia, Agronomia, Geologia, Física, Química e/ou áreas afins, credenciado pela Capes/MEC.

DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO

a) Currículo Lattes do candidato, gerado pela Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>); Tabela de Pontuação do currículo Lattes do candidato, conforme informações específicas de cada curso preenchida dos últimos cinco anos (2017 a 2021); e cópia digital dos comprovantes indicados na Tabela de Pontuação. Para comprovar publicação de artigo, anexar cópia da capa da revista (ou evento) e da primeira página do artigo. Os itens não comprovados não serão considerados para efeitos de análise.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CRONOGRAMA



1. O Processo Seletivo constará de etapas de caráter eliminatório (E) e classificatório (C), obedecendo à tabela abaixo.

Etapas	Caráter		Data	Resultado	Data do recurso do resultado da Etapa
	E	C			
Etapa 1: Prova de línguas (PROJELE)	X	X	31/01/2022	01/02/2022	02/02/2022
Etapa 2: Análise de currículo		X	08 a 11/02/2022	14/02/2022	15/02/2022
Divulgação do resultado preliminar pela PROPP				18/02/2022	

* E-mail para envio dos recursos administrativos: pgta.faeng@ufms.br

* Informações adicionais no site: <https://ppgta.ufms.br>

1.1. Etapa 1: Prova de línguas:

1.1.1. Será constituída de uma prova de inglês e será realizada conforme item 9.2, I, deste edital.

1.1.2. A nota mínima para classificação será 7,0 (sete).

4.1. Etapa 2: Análise de currículo:

4.1.1. O candidato será avaliado em relação às atividades apresentadas na Tabela de Pontuação com os devidos comprovantes anexados, até a data de inscrição nos últimos cinco anos (2017 a 2021).

4.1.2. A nota final, em escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), será obtida dividindo todas as pontuações dos candidatos pela maior nota obtida e multiplicando-as por 10.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

FICHA DE PONTUAÇÃO (Currículo Lattes)

Candidato (a)			
Curso	() Mestrado () Doutorado		
Orientador(a)			
Linha de Pesquisa	() Diagnóstico e Avaliação de Impactos Ambientais	() Recursos Hídricos	() Tecnologias de Controle da Poluição

Produção científica de 2017 até a data da inscrição	Máx. (Qtde)	Qtde	Peso (valor)	Total
1. Artigos publicados ou aceitos, em periódicos científicos especializados internacionais e nacionais (Tabela Novo Qualis)				
1.1 Indexado com conceito A1 (QUALIS)	sem teto		20,0	
1.2 Indexado com conceito A2 (QUALIS)	sem teto		17,0	
1.3 Indexado com conceito A3 (QUALIS)	sem teto		14,0	
1.4 Indexado com conceito A4 (QUALIS)	sem teto		11,0	
1.5 Indexado com conceito B1 (QUALIS)	sem teto		8,0	
1.6 Indexado com conceito B2 (QUALIS)	sem teto		6,0	
1.7 Indexado com conceito B3 (QUALIS)	sem teto		4,0	

1.8 Indexado com conceito B4 (QUALIS)	sem teto		2,0	
1.9 Indexado com conceito C (QUALIS)	sem teto		1,0	
1.10 Não indexado	5		0,5	
2. Participação em Eventos				
2.1 Publicação em Anais de Evento Internacional – trabalho completo, resumo expandido ou resumo	sem teto		2,0	
2.2 Publicação em Anais de Evento Nacional – trabalho completo, resumo expandido ou resumo	sem teto		1,5	
2.3 Publicação em Anais de Evento Regional ou Local – trabalho completo, resumo expandido ou resumo	sem teto		1,0	
2.4 Palestrante	5		2,0	
2.5 Apresentação de Trabalho Oral	5		1,5	
2.6 Apresentação de Trabalho Pôster	5		1,0	
2.7 Ouvinte	5		0,15	
2.8 Participação na Organização de evento Internacional	5		1,0	
2.9 Participação na Organização de evento Nacional	5		0,75	
2.10 Participação na Organização de evento Regional ou Local	5		0,5	
3. Especialização Lato Sensu com carga horária igual ou superior a 360 horas	2		2,0	
4. Créditos cursados na Pós-Graduação <i>Stricto-sensu</i>				
4.1 No PGTA/UFMS (por crédito/cada 15horas/aula cursada)	4		0,5	
4.2 Programas externos (por crédito/cada 15horas/aula cursada)	4		0,5	
5. Livros com corpo editorial (e com ISBN)				
5.1 Livros publicados (autoria / organização)	5		5,0	
5.2 Capítulos de livros publicados (não contemplado no item 5.1)	5		1,0	
6. Organização e editoração de livros e periódicos, com corpo editorial (não contemplado nos itens 5.1 e 5.2)	5		2,0	
7. Assessoria/Consultoria /Parecer				
7.1 Assessoria Científica / Consultoria Científica / Parecer ad-hoc	5		0,25	
7.2 Assessoria Técnica / Consultoria Técnica / Parecer Técnico – em áreas correlatas ao PPG	5		0,25	
8. Orientações concluídas e aprovadas				
8.1 Monografia de final de curso de graduação	4		2,5	
8.2 Monografia de final de curso de Especialização Lato Sensu	4		3,0	
8.3 Orientação ou Co-orientação de Mestrado	4		5,0	
9. Docência no ensino superior (disciplina de no mínimo 45 horas)	5		1,0	
10. Iniciação Científica				
10.1 Ter realizado Iniciação Científica (por período/semestral)	6		2,0	
10.2 Bolsa de Iniciação Científica (por período/semestral)	6		0,5	
11. Ter participado de Intercâmbio (por período/semestral)	6		2,0	
12. Participação em Projeto de Pesquisa				
12.1 Coordenador de Projeto de Pesquisa	3		2,0	
12.2 Colaborador em Projeto de Pesquisa	3		1,0	
13. Participante em Grupo de Pesquisa do CNPq (certificado pela Instituição)	3		3,0	
14. Atividade de Monitoria de Ensino e Graduação				
14.1 Monitor de disciplina na graduação (por período/semestral)	3		1,0	

14.2 Bolsa de Monitoria de disciplina na graduação (por período/semestral)	3		0,25	
15. Patente ou Registro de Software				
15.1 Patente aceita de produtos/processos junto ao INPI	sem teto		20,0	
15.2 Patente depositada ou em processo de avaliação de produtos/processos junto ao INPI	5		7,0	
15.3 Software com registro	10		10,0	
15.4 Software sem registro	5		5,0	
16. Prêmios e Distinções acadêmicas	sem teto		10,0	
17. Participação em Banca Examinadora				
17.1 Concurso Público	5		2,0	
17.2 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	5		1,0	
17.3 Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização Lato Sensu	5		1,5	
SOMATÓRIO DA PONTUAÇÃO:				

- A avaliação da produção consiste na classificação dos artigos constantes no Currículo Lattes, de acordo com a Tabela Novo Qualis disponível no endereço: <https://propp.ufms.br/files/2021/05/Qualis-novos-1-1.pdf>

- Imprimir, preencher a pontuação e anexar a cópia digital dos comprovantes dos itens a serem pontuados no currículo, conforme o limite de pontuação definido.

- A comprovação dos itens deverá ser organizada e entregue conforme a ordem estabelecida na tabela.

- Os itens não constantes no Currículo Lattes e não comprovados não serão pontuados.

- Especificações de Comprovação:

I. Artigos: cópia da capa da revista e da primeira página do artigo;

II. Resumos: resumos completos, trabalhos completos em encontros e similares: cópia da capa dos anais e da primeira página do material;

III. Livros: cópia da folha de rosto do livro;

IV. Capítulos de livros: cópia da folha de rosto e da primeira página do capítulo;

V. Certificados de Iniciação Científica deverão ser emitidos pela Pró-reitoria de Pesquisa ou órgão oficial equivalente;

VI. Monitoria de disciplina na graduação deverá ser comprovada por meio de Certificado de Monitoria emitida por Coordenação de Curso, Direção de Unidade ou órgão oficial equivalente.

Local e data: _____

Assinatura do(a) Candidato(a): _____

DEFINIÇÕES DA NOTA FINAL

1. O resultado final (R) de cada candidato será calculado por meio da fórmula a seguir:

$$R = 0,3 \times E1 + 0,7 \times E2$$

Legenda:

E1 = nota obtida na Etapa 1 (Prova de Línguas – Inglês)

E2 = nota obtida na Etapa 2 (Análise de currículo)

1.14. Serão habilitados somente os candidatos mais bem ranqueados dentro do total das vagas disponíveis neste edital, respeitando os requisitos da vaga e a quantidade de vagas disponíveis de cada orientador.

